Banco do Nordeste

Relatório de Gestão
do Exercício de 2019

Ministério da Fazenda
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Banco do Nordeste

Ministério da Fazenda
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Relatório de Gestão
do Exercício de 2019

Fortaleza - CE - 2020

Lista de Siglas

Bacen Banco Central do Brasil
BI *Business Intelligence*
BNB Banco do Nordeste do Brasil S.A.
CAC Central de Atendimento a Clientes
Camed Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste
Capef Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste
CAPGV Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas
CAR Cadastro Ambiental Rural
CDC Crédito Direto ao Consumidor
CGPAR Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União
CGU Controladoria-Geral da União
CGFAT Grupo Técnico do FAT
CLT Consolidação das Leis do Trabalho
CMN Conselho Monetário Nacional
Coaud Comitê de Auditoria
Cobit Control Objectives for Information and related Technology
Codefat Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador
Confis Conselho Fiscal
Consad Conselho de Administração
Corem Comitê de Remuneração
Cosif Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional
Coso Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
Cotec Comitê Tático de Tecnologia da Informação
CRCIC Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão
CRI Certificado de Recebíveis Imobiliários
CSLL Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
CVA Comunidade Virtual de Aprendizagem
CVM Comissão de Valores Mobiliários
DRE Demonstração de Resultados do Exercício
Sest Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
Dicar Discriminação das Aplicações dos Recursos
Dicor Discriminação das Origens de Recursos
Dinsa Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental
Direx Diretoria Executiva
Dirge Direção Geral
ENAP Escola Nacional de Administração Pública
FAT Fundo de Amparo ao Trabalhador
Febraban Federação Brasileira de Bancos
FIDC Fundo de Investimento em Direitos Creditórios
Finor Fundo de Investimentos do Nordeste
FNE Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste

GpR	Gestão para Resultados
GRI	*Global Report Initiative*
IASB	*International Account Standards Board*
IFRS	*International Financial Reporting Standards*
IGG	Índice Integrado de Governança e Gestão
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo
ITIL	*Information Technology Infrastructure Library*
Isaca	*Information Systems Audit and Control Association*
LAI	Lei de Acesso à Informação
LCA	Letra de Crédito do Agronegócio
LFT	Letras Financeiras do Tesouro
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MPE	Micro e Pequena Empresa
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NTN	Nota do Tesouro NacionaL
PAT	Plano de Ação Territorial
PCR	Plano de Carreira e Remuneração
PDD	Provisão para Devedores Duvidosos
PDG	Programa de Dispêndios Globais
PEC	Planejamento Estratégico Corporativo
PEG	Programa de Excelência em Gestão
Peti	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
P-Fies	Programa de Financiamento Estudantil
PID	Programa Incentivo ao Desligamento
PPA	Plano Plurianual
Prodeter	Programa de Desenvolvimento Territorial
Pronaf	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PRSA	Política de Responsabilidade Socioambiental
RAS	Risk Appetite Statement
SAC	Serviço de Atendimento ao Consumidor
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SCR	Sistema de Informações de Crédito do Banco Central
SIC	Sistema de Informações de Custo
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
Sudene	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
TCU	Tribunal de Contas da União
TVM	Títulos e Valores Mobiliários

Lista de Figuras

Figura 1 - Processos de Negócio do Banco do Nordeste 24
Figura 2 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste 32
Figura 3 - Objetivos da Estrutura de Controles Internos 36
Figura 4 - Linhas de Defesa no Gerenciamento Eficaz de Riscos e Controles 37
Figura 5 - Linhas de Defesa do Banco do Nordeste 38
Figura 6 - Resultado da Avaliação IGG 2018 - Resultado Geral 32
Figura 7 - Resultado da avaliação IGG 2018 – Comparativo entre Bancos 40
Figura 8 - Gráfico de Indicadores de Conformidade 2019 41
Figura 9 - Gráfico daEvolução do Quadro de Pessoal 43
Figura 10 - Distribuição de Empregados por Área de Atuação 65
Figura 11 - Distribuição de Força de Trabalho por Faixa Etária e Etnia 66
Figura 12 - Gráfico Comparativo de Custos de Pessoal 2018/2019 69
Figura 13 - Principais Resultados da Diretoria de TI em 2019 69
Figura 14 - Margem Financeira (R$ Mil) 84
Figura 15 - Provisão para Devedores Duvidosos (R$ Mil) 99
Figura 16 - Receita de Prestação de Serviços (R$ Mil) 99
Figura 17 - Despesa de Pessoal (R$ Mil) 100
Figura 18 - Outras Despesas Administrativas (R$ Mil) 101
Figura 19 - % Total dos Ativos 101
Figura 20 - % Provisão sobre Crédito Total 102
Figura 21 - Índice de Inadimplência 103
Figura 22 - Índice de Capital (de 2016 até 2019) 104
Figura 22 - Ativos Disponíveis para Venda 105
Figura 24 - Derivativos (R$ Mil) 105

Lista de Quadros

Quadro 1 - Composição Acionária do Capital Social do BNB 17
Quadro 2 - Outras Entidades Governamentais Acionistas do BNB 18
Quadro 3 - Participação Acionária dos Membros do Colegiado 19
Quadro 4 - Iniciativas do Banco do Nordeste no PPA 2019 (R$ mil) 25
Quadro 5 - Indicadores Estratégicos 54
Quadro 6 - Indicadores de Desempenho do Plano Operacional (R$ mil) 55
Quadro 7 - Força de Trabalho do Banco do Nordeste - 2019 65
Quadro 8 - Despesas Variávies (%) 68
Quadro 9 - Ações de Cobrança de Valores a Desonerar 75
Quadro 10 - Composição da Equipe do Ambiente de Contabilidade 106

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Participação do Banco do Nordeste na Rede Bancária e Financiamento, Dez/2019 17
Tabela 2 - Comparativo dos Serviços Prestados pelo CRCIC em 2018 e 2019 18
Tabela 3 - DRE 2019 - Comparação Orçado x Realizado (R$ milhões) 28
Tabela 4 - DRE 2019 - Comparação Orçado x Realizado (R$ milhões) 59
Tabela 5 - Dicar - Discriminação das Aplicações dos Recursos(R$ mil) 66
Tabela 6 - Composição da Força de Trabalho 70
Tabela 7 - Remuneração 2019 71
Tabela 8 - Oportunidade de Treinamento 72
Tabela 9 - Treinamento CVA sobre Tema de Integridade 73
Tabela 10 - Distribuição por Finalidade de Contrato 74
Tabela 11 - Distribuição por Modalidade de Contrato 75
Tabela 12 - Maiores Desembolsos - Contratos de TI em 2019 81
Tabela 13 - Orçamento de Investimentos (R$ Mil) 90
Tabela 14 - Origem Capital Financeiro 97
Tabela 15 - Aplicações do Capital Financeiro 97
Tabela 16 - Resultado do Exercício 97
Tabela 17 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R$ Milhões) 98
Tabela 18 - Carteira de Crédito (R$ Milhões) 101
Tabela 19 - Provisão para Perdas (R$ Milhões) 102
Tabela 20 - Composição da Carteira de Crédito por Vencimento 102
Tabela 21 - Concentração de Crédito (R$ Mil) 102
Tabela 22 - Carteira de TVM (R$ Mil) 104

Sumário

Mensagem do Presidente **10**
CAPITULO 2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO **16**
2.1 Identificação do Banco do Nordeste 16
2.2 Principais Normas 19
2.3 Estrutura Organizacional 20
2.4 Estrutura de Governança 21
2.5 Modelo de Negócios 22
2.6 Cadeia de Valor 23
2.7 Políticas e Programas de Governo (Plano Plurianual - PPA) 25
2.8 Relação com Ambiente Externo e Clientes 24
2.9 Capital Social 29
2.10 Determinação da Materialidade das Informações 30
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS **32**
3.1 Estratégia e Alocação de Recursos 32
3.2 Apoio da Estrutura de Governança para Geração de Valor 35
3.2.1 Apoio da Estrutura de Governança 35
4. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS **44**
4.1 Principais Riscos Específicos Identificados 44
4.2 Principais Oportunidades Identificadas 47
4.3 Fontes de Riscos 48
4.4 Avaliação de Riscos 50
4.5 Disseminação da Cultura de Gerenciamento de Riscos 50
5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO **52**
5.1 Resultados Alcançados em 2019 52
5.2 Gestão Orçamentária e Financeira 58
5.3 Gestão de Pessoas 64
5.4 Gestão de Licitações e Contratos 73
5.5 Gestão Patrimonial e de Infraestrutura 76
5.6 Gestão de TI 79
5.7 Gestão de Custos 89
5.8 Sustentabilidade Ambiental 92
6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS **97**
6.1 Resumo da Situação Financeira e Contábil do Banco do Nordeste 97
6.2 Principais Fatos Contábeis em 2019 98
6.3 Normas Legais e Técnicas 105
6.4 Informações Acerca do Setor de Contabilidade do BNB 106
6.5 Conclusões de Auditorias Independentes 107
6.6 Informações na Internet 108
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE **109**
7.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU 109
7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno 111
7.3 Créditos 112

Mensagem do Presidente

O Banco do Nordeste investiu R$ 42,16 bilhões na economia regional, em 2019. Esse valor corresponde a 5,3 milhões de operações distribuídas nos 1.990 municípios da área de atuação da Instituição: os nove estados da região Nordeste e o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Em termos de quantidade de contratações, o crescimento foi de 6,5% em relação ao ano passado, expressando a capacidade do Banco de levar crédito ao maior número de empreendedores, o que traduz forte impacto social amparado nas políticas públicas do Governo Federal.

Como empresa sustentável e rentável, o Banco obteve crescimento de 93,3% no resultado operacional em 2019, alcançando R$ 2,44 bilhões. O lucro líquido do ano foi de R$ 1,73 bilhão, representando crescimento de 135,6% em relação ao exercício anterior.

Somente com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal funding da empresa, o BNB contratou R$ 29,56 bilhões, equivalentes a 565 mil operações. Desse total, R$ 16,67 bilhões foram investidos em empreendimentos no Semiárido. Esses números, por si, traduzem como o BNB faz o FNE cada vez melhor.

Das aplicações do Fundo, R$ 18,25 bilhões destinaram-se aos setores Rural, Industrial, Agroindustrial, Turismo e de Comércio e Serviços, R$ 11,22 bilhões aos projetos de Infraestrutura, principalmente ao segmento de energias renováveis.

Os projetos de Infraestrutura aplicaram R$ 9,20 bilhões no Semiárido. Foram também destinados R$ 86,6 milhões ao Programa FNE Sol Pessoa Física e R$ 7,4 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies).

Essa performance possibilitou estimar que o impacto das aplicações dos recursos oriundos do FNE, em 2019, refletiu-se na geração e/ou manutenção de aproximadamente 2,1 milhões de empregos em todo o Brasil, bem como no aumento de R$ 18,95 bilhões na massa salarial, no incremento de R$ 11,86 bilhões na arrecadação tributária, no valor bruto da produção de R$ 118,21 bilhões e no valor adicionado à economia de R$ 58,11 bilhões

Para as micro e pequenas empresas (MPEs), o Banco do Nordeste destinou R$ 3,63 bilhões, equivalentes a 43,3 mil operações de crédito. O incremento foi de 24,8% em relação aos valores contratados em 2018, revelando a postura proativa do Banco em reforçar sua atuação no segmento, responsável pela maior parte dos empregos gerados no País e cuja carteira ativa no Banco conta com mais de 201 mil MPEs.

O Banco do Nordeste também manteve a liderança do microcrédito, linha estratégica de atuação da empresa, em 2019. Os dois programas de microcrédito produtivo e orientado do BNB, Crediamigo, para empreendedores urbanos, e Agroamigo, voltado para a área rural, aportaram R$ 13,11 bilhões, pulverizados em mais de 5,0 milhões de operações. São 3,6 milhões de clientes ativos, que encontraram no Banco do Nordeste o crédito para seguir em frente com seus negócios.

Só o Crediamigo desembolsou R$ 10,60 bilhões, 18% a mais que em 2018, com operações cujo tíquete médio gira em torno de R$ 2 mil, ratificando, assim, a posição de maior programa de microcrédito produtivo e orientado da América do Sul, reconhecido internacionalmente como iniciativa que promove inclusão financeira e ascensão social aos clientes atendidos.

O Agroamigo, por sua vez, aplicou R$ 2,51 bilhões, destinados a produtores beneficiados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), distribuídos em 495 mil operações. O programa desempenha papel de alta relevância na viabilização da produção de alimentos e oportuniza condições de permanência no campo ao atender, prioritariamente, clientes com renda bruta familiar anual de até R$ 23 mil.

Convém destacar que os resultados do Banco, em 2019, foram possíveis graças ao crescimento da margem de intermediação financeira e da melhor gestão do risco de crédito das operações. Da mesma forma, contribuíram a elevação das receitas de financiamentos de longo prazo com recursos do FNE, devido ao crescimento dos níveis de desembolso, bem como o resultado decorrente das renegociações de operações de crédito com base na Lei n.° 13.606/2018.

O resultado do Banco, em 2019, foi construído com ética, integridade e em conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis. Obteve-se índice de eficiência operacional de 52,3%, que representa melhoria de 13,3 pontos percentuais em comparação a 2018. Esse esforço, aliás, foi reconhecido, no início de 2020, pela revista inglesa The Banker, do jornal The Financial Times, que classificou o BNB como o banco brasileiro de melhor desempenho, considerando o ano de 2018 e as variações com 2017.

Com esses estímulos, entregamos à sociedade o resultado de nosso empenho, em 2019, ao mesmo tempo em que arregimentamos forças para continuarmos em nossa missão de atuar como o banco de desenvolvimento do Nordeste, promovendo o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região. É o compromisso de todos que fazem o Banco do Nordeste.

Este é o segundo ano em que apresentamos um relato integrado de nossa atuação, modelo que começamos a adotar em 2018 e que se tornou obrigatório pela Lei 13.303/2016 (nova Lei das Estatais). Ao envolver as áreas do Banco em um pensamento coletivo sobre nossa atuação, o relato integrado permite a reflexão sobre como e onde adicionamos valor, aprendendo com os êxitos e desafios da Instituição e criando oportunidades de melhoria.

Agradecemos o engajamento e a participação de todos os funcionários do Banco do Nordeste em nossa missão. Envidaremos esforços para superar nossas metas e atender às expectativas de nossos diversos públicos com transparência e rigor.

Convidamos todos para a leitura deste relatório. Estamos sempre abertos a sugestões e críticas, na busca por uma melhoria contínua de nossa atuação. Boa leitura.

ROMILDO CARNEIRO ROLIM
Presidente - Banco do Nordeste

Este Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2019, é peça integrante da Prestação de Contas Anual do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Banco do Nordeste) e objetiva demonstrar, por meio de resultados econômicos, sociais e financeiros de atuação, uma visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão da citada Unidade, em cumprimento à determinação legal do Tribunal de Contas da União (TCU).

A organização e a apresentação deste Relatório obedecem às disposições da Resolução TCU nº 234/2010 alterada pela Resolução TCU nº 244/2011; Instrução Normativa TCU nº 63/2010 alterada pela Instrução Normativa-TCU nº 72/2013;Decisão Normativa - TCU nº 178/2019; Decisão Normativa-TCU nº 180/2019 e Portaria-TCU nº 378/2019.

Principais Realizações da Gestão em 2019

Apresentamos a seguir os destaques em resultados, ações, premiações, reconhecimentos e parcerias alcançados pelo Banco do Nordeste em 2019:

Resultados

- Lucro Líquido de R$ 1.736,7 milhões, representando crescimento de 135,6% em relação ao mesmo período de 2018.
- Crescimento de 93,3% do resultado operacional comparado ao mesmo período do ano anterior.
- 5,3 milhões de operações de crédito contratadas, com montante de R$ 42,16 bilhões desembolsados.
- Segmento MPE com contratação de R$ 3,63 bilhões, apresentando crescimento de 24,8% e atendendo 43,3 mil operações.
- Desembolso de R$ 10,60 bilhões,no programa Crediamigo, em 4,5 milhões de operações de microcrédito urbano.
- Regularização de 157 mil operações, no valor global de 16,20 bilhões em dívidas renegociadas.

Ações

- Aplicação de R$ 29,56 bilhões com recursos do FNE, sendo R$ 23,67 bilhões para regiões prioritárias (municípios de baixas e médias rendas).
- Contratação de R$ 11,22 bilhões para projetos de Infraestrutura com recursos do FNE, principalmente para o segmento de energias renováveis, sendo R$ 9,20 bilhões contratados no semiárido.
- Atendimento dos 1.990 municípios da área de abrangência do FNE, incluindo financiamentos de R$ 16,67 bilhões para empreendimentos no semiárido.
- O Programa Agroamigo, pioneiro no microcrédito rural orientado no Brasil, desembolsou R$ 2,51 bilhões para microempreendedores rurais.
- Redução de juros do capital de giro, que passou a ser ofertado com taxas a partir de 0,37% ao mês e até 36 meses de prazo.
- Hub de Inovação do Banco do Nordeste seleciona mais oito startups para coworkings em Fortaleza e Salvador.
- Inauguração da primeira Agência com geração de energia solar, em Codó (MA).
- Realização do III Fórum de Integridade e Ética, que contou com a presença de representantes de órgãos como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU).
- Criação do FNE Startup, linha de crédito para financiamento de projetos de inovação de produtos, serviços, processos e métodos organizacionais, com disponibilidade de R$ 2,9 milhões em recursos do FNE, a partir de 2020.
- As atividades econômicas priorizadas pelo Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) receberam aproximadamente R$ 331,4 milhões em financiamentos, em 2019, que repercutiram na difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas.

Prêmios e Reconhecimentos

IG-Sest: o Banco do Nordeste recebeu o Certificado Indicador de Governança (IG-Sest), iniciativa do Ministério da Economia que reconhece o desempenho da qualidade de governança das empresas estatais federais. O Banco foi certificado com nota máxima nas três dimensões avaliadas.

Prêmio Efinance 2019: o case "Gestão de Infraestrutura de Telecom", do Banco do Nordeste, foi premiado na categoria Infra de Telecom.

Prêmio Inovação no Setor Público: promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Melhor Ouvidoria: o Banco do Nordeste teve a ouvidoria com melhor índice do país no "Ranking de Qualidade de Ouvidorias", publicação do Banco Central (Bacen), entre instituições financeiras com mais de 4,0 milhões de clientes.

Selo 'Compromisso com o Consumidor' e **certificação de 'Prevenção a Ilícitos'**, concedidos pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Parcerias

Parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), promovendo ações de divulgação das linhas de crédito para clientes do segmento de Micro e Pequena Empresa, bem como para facilitar acesso de empresários do setor ao crédito de curto e de longo prazos.

Parceria com Embrapa visando estruturar o Sistema de Inteligência, Gestão e Monitoramento Territorial Estratégico para a Região, com foco no desenvolvimento sustentável da agropecuária.

Participação do Banco do Nordeste no AgroNordeste, apoiando a organização de cadeias agropecuárias de relevância atual ou potencial na Região, ampliando e diversificando canais de comercialização, com pertinência social, ambiental e econômica.

Acordo de cooperação com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas(Sebrae), incluindo ações de capacitação gerencial e ampliação do acesso ao crédito. O acordo prevê também soluções de educação financeira, realização de pesquisas conjuntas aos segmentos de varejo e realização de eventos negociais e institucionais.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 Identificação do Banco do Nordeste

O Banco do Nordeste é o banco de desenvolvimento da região Nordeste, com área de atuação legal que compreende também o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Atua como agente do Governo Federal na execução de políticas públicas e programas de desenvolvimento, oferecendo financiamentos com taxas de juros competitivas para empreendedores, independentemente de seu porte.

As operações do Banco do Nordeste estão centradas nos setores produtivos, principalmente por meio de financiamentos de longo prazo, empréstimos de curto prazo, operações de microfinanças e de mercado de capitais.

O Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste é elaborado para um período quinquenal, considerando atualmente o período 2020-2024. Tem em sua base a Missão, a Visão, os Princípios e os Valores da Instituição.

MISSÃO

Ser o banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da região

VISÃO

Atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste

VALORES

Justiça, Governança, Honestidade, Sustentabilidade, Igualdade, Democracia, Compromisso, Respeito, Cooperação, Confiança, Disciplina, Civilidade e Transparência.

PRINCÍPIOS

Meritocracia, Foco nos Clientes e Resultados, Inovação e Integridade.

Conforme Tabela 1, O Banco do Nordeste, com 8,2% da rede bancária do Brasil, possui 292 agências, participa com 55,17% do crédito rural e 62,20% do total do financiamento de longo prazo em 1.990 municípios (35,7% do Brasil).

Tabela 1 - Participação do Banco do Nordeste na Rede Bancária e Financiamento, Dez/2019

UNIDADE GEOGRÁFICA	AGÊNCIAS BANCÁRIAS[1]			FINANCIAMENTOS[2]	
	TOTAL	BNB	BNB/TOTAL	CRÉDITO RURAL	LONGO PRAZO[3]
Alagoas	176	17	9,7%	60,0%	65,9%
Bahia	973	59	6,1%	46,9%	51,9%
Ceará	462	45	9,7%	75,9%	71,3%
Maranhão	321	29	9,0%	54,1%	63,3%
Minas Gerais / Espírito Santo	285	24	8,4%	35,0%	60,5%
Paraíba	225	20	8,9%	73,7%	78,9%
Pernambuco	543	40	7,4%	60,1%	67,1%
Piauí	163	20	12,3%	80,0%	68,4%
Rio Grande do Norte	190	21	11,1%	79,8%	78,4%
Sergipe	196	17	8,7%	62,2%	72,5%
Total	**3534**	**292**	**8,3%**	**55,0%**	**62,0%**

Fontes: Banco Central; Banco do Nordeste.

Notas: (1) Região Nordeste e norte de MG e ES. (2) Contempla bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial. Acrescidos os financiamentos do FNE aos dados do Sisbacen e BNB. (3) Inclui o crédito rural (financiamentos rurais e agroindustriais).

Composição Acionária do Capital Social

A seguir, são apresentados o Quadro 1 e o Quadro 2, mostrando a composição acionária do capital social do Banco do Nordeste e de outras entidades acionistas do Banco.

Quadro 1 - Composição Acionária do Capital Social do BNB

AÇÕES ORDINÁRIAS (%)		POSIÇÃO EM	
	ACIONISTAS	31/12/2019	31/12/2018
Governo	Tesouro Nacional	55,4540	**51,0000**
	Outras Entidades Governamentais*	43,8373	48,3050
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos	0,3152	0,3152
	Ações em Tesouraria	0,0000	0,0000
	% Governo	**99,6065**	**99,6202**
Free Float	Pessoas Físicas	0,3662	0,3523
	Pessoas Jurídicas	0,0273	0,0275
	Capital Estrangeiro	0,0000	0,0000
	% free float	**0,3935**	**0,3798**
	Subtotal Ordinárias (%)	**100,0000**	**100,0000**
	Total	**100%**	**100%**

*Quadro de detalhamento de Outras Entidades Governamentais

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito

Quadro 2 - Outras Entidades Governamentais Acionistas do BNB

ACIONISTAS		POSIÇÃO %	TOTAL %
Outras Entidades Governamentais	FI CAIXA FGEDUC MULTIMERCADO	34,9717	43,8373
	BB FGO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	7,1853	
	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	0,0000	
	FINEP	1,6779	
	PREFEITURAS E GOVERNOS	0,0024	

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito

Participação Acionária de Membros do Colegiado

No Banco do Nordeste, não está definida a política de aquisição e venda de participações por membros dos colegiados que participam da governança da Instituição. As transações de aquisição e venda de ações do Banco ocorrem de maneira particular pelos membros desses colegiados.

No Quadro 3, é apresentada a posição acionária de membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Remuneração, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e de Capital do Banco do Nordeste do Brasil S.A., para a competência dezembro/2019.

A composição completa dos comitês e colegiados é informada, mensalmente, via sistema Enet da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, para posições individuais de todos os membros e posição consolidada por colegiado (Conselhos e Comitês Técnicos), em atendimento ao Art. 11 da Instrução CVM nº 358/2002.

Quadro 3 - Participação Acionária dos Membros do Colegiado

Denominação completa: Banco do Nordeste do Brasil S.A.		**Posição:** 31.12.2019
COLEGIADO / COMITÊ TÉCNICO	**Quantidade**	**(%)**
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONSAD)	**06**	**0,000006947**
José Lucenildo Parente Pimentel – 112.680.853-91[(1)]	06	0,000006947
CONSELHO FISCAL (CONFIS)	**3.900**	**0,004515380**
José Mario Valle - 022.514.198-10	3.900	0,004515380
DIRETORIA EXECUTIVA (DIREX)	**10**	**0,000011578**
Claudio Luiz Freire Lima - 143.296.113-68 [(2)]	10	0,000011578
COMITÊ DE REMUNERAÇÃO (COREM)	**10**	**0,000011578**

Continua

Denominação completa: Banco do Nordeste do Brasil S.A.		**Posição:** 31.12.2019
COLEGIADO / COMITÊ TÉCNICO	**Quantidade**	**(%)**
Cláudio Luiz Freire Lima - 143.296.113-68 (2)	10	0,000011578
COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD)	**00**	**0,00**
NIHIL	00	0,00
COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CRC)	**06**	**0,000006947**
José Lucenildo Parente Pimentel – 112.680.853-91(1)	06	0,000006947

(1) **Membro do Consad e do CRC**
(2) **Membro da Direx e Corem**
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito

A aquisição de ações escriturais custodiadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão e a transação de compra/venda são intermediadas por uma Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. Para as ações custodiadas no próprio Banco do Nordeste, a transação de compra e venda das ações é efetivada entre as partes interessadas e a transferência da titularidade é realizada pelo Ambiente de Mercado de Capitais.

2.2 Principais Normas

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei nº 1.649/52, sendo uma sociedade de economia mista de capital aberto com 55,45% do seu capital sob o controle direto da União Federal. O Banco exerce as atribuições conferidas no Decreto-Lei nº 1.376/74, e na Lei nº 7.827/89.

O Banco do Nordeste (BNB), enquanto instituição financeira múltipla criada por lei federal, é submetido à supervisão e regulamentação do Banco Central do Brasil (Bacen) e à fiscalização por parte da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Como integrante da Administração Pública Federal Indireta, presta contas ao Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, como operador do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), submete-se à regulamentação do Ministério do Desenvolvimento Regional e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Dentre outras atribuições, cabe ao Banco do Nordeste administrar o FNE. Criado pela Constituição Federal de 1988 e instituído pela Lei Federal nº 7.827, de 27/09/1989, que regulamentou o artigo 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal, o FNE tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos.

O Banco do Nordeste é também o agente operador, financeiro e administrador da carteira de títulos do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), criado pelo Decreto-Lei nº 1.376, de 12/12/1974, reformulado pela Lei nº 8.167, de 16/01/1991, que sofreu modificações em função da edição da MP nº 2.199, de 24/08/2001 (reedição da MP 2058, de 23/08/2000). Os recursos do Finor são aplicados sob a forma de subscrição de ações e de debêntures, conversíveis ou não em ações, de emissão das empresas que tenham sido consideradas aptas para receber incentivos fiscais pela Sudene.

2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Banco adota o modelo formal e verticalizado e organiza-se numa lógica divisional por funções ou especialidades, na primeira linha de gestão (diretorias) e híbrida, a partir da segunda linha (superintendências), combinando critérios de divisão por tipo de clientes, produtos, processos, geográfica e projetos.

A estrutura organizacional do Banco é composta por órgãos estatutários, colegiados e unidades organizacionais, estando disponível na Internet, no site do Banco no seguinte *link*: https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional.

A seguir, breve descrição da composição do Banco:

a. Órgãos estatutários - compõem a estrutura de governança corporativa do Banco do Nordeste: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Diretoria Executiva;

b. Colegiados - realizam a tomada de decisão no âmbito da oportunidade e conveniência da ação administrativa, em consonância com os princípios da administração pública federal;

c. Unidades Organizacionais - atuam no desenvolvimento e operacionalização dos negócios e processos do Banco do Nordeste. Subdividem-se em quatro grupos: Direção Geral (Dirge), Centrais da Direção Geral, Unidades de Negócios e Centrais das Unidades de Negócios. As relações entre as unidades organizacionais do Banco do Nordeste estão evidenciadas no organograma do Banco. As revisões na estrutura organizacional do Banco do Nordeste, realizadas em 2019, foram orientadas ao ganho de eficiência e produtividade, ao fortalecimento da visão estratégica, da inteligência de negócios e da governança corporativa.

Destacam-se as seguintes revisões ocorridas nesse período:

a) Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Segurança - mudanças no desenho organizacional, atribuições e

dimensionamento das unidades, destacando-se a criação da Célula de *Compliance* Regulatório e Integridade, componente dedicado a tratar desses dois temas;

b) Ambiente de Administração de Crédito - reorganização das atribuições de monitoramento de obrigações de operações de crédito, que passou a compor uma célula dedicada ao tema, viabilizando um consequente aumento da capacidade de gestão;

c) Ouvidoria - alteração da subordinação da Ouvidoria, da Presidência para o Conselho de Administração;

d) Comissão de Responsabilidade Socioambiental- criação do colegiado composto por três superintendentes com as atribuições de monitorar, avaliar e reportar à Diretoria Executiva o cumprimento dos princípios e diretrizes da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA);

e) Novas unidades de coordenação do Crediamigo - criação de 5 (cinco) novas unidades de coordenação do programa de microfinança urbana do Banco, os Escritórios Regionais do Crediamigo;

f) Hub de Inovação do Banco do Nordeste- criação de componente organizacional do Hub de Inovação para atuação em Recife;

g) Agências - redimensionamento da capacidade de negócios com os segmentos de clientes Micro e Pequena Empresa, Pequeno Produtor Rural, Agronegócio e Empresarial.

2.4 Estrutura de Governança

A Estrutura de Governança Corporativa do Banco está definida em seu Estatuto Social, que é o instrumento que regulamenta as relações sociais dentro das companhias de capital aberto, disponível na Internet em http://www.bnb.gov.br/estatuto-social. Essa estrutura, disponível em https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional, está assim apresentada:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Diretoria Executiva
- Conselho Fiscal
- Comitê de Auditoria
- Comitê de Remuneração e Elegibilidade
- Comitê de Riscos e de Capital

- Auditoria Interna
- Ouvidoria
- Controles Internos e *Compliance*
- Comissão de Ética
- Auditoria Externa

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e são importantes instrumentos da Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética e Integridade do Banco do Nordeste, disponibilizado na *Internet* para todos os interessados. Esse código se destaca como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição. Em consonância com dois valores básicos da Instituição, acesso e transparência das informações, também está normalizada a arquitetura organizacional do Banco, compreendendo suas unidades organizacionais, subordinação, atribuições, organograma e distribuição do quantitativo de vagas. O Banco possui mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

Internamente, a política de tomada de decisões dá-se de modo colegiado em todas as suas unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança da Instituição. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

2.5 Modelo de Negócios

O modelo de negócios, voltado para o desenvolvimento de sua área de atuação, está estruturado em segmentos, linhas de negócios e *portfólio* de produtos e serviços.

Os segmentos de clientes contemplam empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, MPE), setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), microfinança (urbana e rural), pessoas físicas e governo, este incluindo instituições da administração pública direta e indireta.

As linhas de negócio incluem crédito especializado e à infraestrutura e microfinança urbana e rural.

O *portfólio* de produtos e serviços abrange:

a) Operações de infraestrutura;

b) Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo: operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros; operações comerciais a empresas de varejo, atacado e serviços; operações rurais, inclusive agronegócio; operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares;

c) Gestão de *portfólio* e análise de crédito para fundos e programas do governo;

d) Serviços bancários: poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito;

e) Operações de mercado de capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC);

f) Gestão de ativos de terceiros (fundos de investimento).

2.6 Cadeia de Valor

A cadeia de valor do Banco do Nordeste é compreendida pela representação de seus processos. A partir da estratégia do Banco e mediante observação de referência de mercado, são definidos macroprocessos, que se desdobram em grupos de processos, processos, atividades e tarefas. Os macroprocessos do Banco, representados na lógica de formação de valor estão apresentados na Figura 1.

Figura 1- Processos de Negócio do Banco do Nordeste

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

2.7 Políticas e Programas de Governo (Plano Plurianual - PPA)

O artigo 165 da Constituição Federal prevê o Plano Plurianual (PPA), que é o instrumento de planejamento que estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal. O PPA visa, em resumo:

- Viabilizar a implementação e a gestão de políticas públicas;
- Convergir a dimensão estratégica da ação governamental;
- Orientar a definição de prioridades; e
- Auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.

O Banco do Nordeste está inserido no PPA como agente executor de políticas públicas governamentais, atuando por meio da aplicação de fundos governamentais e/ou recursos próprios. A sua política de atuação está alinhada aos Programas, Objetivos e Metas previamente definidos pelo Ministério da Economia e pelos Órgãos Setoriais (OS) - ministérios executores das políticas públicas.

A Estratégia Corporativa e de Aplicação de Recursos do Banco do Nordeste mantém coerência com os direcionamentos das iniciativas governamentais e ações de investimento que compõem o PPA. A seguir é demonstrada a participação do Banco do Nordeste no PPA no exercício de 2019:

Quadro 4- Iniciativas do Banco do Nordeste no PPA 2019 (R$ mil)

INICIATIVA	META	EXECUÇÃO	%
00G5 - Concessão de crédito para agricultores familiares – Banco do Nordeste.	3.240.000	3.077.373	95,00%
003Y - Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB).	721.700	1.051.847	145,70%
005J - Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste.	444.000	1.063.785	239,60%
005P - Apoio creditício às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo.	2.560.000	3.463.103	135,30%
005N - Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico.	528.000	573.044	108,50%
008G-Financiamento à indústria.	2.252.000	2.709.404	120,30%
00L0-Financiamento ao comércio e serviços.	3.552.000	6.955.977	195,80%
OOFV- Concessão de financiamento em 1º Piso, buscando atender diretamente os micronegócios, assessorando também os microempreendedores populares.	9.500.000	10.603.390	111,60%
000L - Concessão de crédito aos produtores rurais (pessoa física e jurídica) pelo Banco do Nordeste do Brasil, abrangendo recursos direcionados do FNE.	2.688.000	4.492.012	167,10%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento (Dezembro/2019)

Dos 9 (nove) programas temáticos dos quais o Banco do Nordeste é participante, em 8 (oito) deles foram executados valores maiores que a programação anual.

2.8 Relação com Ambiente Externo e Clientes

Canais de Comunicação com Sociedade e Partes Interessadas

Os serviços de atendimento Receptivo Voz são disponibilizados nos seguintes telefones:

- 0800-728-3030 (SAC): Serviço de atendimento ao consumidor, com a finalidade de resolver as demandas dos consumidores sobre informações, dúvidas, apoio às campanhas publicitárias, reclamações, sugestões, elogios, orientações sobre pedidos de cancelamentos de contratos e serviços, acatamento de denúncias, em adequação ao Decreto nº 6.523/2008.
- 4020-0004 e 0800-033-0004 (CAC): Central de Atendimento a Clientes-voltada para prestação de informações a clientes de produtos e serviços já contratados, negócios e transações bancárias, recepção de

pedidos de emissão de 2ª via de boletos, apoio às empresas, orientações sobre *Internet Banking*, cobrança, convênios, folha de pagamento, extratos, depósitos judiciais, atualização cadastral, dentre outros.

- 4020-0004 e 0800-033-0004 (URA): Atendimento via unidade de resposta audível para fornecimento de saldos, extratos, bloqueios e desbloqueio de cartões.

Os serviços de atendimento Receptivo Multimeios utilizam os seguintes canais:

- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) - Sistema *e-SIC* (www.acessoainformacao.gov.br\sistema): atendimento às demandas dos cidadãos, conforme a Lei de Acesso à Informação (12.527/11) e Decreto 7.724/2016;
- *Web*: mensagens de *email* para o emailrelacionamento@bnb.gov.br ou pelo serviço "Fale Conosco" - *https://www.bnb.gov.br/canais-de-atendimentoehttps://nel.bnb.gov.br/;*
- Sítios de reclamação: tratamento de reclamações registradas em sítios especializados, que não são do Banco do Nordeste, mas se propõem a intermediar a solução de problemas entre consumidores e empresas: www.reclameaqui.com.br;
- Redes sociais: mensagens postadas pelo público na *fanpage* do Banco do Nordeste *Facebook* (*facebook\@bancodonordeste*) e *Instagran* (*instagran\@bancodonordeste*);
- Consumidor.gov: serviço público oferecido pelo Ministério da Justiça para solução de conflitos de consumo pela *internet www.consumidor.gov.br;*
- Monitoramento da transparência ativa: disponibilização e atualizaçãode informações de interesse público no sítio do Banco *(https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao*), em seção específica chamada "Acesso à Informação", para cumprimento da Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527/11.
- Correspondências endereçadas ao Centro de Relacionamento, para o endereço Av. Dr. Silas Munguba, 5.700, Passaré, e/ou oriundas do Gabinete da Presidência do Banco (Gapre);
- Fax: 85-3251-6050.

Dentre os principais serviços de Atendimento Ativo cabe evidenciar:

- Sinalização de oportunidades de prospecção de negócios;

- Monitoramento do *Internet Banking* e contato com clientes (prevenção de fraudes);
- Contatos sobre renovações de seguros vencidos e a vencer;
- Avisos de reembolsos;
- Cobranças de parcelas vencidas;
- Pesquisas de satisfação com clientes sobre produtos, serviços e canais;
- Emissão de boletos;
- Apoio no atendimento do Processo de Crédito do Programa de Financiamento Estudantil(P-Fies);
- Campanhas institucionais para prospecção de negócios e renegociação de dívidas.

A emissão de boletos poderá ocorrer de forma ativa,quando dos contatos do banco junto aos clientes ou receptiva por iniciativa dos clientes, quando solicitam o serviço.

Grau de Satisfação dos Cidadãos Usuários

Em 2019, o Centro de Relacionamento realizou 4.876.134 atendimentos, uma elevação de 12,33% comparado ao ano de 2018, conforme Tabela 2. O Atendimento Ativo representou 89,24% desse total, superando em 15,27% o volume realizado no ano anterior. Os principais serviços realizados por meio desse canal apoiam a realização dos negócios do Banco: cobranças, avisos de reembolsos, pesquisas e campanhas institucionais.

O serviço do Ativo também gerencia a Pesquisa de Satisfação Eletrônica (URA) com o intuito de medir a satisfação dos clientes após o atendimento prestado.

Em 2018, a amostra contou com 24,11% de clientes que realizaram a avaliação dos atendimentos,resultando como nota média 96,15%.

Em 2019, a amostra contou com 35,95% de pesquisas realizadas, apresentando nota médiade avaliação dos clientes em 95,94%.

Tabela 2 - Comparativo dos Serviços Prestados pelo CRCIC em 2018 e 2019

Serviços de atendimento	2018	% da variável/ volume total de atendimento[2]	2019	% da variável/ volume total de atendimento	Evolução de 2019 em relação a 2018(%)[4]
1. Receptivo voz (SAC/CAC)	**368.709**	8,49	**337.694**	6,93	**-8,41**
2. Emissão de boletos	**67.248**	1,55	**33.879**	0,69	**-49,62**
3. Receptivo multimeios[1]	**129.784**	2,99	**152.987**	3,14	**17,88**
4. Atendimento ativo:[3]	**3.774.996**	86,97	**4.351.574**	89,24	**15,27**
Total	4.340.737	100	4.876.134	100	**12,33**

Atendimento Ativo	2018	% da variável/volume total de atendimento	2019	% da variável/volume total de atendimento
Total de atendimento do ativo	**3.774.996**	100	**4.351.574**	100
a) Contatos por telefone				
4.1 Negócios institucionais	**115.238**	3,05	**169.505**	3,9
4.2 Recuperação de crédito (cobrança amigável)	**255.612**	6,77	**232.087**	5,33
b) Contatos com uso de SMS	**3.404.146**	90,18	**3.949.982**	90,77

Fonte: Banco do Nordeste – Superintendência de Marketing e Comunicação
[1] SIC, *web* – email e Fale Conosco, *sites* de reclamação, redes sociais, Consumidor.gov e transparência ativa.
[2] percentuais, exemplo Receptivo Voz/2018: 8,49%=(368.709/4.340.737)*100;
[3] o "Atendimento Ativo" é praticado tanto por telefone quanto por envio de mensagens via SMS.
[4] comportamento de crescimento ou decrescimento da variável quando comparado 2019 a 2018.

Considerando-se a participação voluntária e ótima avaliação registrada pelos clientes na pesquisa de satisfação eletrônica disponibilizada pelo Banco do Nordeste, deduz-se a efetividade de atendimento prestada pelos canais telefônicos, no período analisado.

Mecanismos de Transparência

Com relação à'Transparência de Informações Relevantes da Unidade' cabe evidenciar a disponibilização das informações de atendimentos prestados pelo Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão (CRCIC) juntos aos clientes do Banco para as unidades relacionadas com os atendimentos envolvidos. Além dessa ação, o Ambiente de Marketing por meio do CRCIC gerencia os atendimentos do canal SIC de forma receptiva (atendimento aos pedidos de informação aos cidadãos) e ativa (disponibilização de informações no Portal).

A Lei de Acesso à Informação (LAI nº 12.527/2011) e o Decreto regulamentador nº 7.724/2012 tratam do direito constitucional de acesso à informação, inclusive da chamada transparência ativa, que é o dever dos órgãos e entidades do Poder Execu-

tivo Federal de promover a divulgação de informações de interesse coletivo ou geral nos seus sítios na *Internet*.

Além de *banner* padrão na página inicial, que dá acesso à seção "Acesso à Informação", o sítio do Banco dá acesso ao sítio principal da LAI.

A seção "Acesso à Informação" traz as informações exigidas pelo Decreto 7.724 e segue as recomendações do Guia de Publicação Ativa nos Sítios Eletrônicos dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal, editado pela CGU. *Link*: https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao

Na Seção "Acesso à Informação", a partir do atalho "Institucional", diversas informações de interesse público podem ser consultadas, a exemplo de: estrutura organizacional do Banco, competências dos órgãos de gestão, base jurídica, dirigentes e agendas da Diretoria Executiva e das Superintendências Estaduais. *Link*: https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/institucional.

Na mesma seção de acesso à informação, a partir do atalho "Auditorias", é possível acessar os Relatórios de Gestão do Banco do Nordeste e do FNE, e os Relatórios de Auditoria de Gestão, Certificados de Auditoria e Pareceres do Dirigente do Órgão de Controle Interno. *Link:https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/auditorias*.

Ainda na Seção "Acesso à Informação" é possível consultar informações relativas aos Convênios e Transferências, Despesas, Licitações e Contratos. *Links*:

https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/convenios-e-transferencias,

https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/receitas-e-despesas,

https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos.

Medidas para Garantir Acessibilidade

O *site www.bnb.gov.br* apresenta todos os produtos e serviços disponíveis, podendo ser acessado por deficientes visuais via Dosvox e por deficientes auditivos via VLibras.

2.9 Capital Social

O Banco do Nordeste apresentou Patrimônio Líquido de R$ 5.427,4 milhões ao término do exercício de 2019. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25/4/2019, foi aprovado o aumento do capital social em R$ 969,0 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional, sem emissão de novas ações. Assim, o Capital Social passou de R$ 2.844,0 milhões para R$ 3.813,0 milhões representado por 86.371.464 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, integralizadas e devidamente homologado pelo Banco Central.

2.10 Determinação da Materialidade das Informações

Temas Relevantes

Em 2019 a materialidade foi definida, destacando-se os temas relevantes para a gestão.Para determinar os temas principais a serem abordados neste relatório, foi realizado levantamento em diversos canais de comunicação com nossos públicos. Também foram consultadas solicitações, comentários e manifestações recebidas em nossos canais de relacionamento, como o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), a Ouvidoria e a Central de Atendimento.

Os elementos do Planejamento Estratégico do Banco: Princípios da Gestão, Diretrizes Estratégicas, Trilhas da Estratégia e Mapa Estratégico também foram utilizados como insumos para definição dos temas relevantes a serem incluídos na matriz de materialidade.

Alinhamento com Tendências:

Esse Relatório está alinhado com as principais tendências mundiais de divulgação de resultados sociais, ambientais e financeiros. Os temas materiais abordados nesse Relatório são os seguintes:

- Desenvolvimento Regional, Empreendedorismo e Inclusão Social e Financeira
- Satisfação de Clientes
- Inovações no Setor Financeiro
- Avanço nas Práticas de Governança
- Gerenciamento de Riscos
- Desenvolvimento do Capital Humano
- Sustentabilidade

Principais Públicos de Interesse:

- Sociedade (S)
- Governo (G)
- Órgãos de Controle (OC)
- Investidores (I)
- Público Interno (PI)
- Clientes (C)

- Agentes Financeiros (AF)
- Academia (A)

Matriz de Materialidade

A matriz de materialidade utilizada para este relatório e ora apresentada às instâncias relevantes, à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração do Banco do Nordeste está apresentada a seguir.

Matriz de Materialidade

TEMAS MATERIAIS	DESCRIÇÃO	CAPITAIS RELACIONADOS	CAPÍTULO
Desenvolvimento Regional, Empreendedorismo e Inclusão social e financeira (S) (G) (C)	Financiamento a projetos de infraestrutura, microcrédito produtivo e orientado, agricultura familiar e clientes do segmento de MPE	• Manufaturado • Financeiro • Natural • Social e de Relacionamento	5.1
Satisfação de Clientes (S) (G) (I) (C)	Aproximação com clientes e agentes financeiros, novos produtos mais adequados à realidade do mercado	• Financeiro • Social e de Relacionamento	2
Inovações no Setor Financeiro (S) (G) (C) (A) (AF)	Programas internos de inovação e digitalização, apoio à inovação	• Financeiro • Intelectual	5.5
Avanço nas Práticas de Governança (S) (G) (OC) (I) (A)	Governança e gestão, projetos corporativos, ética e integridade, sistema de efetividade	• Intelectual • Social e de Relacionamento	3
Gerenciamento de Riscos (G) (OC) (C) (I) (A) (PI)	Gestão de riscos e oportunidades para maximizar ganhos e minimizar perdas	• Financeiro • Intelectual • Social e de Relacionamento • Humano	4
Desenvolvimento do Capital Humano (S) (G) (OC) (PI)	Perfil do corpo funcional, remuneração e benefícios, desenvolvimento profissional e pessoal, diversidade e inclusão, saúde e segurança no trabalho, economia de recursos com estrutura	• Humano	5.2
Sustentabilidade (S) (G) (I)	Contribuições para os ODSs, responsabilidade socioambiental	• Natural	5.6

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

CONTATO Para mais informações sobre este relatório e seu conteúdo, envie um *e-mail* para relacionamento@bnb.gov.br

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

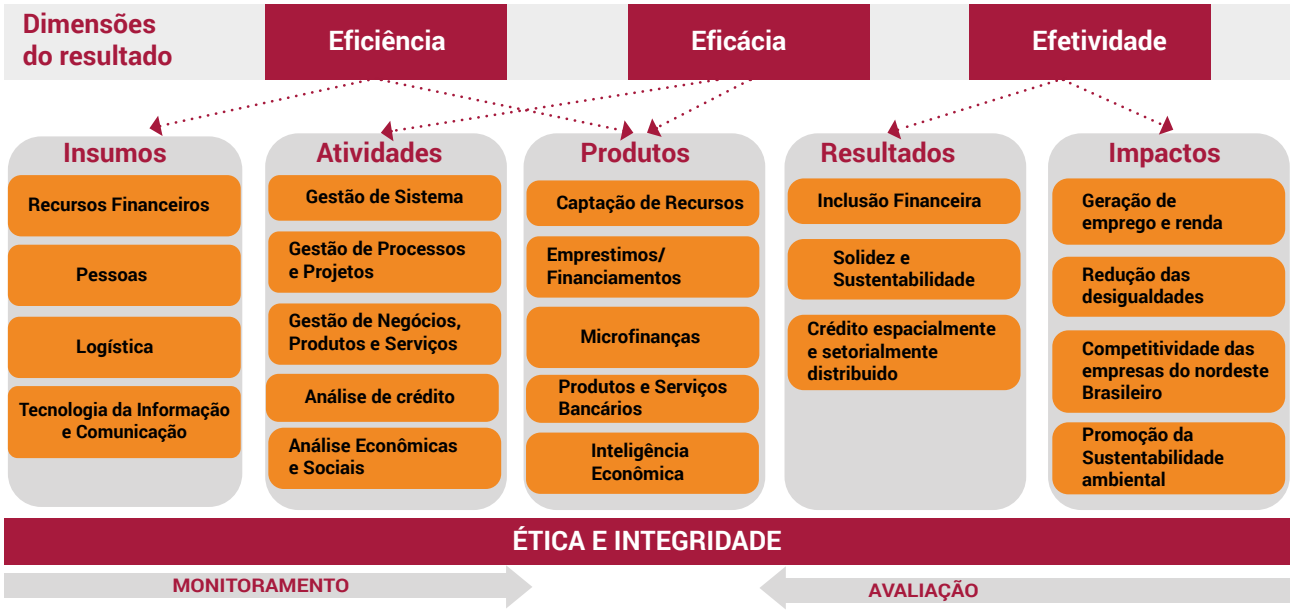
3.1 Estratégia e Alocação de Recursos

O Planejamento Empresarial do Banco é composto pelos planos estratégico, tático e operacional. O primeiro, denominado Planejamento Estratégico, contém a missão, a visão, os valores e as metas quinquenais, bem como os resultados e os impactos esperados com a ação do Banco para sua área de atuação. O plano tático envolve as ações e atividades da Direção Geral, e o plano operacional engloba as ações e atividades das unidades de negócio. O cumprimento desses planos ao final de cada ano evidencia o alcance dos resultados.

Os Impactos e Resultados Esperados são traduzidos em Indicadores e Metas, orientando as ações e decisões nos níveis estratégico, tático e operacional, sendo monitorados e avaliados sistematicamente. Os detalhes sobre o planejamento estratégico do Banco do Nordeste estão disponibilizados no seu site, no link a seguir: https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/planejamento-empresarial.

Para comunicação do Planejamento Empresarial, o Banco do Nordeste adota o Mapa Estratégico, uma representação gráfica de sua estratégia, que considera as dimensões do resultado de eficiência, eficácia e efetividade, os elementos estratégicos de insumos, atividades, produtos, resultados e impactos, com embasamento na ética, integridade, monitoramento e avaliação.

Figura 2 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Os Indicadores Estratégicos de Resultados e Impactos são aqueles de maior destaque na metodologia Gestão para Resultados (GpR), pois são definidos em consonância com a finalidade do Banco e para cumprimento da missão e da visão, podendo ser assim definidos:

a. **Indicadores Estratégicos de Resultados**, correspondem aos indicadores que medem se as ações do Banco geraram produtos em quantidade e qualidade suficientes para o cumprimento de sua missão, cujo conjunto é formado por:

   - **Inclusão financeira**: demonstra que o Banco do Nordeste objetiva cumprir o seu papel como um agente indutor do desenvolvimento sustentável por meio da inclusão financeira, que é um processo complexo e amplo que se destaca por buscar a expansão e o fortalecimento dos canais de acesso a serviços financeiros, criar instrumentos para melhor adequação dos serviços aos segmentos de menor renda e garantir a qualidade na provisão de serviços financeiros. Para ampliar e melhorar o acesso da população aos serviços financeiros o Banco se utiliza de novos desafios, tais como: (i) aumentar a adequação da oferta de serviços financeiros às necessidades da economia e da população; e (ii) fomentar o desenvolvimento sustentável do microcrédito produtivo;
   - **Solidez e sustentabilidade**: significa que o Banco do Nordeste deve se manter como instituição financeiramente sólida. Para isso, direciona esforços para ganhos de eficiência e retorno sobre seu patrimônio líquido, realizando o acompanhamento dos fatores geradores de despesas e dos seus impactos nos resultados do Banco;
   - **Crédito espacial e setorialmente distribuído:** significa primar para que a aplicação dos recursos do FNE seja conduzida para promover o desenvolvimento por toda a área de atuação do Banco. O processo de desenvolvimento regional requer a convergência de um conjunto de fatores que, ao impactar a dinâmica econômica local, traga como resultado o enfrentamento do desequilíbrio intrarregional. Nesse sentido, o resultado das aplicações dos recursos do FNE é monitorado pela distribuição espacial e setorial, levando-se em consideração tanto as questões climáticas, como também as vocações, prioridades econômicas e potencialidades de cada recorte sub-regional.

b. **Indicadores Estratégicos de Impactos,** estão relacionados com a dimensão de efetividade, medem se as ações do Banco geraram os impactos externos almejados para promover o desenvolvimento, ou seja, uma transformação na Região. O conjunto desses indicadores relaciona-se com os seguintes impactos:

- **Geração de emprego e renda**: mostra que a atuação do Banco do Nordeste está em sintonia com as políticas públicas que objetivam a melhor distribuição de riqueza e de renda e a geração de empregos, com o intuito de contribuir para minimizar e superar os fortes desequilíbrios sociais regionais e de renda. Apoiar atividades que promovam a geração de emprego e renda são ações necessárias para atender a todos os empreendedores, independentemente do porte ou setor de atividades, visando impactar positivamente todos os elos das cadeias produtivas, desde o apoio a projetos de infraestrutura a iniciativas de micro e pequenos empreendedores rurais e urbanos;

- **Redução das desigualdades inter e intrarregionais**: demonstra que o Banco desenvolve políticas e ações que promovem, direta e indiretamente, a redução das desigualdades inter e intrarregionais. A reversão dessas desigualdades é sustentada com iniciativas específicas para as áreas menos dinâmicas do Nordeste, como a região semiárida, na qual são alocados recursos financeiros priorizando as microrregiões de baixa renda, espaços geográficos com sinais de estagnação ou prioritários de acordo com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);

- **Competitividade das empresas do nordeste brasileiro**: revela que o processo de modernização das empresas contribui para a melhoria de diferentes aspectos da produção de bens e de serviços e, consequentemente, para a ampliação da competitividade dessas empresas. Considera-se importante para o alcance desse impacto a aquisição de novas máquinas e equipamentos, uma vez que promovem a melhoria de processos produtivos pela introdução de tecnologias atualizadas e o aumento da produtividade total dos fatores de produção das empresas;

- **Promoção da sustentabilidade ambiental**: indica que o Banco do Nordeste apoia a promoção do desenvolvimento sustentável, com o cumprimento de sua Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA). O Banco do Nordeste fomenta a sustentabilidade ambiental com o financiamento à Economia Verde, apoiando a transição para uma economia de baixo carbono e o desenvolvimento de atividades sustentáveis, ou seja, aquelas que promovem a prevenção, mitigação e minimização dos efeitos das secas e atuam no combate à desertificação. O crédito é orientado para o financiamento de projetos e empreendimentos com responsabilidade socioambiental, buscando a mitigação de impacto ambiental, além da preservação, conservação e recuperação ambiental.

Principais Iniciativas Estratégicas

- Programa Crediamigo: O Banco do Nordeste trabalha no segmento de microfinança urbana por meio do Programa Crediamigo. É o maior programa de microcrédito produtivo orientado da América do Sul e facilita o acesso ao crédito a milhares de empreendedores pertencentes aos setores formais ou informais da economia. Em 2019, o Crediamigo abriu 459 mil contas correntes para novos clientes econtratou R$ 10,6 bilhões, 18% a mais que em 2018.
- Programa Agroamigo: é o programa de microfinança rural do Banco do Nordeste. O Banco foi pioneiro na concepção da metodologia própria de microfinança rural. O Agroamigo foi lançado em 2005, considerando a importância da agricultura familiar para a região de atuação do Banco, tendo inicialmente como público-alvo os agricultores familiares enquadrados na faixa de menor renda do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Em 2019, foram financiados R$ 2,51 bilhões, com a contratação de 495,6 mil operações pelo Agroamigo. O Programa atingiu uma carteira ativa de R$ 4,76 bilhões, o que representa um aumento de 3,91% dos valores alcançados em 2018, e mais de 1,39 milhão de operações.
- Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter): inserido na parceria institucional do Agronordeste, o Prodeter amplia o conjunto de ações desenvolvimentistas fortalecendo as cadeias produtivas das atividades, incorporando inovações tecnológicas, potencializando a participação dos agentes econômicos locais no processo de desenvolvimento, contribuindo para a continuidade do FNE como vetor financeiro no apoio ao desenvolvimento regional.

O trabalho desenvolvido pelo Banco do Nordeste alinhado à atenção quanto à distribuição regional dos recursos disponíveis, em termos espaciais, setoriais e de segmentos produtivos favorecem a principal razão da política pública desenvolvimentista regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, sendo capaz de contribuir de forma decisiva para a superação dos desafios e para a construção de um padrão de vida compatível com os recursos, potencialidades e oportunidades da Região.

3.2 Apoio da Estrutura de Governança para Geração de Valor

3.2.1 Apoio da Estrutura de Governança

Este item apresenta como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente em relação ao processo de tomada de decisão estratégica, à gestão de riscos e controles internos, à supervisão da gestão e ao relacionamento com a sociedade e partes interessadas e consideração de suas necessidades e expectativas legitimas.

A Governança no Setor Público é compreendida como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monito-

rar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade" (disponível em: <http://www.tcu.gov.br/governanca>).

A estrutura de governança do Banco, conforme definida no item 2.4 Estrutura de Governança, do Capítulo 2 desse Relatório de Gestão,está alicerçada em seu Estatuto Social, que é o instrumento que regulamenta as relações sociais dentro das companhias de capital aberto (conforme a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976). Também possui regimentos internos dos respectivos Comitês e Colegiados, bem como o seu Código de Conduta Ética e Integridade, instrumento norteador dos relacionamentos internos e externos com os diversos segmentos da sociedade, contribuindo, também, para o aperfeiçoamento das normas de conduta profissional e a prática de elevado padrão ético.

Controles Internos

Fundamentação

O Banco do Nordeste mantém implantado, em consonância a Resolução nº 2.554, de 24/09/98, editada pelo Conselho Monetário Nacional, sistema de controles internos visando assegurar que os riscos inerentes às atividades da Instituição sejam identificados e gerenciados adequadamente, com a finalidade maior de fornecer razoável garantia à Administração de que os objetivos de negócio estão sendo continuamente alcançados.

Os principais objetivos da Estrutura de Controles Internos no BNB são apresentados na Figura 3, a seguir:

Figura 3 - Objetivos da Estrutura de Controles Internos

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

- **Objetivos de desempenho:** compreendem a efetividade e a eficiência da Instituição no uso de seus ativos e outros recursos, bem como na proteção contra eventuais perdas;
- **Objetivos da informação:** direcionam-se à preparação de relatórios, indiferentemente da mídia utilizada, relevantes, tempestivos e confiáveis, necessários ao processo de tomada de decisão na Instituição;
- **Objetivos de conformidade:** garantem que todos os negócios conduzidos pelo Banco estejam de acordo com as leis e regulamentos a eles aplicáveis, bem como à sua filosofia de atuação, determinada por seus controladores.

Modelo e Estrutura

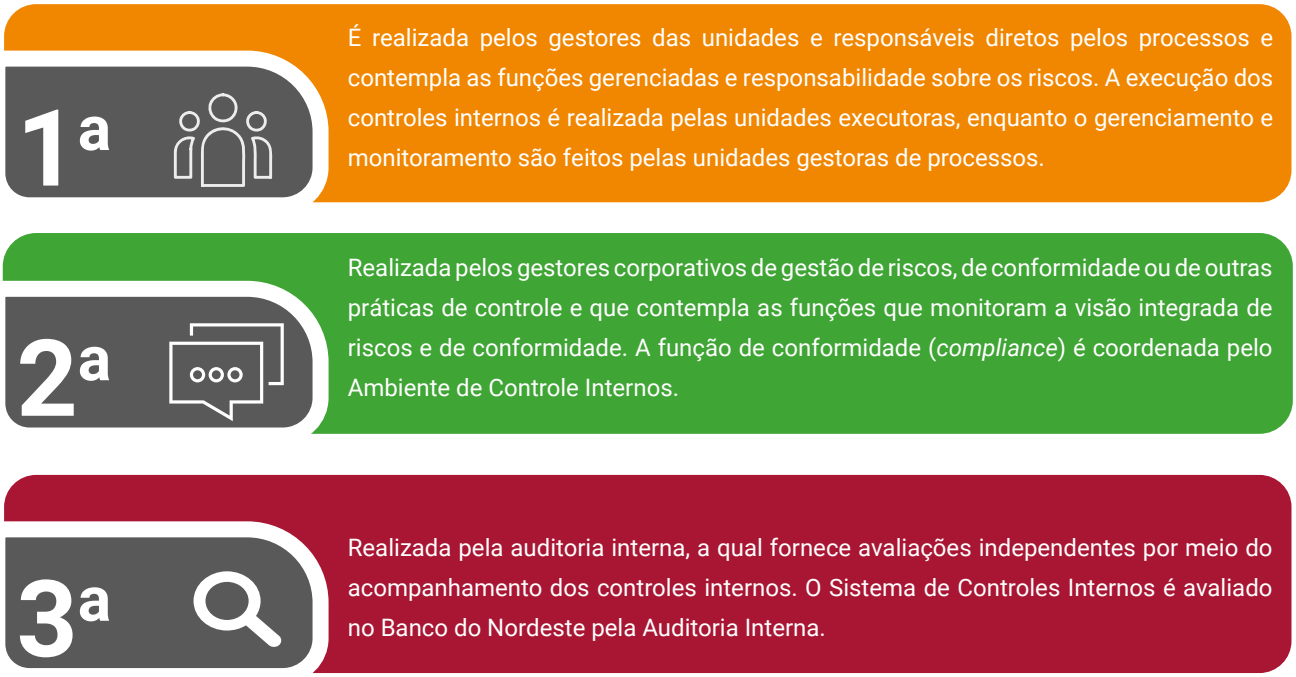
O BNB dispõe de uma estrutura integrada de gerenciamento de riscos e controles (Figura 4), onde a conformidade (*compliance*) está presente em todos os níveis da Instituição e é exercida pelas 03 (três) linhas de defesa[1], conforme apresentado na Figura 5.

Figura 4 - Linhas de Defesa no Gerenciamento Eficaz de Riscos e Controles

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

1 Modelo desenvolvido na Europa pelo Instituto dos Auditores Internos - ECIIA em conjunto com a Federação Europeia de Gestão de Riscos - FERMA em 2011 e homologado pelo Instituto dos Auditores Internos - IIA em 2013.

Figura 5 - Linhas de Defesa do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

No plano diretivo, a Diretoria Colegiada é o órgão gestor da Estrutura de Controles Internos, tendo o Diretor de Controle e Risco como responsável perante a autoridade monetária nacional, pela gestão de riscos, controles internos e *Compliance*. Os Comitês de Decisão e/ou de Avaliação são também componentes essenciais da estrutura de gestão de controles e riscos, especializados que são para diversas naturezas de assuntos. Destarte, as atividades de controles no BNB ocorrem de forma distribuída em todas as áreas da Instituição, apresentando estrutura adequada à complexidade do seu porte e ao mercado o qual está inserido, resignado à política de segregações de funções[2], cabendo a cada gestor uma postura coerente com os interesses empresarias.

Ambiente de Controles Internos - Legalidade e Legitimidade

O caput 3 do art. 37 da CF/88 determina que a Administração Pública (Direta ou Indireta) deverá obedecer, entre outros, ao princípio da legalidade. Dessa maneira, a obediência legal é característica que norteia de maneira fulcral as atividades do BNB.

2 Determina as diretrizes, com vistas ao monitoramento da prevenção e ao gerenciamento quando da existência, mesmo que potencial, de conflitos de interesse ou do acúmulo de funções incompatíveis, considerando as boas práticas de governança corporativa e a legislação pertinente.

3 Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte"

Neste contexto, dentro da Instituição, a atividade de compliance insere-se como elemento do Sistema de Controles Internos por meio do qual se materializa as atividades de controle legal (stricto e lato sensu) em todos os segmentos de uma entidade.

Desse modo, a função de *Compliance* assume, em segunda linha de defesa, as seguintes aplicabilidades a fim de garantir a legalidade e legitimidade dos atos, processos e procedimentos da organização: certificação da aderência e do cumprimento de Leis; existência e observância de princípios éticos e de normas de conduta; implementação, aderência e atualização de regulamentos e normas; existência de procedimentos disciplinados associados aos processos e seus controles; implementação e funcionalidade de sistemas de informações; implementação e efetividade por meio de acompanhamento de testes periódicos; adequação e implementação da segregação de funções nas atividades da Instituição, a fim de evitar conflito de interesses; fomento da cultura de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo; fomento da cultura de controle; avaliação dos riscos e dos controles internos.

Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão Levantados

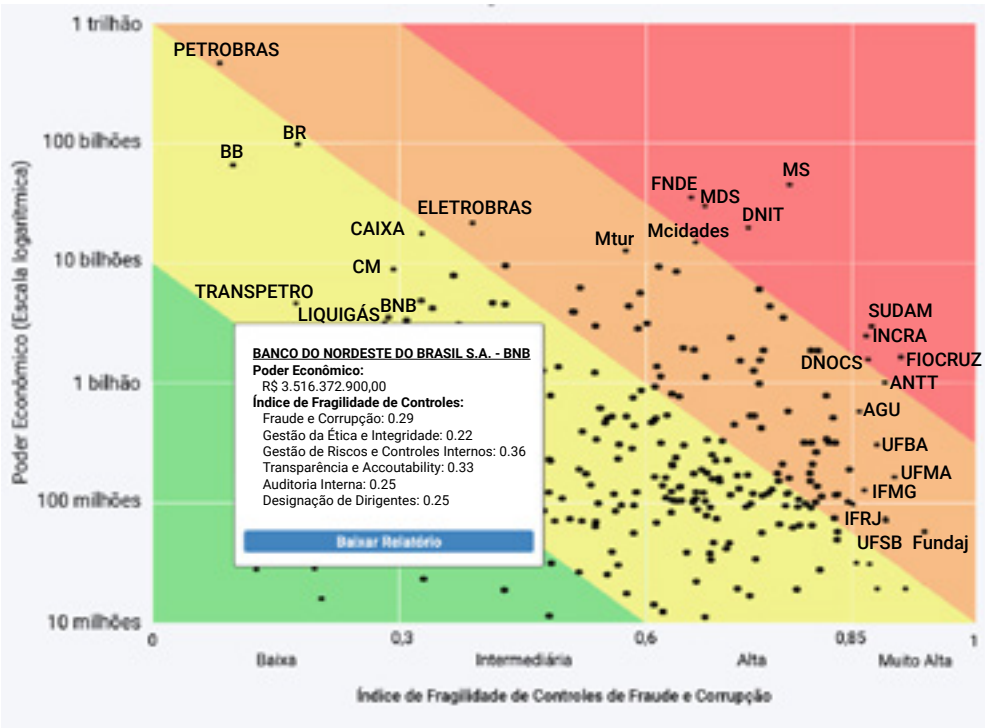
Índice Integrado de Governança e Gestão - IGG

Ao longo de 2018, o Tribunal de Contas da União (TCU) realizou verificação em 287 (duzentos e oitenta e sete) órgãos/entidades do Poder Executivo Federal, buscando elaborar uma metodologia para avaliar se os controles de prevenção e detecção relacionados a fraude e corrupção das instituições federais do Poder Executivo estão compatíveis com seus Poderes Econômico e de Regulação. Para tanto, foi elaborado um mapa geral sobre a exposição a fraude e corrupção de 287 instituições. Assim, como produto do referido trabalho nasce o Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG), composto pelos índices de: governança pública; gestão de pessoas; gestão de TI; e gestão de contratações.

Para expor esse problema de maneira mais sistematizada, foi elaborado um mapa de exposição aos riscos de fraude e corrupção, no qual estão ponderados fatores que aumentam, assim como os controles que mitigam esses riscos.

Um dos fatores de risco destacados no trabalho a aumentar a exposição das instituições a fraude e corrupção é o Poder Econômico. Para efeito desta auditoria, foi adotada a premissa de que, quanto maior o Poder Econômico de uma organização, maior será sua exposição à fraude e corrupção.

Figura 6 - Resultado da Avaliação IGG 2018 - Resultado Geral



Fonte: Relatório individual da autoavaliação, dados obtidos no Levantamento do Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG2018) - Acórdão nº 2604/2018 TCU

O principal critério utilizado para a definição de controles de combate à fraude e corrupção foi o Referencial de Combate à Fraude e Corrupção do TCU. Resultado da avaliação está exposto nas Figuras 5 e 6. O mapa apresenta as instituições avaliadas (identificadas como pontos) e está dividido em quatro áreas, identificadas pelas cores verde (baixa exposição), amarela (média exposição), laranja (alta exposição) e vermelha (altíssima exposição). O posicionamento da Instituição em uma dada faixa inferiu sobre o seu grau de exposição a fraude e corrupção, bem como avalia quais controles precisam de aprimoramento.

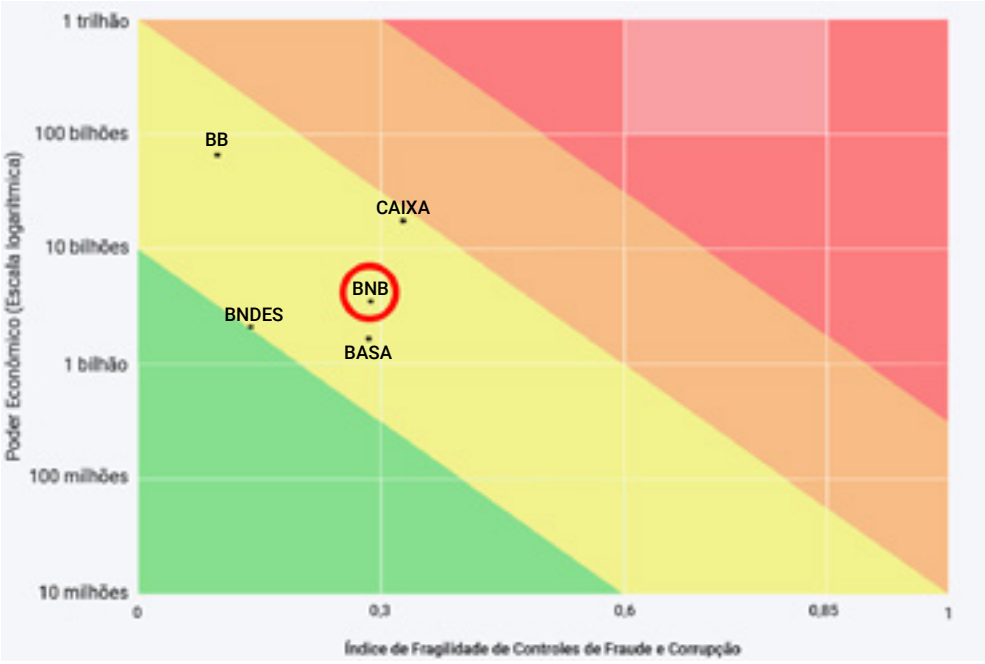
Como exposto, dentre os diversos controles capazes de inibir as práticas de fraude e corrupção, optou-se por dividir a adoção e a implementação das práticas específicas nos seguintes temas apresentados com seus respectivos índices:

- Designação de Dirigentes - 0,25;
- Gestão de Riscos e Controles Internos - 0,36;
- Gestão da Ética e Programa de Integridade - 0,22;
- Auditoria Interna - 0,25;
- Transparência e Accountability- 0,33.

Frente aos resultados, quando comparado aos demais bancos estatais, o BNB ficou na terceira colocação pelo IGG 2018.

O Banco do Nordeste situou-se na faixa intermediária de média exposição ao risco, com indicador geral de 0,29 (onde quanto mais perto de 0,00, melhor). Todos os Bancos estatais também ficaram na faixa intermediária.

Figura 7- Resultado da avaliação IGG 2018 – Comparativo entre Bancos



Fonte: Relatório individual da autoavaliação, dados obtidos no Levantamento do Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG2018) – Acórdão nº 2604/2018 TCU

Ainda que o resultado tenha apurado um índice geral satisfatório, o referido trabalho é utilizado como subsídio para a implementação de melhorias nos mecanismos de controle da Instituição, em especial nas práticas preventivas e detectivas de fraude e corrupção.

Indicadores de Conformidade

O Ambiente de Controles Internos e *Compliance* (ACIC) atua na 2ª linha de defesa do Sistema de Controles Internos do Banco do Nordeste do Brasil S/A, executando atividades de *compliance* e supervisionando os controles internos da organização, de maneira independente e segregada da 1ª linha de defesa, composta pelos gestores e executores dos processos, e da 3ª linha de defesa, constituída pela auditoria interna.

Em 2019, dentre outras atividades, o Ambiente de Controles Internos e *Compliance*-realizou as atividades listadas a seguir, gerando índices de conformidade que são apurados no momento do encerramento do teste de*compliance*em agência, de processo, de produto eregulatório.

Compliance Agência

Essa atividade busca analisar o grau de aderência dos procedimentos às exigências disciplinadas nos instrumentos normativos, realizados pelas agências. Ao longo de 2019 foram realizados 292 (duzentos e noventa e dois) testes de *compliance* em agência, alcançando um indicador consolidado para 2019 foi 96,63%.

Compliance de Processo

Essa atividade busca verificar a aderência dos processos corporativos de trabalho às normas internas e externas.No período acumulado (2019), foram realizados 10 (dez) testes de *compliance* de processo, com IMC de 97,29%.

Compliance de Produto

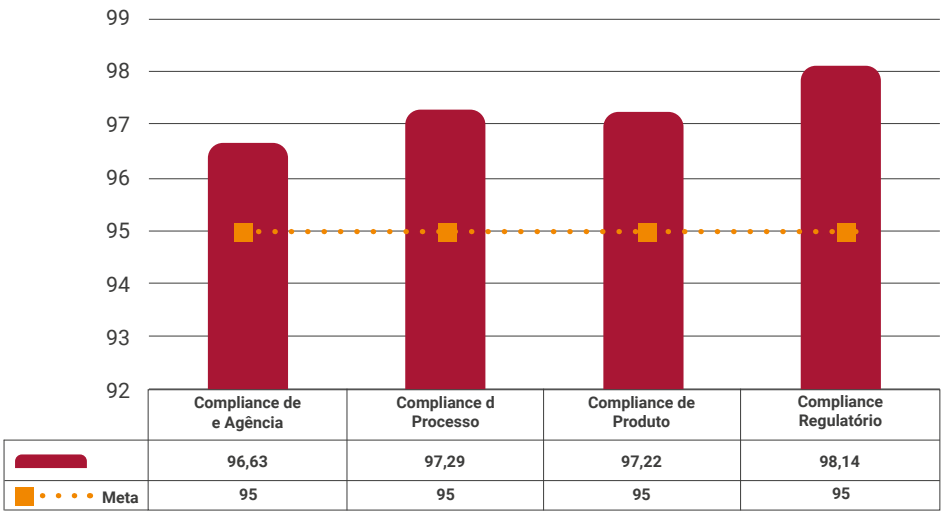
Essa atividade busca analisar a aderência dos negócios realizados aos normativos internos. Ao longo de 2019 foram realizados 4.402(quatro mil e quatrocentos e dois) testes, obtendo um Índice Médio de Conformidade (IMC) de 97,22%, portanto superior ao piso estabelecido de 95% de conformidade.

Compliance Regulatório

Essa atividade busca examinar a aderência à legislação, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta.No período acumulado (2019), foram realizados 21 (vinte e um) testes de *compliance* regulatório, apresentando um índice de conformidade de 98,14%

Por fim, diante dos resultados apurados pelos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano de 2019, avaliando os resultados apresentados, conclui-se que **a ambiência de controles internos do BNB mostra-se satisfatória**, sem relatos de ocorrências que denotem insuficiência nas ações adotadas.

Figura 8- Gráfico de Indicadores de Conformidade 2019



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

O conjunto de todas as políticas e diretrizes da governança corporativa que apoiam o cumprimento dos objetivos estratégicos da Instituição direcionam o Banco do Nordeste para a transparência de seus atos com os acionistas, o mercado e a sociedade, para o cumprimento das leis, normas e regulamentos do sistema financeiro nacional e para a gestão institucional efetivada em modelos que garantam o cumprimento da missão, a continuidade da organização e a geração de resultados favoráveis e sustentáveis.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

4.1 Principais Riscos Específicos Identificados

Os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade do Banco do Nordeste de alcançar seus objetivos são: risco de crédito, operacional, de mercado, de liquidez, socioambiental, estratégico, reputacional e risco de conformidade.

Os níveis de apetite e de tolerância por riscos do Banco do Nordeste estão definidos e documentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e considera os seguintes aspectos:

1. As condições de competitividade e o ambiente regulatório em que a Instituição atua;
2. Os objetivos estratégicos da Instituição;
3. Os tipos de riscos e os respectivos níveis que a Instituição está disposta a assumir; e
4. A capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente.

Nesse sentido, o gerenciamento integrado de riscos considera os aspectos definidos na RAS e fundamenta-se nas boas práticas de gestão de riscos, na observância às normas e diretrizes de supervisão e da regulação bancária e na exposição aos riscos em função da capacidade para assunção desses riscos e da sustentabilidade dos negócios.

A relevância dos riscos é definida em função do seu potencial impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição, e a classificação dos riscos considerados relevantes é fundamentada em critérios quantitativos e qualitativos. Os riscos considerados relevantes são monitorados sistemática e periodicamente pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Riscos e de Capital e pelo Conselho de Administração.

1. Riscos com Acompanhamento Quantitativo

- Risco de Crédito;
- Risco de Concentração;
- Risco de Mercado;
- Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB);
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional; e
- Risco de Conformidade.

2. Riscos com acompanhamento qualitativo
   - Risco Estratégico;
   - Risco Socioambiental; e
   - Risco Reputacional.

A seguir constam definições dos referidos riscos no Banco do Nordeste e, em seguida, estão enumeradas algumas estratégias de gerenciamento de riscos estabelecidas pela 'Política Corporativa de Gestão de Riscos'.

Risco de Crédito

Possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Risco Operacional

Possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

Risco de Mercado

Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição, podendo-se subdividir, para o BNB, nos riscos de variação das taxas de juros, de variação cambial, e de variação nos valores de mercadorias.

Risco de Liquidez

Possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas ou a possibilidade da Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco Socioambiental

Decorre da probabilidade de perdas ocasionadas por danos socioambientais.

Risco Estratégico

É aquele que impacta a sustentabilidade da Instituição, visto se tratar da possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de eventos internos ou externos, mudanças adversas na legislação, no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas nas tomadas de decisão que afetem de forma significativa o desempenho e/ou o crescimento da Instituição.

Risco Reputacional

Decorre da percepção negativa sobre a Instituição, por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, órgãos governamentais, comunidade ou supervisores, que pode afetar adversamente a sustentabilidade do negócio.

Risco de Conformidade

Ocorre quando a Instituição não estiver aderente ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética ou de conduta.

Para garantir a consecução dos objetivos, o Banco estabeleceu na sua 'Política Corporativa de Gestão de Riscos' um conjunto de estratégias a serem observadas no gerenciamento de riscos, dentre as quais se destacam:

- **Governança Corporativa** - Subordinar as decisões, os processos operacionais e as ações desenvolvidas às boas práticas de governança corporativa, para resguardar a Instituição de riscos incompatíveis com os respectivos ganhos ou vantagens advindas;
- **Transparência** - Assegurar acesso às informações sobre decisões tomadas no âmbito dos colegiados, às razões que as subsidiaram e às ações subsequentes à implementação, aos órgãos reguladores, fiscalizadores e de controle, aos acionistas e aos representantes da sociedade em geral, observadas as peculiaridades das informações de caráter estratégico-empresarial e as caracterizadas como de sigilo bancário;
- **Processo Decisório Colegiado** - Adotar decisões colegiadas, por meio de Comitês, Comissões, Diretoria Executiva, Conselho de Administração, com autonomia, responsabilidades e procedimentos definidos em regimentos específicos, observando-se o que trata o Estatuto do Banco do Nordeste e os normativos internos a respeito do assunto;

- **Exposição Global a Risco** - Gerenciar os riscos corporativos e calcular as parcelas de alocação do capital para cobertura destes riscos;
- **Segregação de Atividades** - Observar, na definição das atividades, a segregação de funções, de modo a evitar situações de conflito de interesse e permitir eficiente planejamento, execução e controle, que assegure estrita aderência às normas operacionais, de crédito, tesouraria e gestão de recursos de terceiros;
- **Metodologias de Avaliação de Riscos** - Utilizar metodologias definidas e documentadas que possam ser testadas quanto à consistência, abrangência, integridade e confiabilidade dos resultados, com transparência para gerentes, administradores, acionistas e órgãos de fiscalização, controle e regulação;
- **Testes de estresse** - Utilizar Programa de Teste de Estresse como mecanismo auxiliar na gestão de riscos; e
- **Visão de Processos** - Atuar com visão orientada pelo arcabouço formal da gestão por processos definidos na arquitetura organizacional da Instituição.

O Banco estabeleceu na sua Declaração de Apetite por Riscos (*RAS - Risk Appetite Statement*) limites a serem observados por todas as unidades administrativas e encarregou à unidade específica (Ambiente de Gestão de Riscos) a atribuição de monitorar os indicadores e reportar ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Riscos e de Capital e às áreas envolvidas na gestão.

Além disso, existe processo estruturado para identificar e definir o conjunto de riscos mais críticos aos negócios e na interação com os públicos de interesse. A relevância dos riscos é definida em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição e a classificação dos riscos considerados relevantes é fundamentada em critérios quantitativos e qualitativos. Mais informações estão disponíveis no *site* do Banco na Internet: https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos (**RELATÓRIOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL – PILAR III).**

Informações mais detalhadas sobre Fatores de Risco podem ser obtidas no item 4 do Formulário de Referência - 2019 do Banco do Nordeste na Internet. Link: https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm.

4.2 Principais Oportunidades Identificadas

O Banco do Nordeste dispõe de instrumentos eficazes para gerenciamento dos riscos considerados relevantes na sua Declaração de Apetite por Riscos, tais como Política Corporativa de Gestão de Riscos, Limites de Apetite e de Tolerância por

Riscos fixados na Declaração de Apetite por Riscos e estrutura de gerenciamento de riscos segregada das áreas de negócios. Referida estrutura apresenta-se unificada no nível estratégico, e específica para as suas unidades negociais e de suporte, observando o princípio da segregação das atividades.A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos está em conformidade com as regulamentações vigentes e em linha com as melhores práticas de mercado.

4.3 Fontes de Riscos

A atividade bancária tem sua atividade e seu ciclo ligado às suas operações financeiras ativas e passivas, de tal sorte a não ter o risco de quebra de cadeia produtiva diretamente ligada a um eventual problema com determinado fornecedor. Por falta dessa ligação direta, não se aplicam, portanto, o fator de risco ligado aos seus fornecedores.

O Banco se insere dentro da indústria bancária e por meio de suas carteiras de crédito, alinhado com sua missão de desenvolvimento regional, está também presente em diversos segmentos econômicos. Assim, o processo de variação das taxas de juros e dos *spreads* vem impondo novos desafios ao setor bancário. Dentre esses desafios, está a necessidade de expansão do volume de negócios com eficiência operacional, que inclui redução de custos e otimização de processos, visando manter competitividade. Esse ambiente competitivo pode ser acentuado pelo comportamento do consumidor bancário, que está mais informado, mais conectado e, em decorrência, mais exigente em sua relação às instituições financeiras. Isso afeta a competição bancária, exigindo maiores investimentos em qualidade do atendimento e tecnologias relacionadas aos produtos e serviços, o que pode ter efeito adverso sobre a rentabilidade do Banco.

O Banco realiza operações ativas e passivas em moeda estrangeira, buscando manter a exposição cambial dentro de limites determinados pela Declaração de Apetite por Risco (*RAS*). Não obstante o monitoramento e controle diário da exposição cambial e o baixo volume dessa exposição, movimentos bruscos das taxas de câmbio podem influenciar diretamente os resultados do Banco ou afetar a capacidade de pagamento de clientes de operações em moeda estrangeira.

Eventuais elevações de inflação pressupõem a necessidade de adoção pelo governo de medidas e ações visando fazer a taxa de inflação convergir para o centro da meta. Tradicionalmente, a intervenção do governo se baseia na manutenção de uma política monetária restritiva, via elevação da taxa Selic e adoção de outras medidas restritivas ao crédito. Caso as políticas governamentais não consigam conter o avanço da inflação, a pressão inflacionária e as tentativas de controle por parte do governo poderão elevar os custos de captação e o nível de inadimplência das pessoas físicas e jurídicas.

O Banco tem como sua principal fonte de recursos para financiamentos de longo prazo o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), cujo *funding* é alimentado por um percentual do IPI e do Imposto de Renda. Nesse sentido, mudanças que impliquem na redução nesses tributos e, consequentemente, a necessidade de o Banco buscar outras fontes para viabilizar o cumprimento de sua missão institucional podem afetar adversamente os seus resultados.

A seguir, apresenta-se uma descrição das fontes específicas de riscos e de oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas.

- Modelos consistentes para avaliação de riscos, que consideram variáveis internas e externas;
- Desenvolvimento de ações contínuas para fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos da Instituição;
- Mapeamento dos processos considerados prioritários para o alcance dos objetivos da Instituição, para fins de identificação de riscos e da efetividade dos controles;
- Segregação de funções das unidades de negócios, gestão de riscos e auditoria;
- Papéis e responsabilidades devidamente documentados.

Além das políticas, estratégias, procedimentos e sistemas adotados para gerenciamento de riscos, há uma legislação robusta que orienta as instituições financeiras a estabelecer uma estrutura específica de gerenciamento de riscos. No Banco do Nordeste esta estrutura engloba desde o Conselho de Administração até as unidades gestoras de processos, atuando em três linhas de defesa, objetivando o gerenciamento de riscos de forma integrada e participativa.

4.4 Avaliação de Riscos

Todas as instituições financeiras estão expostas a riscos de natureza ambiental ou social, por meio de seus clientes, sejam tomadores de crédito ou aplicadores de recursos. Nestes termos, os resultados do Banco podem ser impactados adversamente na forma de um eventual problema social ou ambiental afetar grande quantidade de tomadores de crédito.

No gerenciamento dos riscos, as políticas específicas, a Declaração de Apetite a Riscos (*RAS*), as estratégias, os processos, os procedimentos e as estruturas de gerenciamento são contempladas, respeitando as especificidades de cada risco.

Dos riscos relativos aos clientes que possam impactar nos resultados destacam-se as garantias vinculadas a financiamentos não pagos, que podem ser de difícil trans-

formação em valor, dado que as garantias podem se deteriorar, o que é agravado pela dependência do curso do processo na justiça que, na maioria das vezes, é objeto de recurso judicial por parte dos devedores, visando postergar a recuperação dos capitais investidos.

Nessas situações, em que o devedor está com sua situação econômico-financeira abalada, ocorre também a concorrência com créditos preferenciais e privilegiados (trabalhista e fiscal). Nas situações em que ocorre o alcance judicial da garantia (arrematação, adjudicação) há um esforço adicional e custos para incorporar os bens ao patrimônio do Banco para posterior licitação para venda, com a transformação em valor. A dificuldade na transformação em valor para o Banco de garantias de operações de crédito inadimplidas e os custos envolvidos podem afetar adversamente os resultados do Banco.

O Banco também corre o risco das contrapartes não honrarem suas obrigações contratuais, devido, dentre outros motivos, a falência, falta de liquidez ou falha operacional. Operações de *swap, quando* praticadas pelo Banco, carregam o risco da contraparte do *swap*. O risco da contraparte também envolve a possibilidade de ocorrência de problemas nos sistemas de agentes de compensação e liquidação de operações, câmbio, câmaras de compensação ou outros intermediários financeiros. A materialização desse risco pode afetar negativamente os resultados do Banco.

O Banco investe parcela relevante de seus recursos em títulos públicos federais, que são ativos considerados de elevada liquidez e também detém posições em títulos e valores mobiliários do setor privado. Mudanças na rentabilidade desses títulos, nas condições de mercado ou na percepção de risco por investidores podem reduzir os valores de mercado desses ativos. O Banco estima as perdas em operações de crédito, utilizando metodologias regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para a classificação de riscos das operações de crédito e apuração da provisão relativa a créditos de liquidação duvidosa. Tendo em vista a relevância das despesas com essas provisões, mudanças na regulamentação relativas à classificação de operações de crédito e apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa podem afetar adversamente os resultados do Banco.

4.5 Disseminação da Cultura de Gerenciamento de Riscos

O Banco do Nordeste adota inúmeras iniciativas para a disseminação da cultura de gestão de riscos, que envolvem o corpo funcional próprio, terceirizados e bolsistas, destacando-se:

- Promoção de treinamentos obrigatórios ao desenvolvimento da carreira profissional do colaborador, além de funcionarem como pré-requisitos para assumir funções de eixos técnicos;
- Disponibilização/atualização de Cursos sobre gestão de risco de cre-

dito, operacional e da Continuidade dos negócios, na Comunidade Virtual de Aprendizagem;

- Participação em Cursos Presenciais como palestrante; e
- Disponibilização de mensagens educativas sobre gerenciamento de riscos.

O monitoramento contínuo e tempestivo dos riscos e o consequente reporte à alta administração se constituem em instrumentos eficazes à manutenção dos riscos nos níveis nos patamares definidos pelo Banco na sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

Por fim, conclui-se que as políticas, os sistemas e os procedimentos para gerenciamento integrado de riscos no Banco do Nordeste são compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da Instituição.

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

5.1 Resultados Alcançados em 2019

A seguir é apresentada uma avaliação dos principais programas coordenados pelo Banco do Nordeste em 2019.

O Programa Crediamigo desembolsou em 2019 o valor de R$ 10,6 bilhões em função da realização de 4,58 milhões de operações de crédito. O Crediamigo possuía, ao final de 2019, 2,2 milhões de clientes com empréstimos ativos. A capacidade operacional do Programa apresentou a média de 18,5 mil desembolsos ao dia. A inadimplência, representada pelos empréstimos em atraso superiores a 90 dias em relação à carteira ativa, situou-se em 1,41%. Outra importante participação do Crediamigo diz respeito à bancarização, uma vez que o Programa abriu 459.123 contas correntes no decorrer do ano de 2019. As contas correntes dos clientes do Crediamigo não estão sujeitas à cobrança de tarifa. O Programa alcançou, em 2019, R$ 625 milhões em margem de contribuição, resultado 70,83% superior ao auferido no exercício anterior.

Em 2019, o Agroamigo contratou o valor de R$ 2,51 bilhões, beneficiando 495 mil agricultores familiares com financiamentos de até R$ 15 mil. O Programa finalizou o ano com 1,28 milhão de clientes ativos e uma carteira de R$ 4,76 bilhões, dos quais 73% encontram-se no semiárido nordestino. 85% dos créditos foram direcionados a clientes com renda familiar anual abaixo de R$ 10 mil, indicando a efetividade do Agroamigo em atender as pessoas que mais precisam, nas regiões mais necessitadas. Apesar das dificuldades enfrentadas com as sucessivas secas, a adimplência do Programa foi de 95,1% e a margem de contribuição superou R$ 156 milhões.

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, em 2019 consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Até o fim do ano de 2019, o Programa possuía 132 Territórios/Projetos em andamento, divididos em três fases. A primeira fase composta por 21 projetos e a segunda por 50, ambas atualmente estão em com seus Planos de Ação Territorial (PAT) em execução e monitoração. A terceira fase, possuí 61 projetos de desenvolvimento, que tiveram seus planos lançados no final de 2019, com início de execução prevista para 2020.

Os Planos de Ação implementados nos primeiros 21 (vinte e um) territórios abrangidos pelo Prodeter, bem como os 50 novos projetos da primeira expansão, para esse ano de 2019, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços

positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos.

Do ponto de vista de concessão de crédito, no ano de 2019 foi realizado um montante aproximado de R$ 331,4 milhões em financiamento nas atividades econômicas priorizadas no Prodeter, nos 21 territórios da 1ª fase. Considerando o período desde 2016, ano em que o Programa foi implantado, o valor financiado ultrapassou R$ 1,0 bilhão até dezembro de 2019.

Objetivos, Indicadores e Metas

O propósito estratégico fundamental do Banco do Nordeste traduz-se na sua missão de atuar como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste.

Promover o desenvolvimento regional, na qualidade de executor de políticas públicas, especialmente com a operacionalização do FNE, observa a confluência de múltiplos fatores que criamum impacto alavancador da dinâmica econômica local, minimizando o desequilíbrio econômico intrarregional.

Desta forma, o financiamento aos setores produtivos pretende reduzir a pobreza e as desigualdades intra e interregionais com a devida aderência ao plano regional de desenvolvimento que, por sua vez, foi elaborado conjuntamente por órgãos federais e estaduais.

Referido crédito faz-se mister à concretização da missão do Banco do Nordeste, implicando na ampliação do portfólio de serviços a serem ofertados decorrentes da própria inclusão financeira e do desenvolvimento da sua área de atuação.

Assim, a medida estratégica adotada pelo Banco resulta na criação de diversos instrumentos para ampliar suas atividades e atuar mais próximo aos clientes, além da intermediação financeira, visando à sustentabilidade dos empreendimentos contemplados, repercutindo positivamente na condição de vida da população, utilizando-se indispensavelmente da inovação na implementação de políticas, estratégias e ações para fortalecer, com sustentabilidade, a economia da Região.

Resultados Estratégicos

As ações institucionais, relacionadas com o Banco do Nordeste foram norteadas por diretrizes estratégicas, que delimitaram e melhor direcionaram os esforços para o alcance dos resultados desafiadores propostos para o ano, cabendo destaque às seguintes diretrizes:

- Fazer o FNE cada vez melhor; e
- Ser o Banco da micro, pequena e média empresa da região Nordeste.

Cabe destacar que, para dar sustentação à busca de impactos relevantes para acionistas e de benefícios para a sociedade, o Banco do Nordeste inclui, também, como estratégia a otimização dos próprios resultados para garantir a sua solidez e sustentabilidade.

Os resultados alcançados em 2019 pelo Banco do Nordeste nos seus principais objetivos estratégicos estão dispostos no Quadro 5, a seguir:

Quadro 5- Indicadores Estratégicos

PERSPECTIVA	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO 2019
Inclusão Financeira	Clientes ativos no Pronaf	Quantidade	1.634.391
	Cliente ativos no Crediamigo	Quantidade	2.247.891
	% de clientes do Agroamigo que tiveram suas operações renovadas	Percentual	78,0%
	% de clientes com aumento de valores de financiamento do Crediamigo	Percentual	66,5%
Solidez e Sustentabilidade	Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Percentual	36,2%
	Índice de Eficiência[1]	Percentual	52,3%
	Inadimplência BNB[1]	Percentual	3,3%
	Inadimplência FNE[1]	Percentual	7,8%
Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído	Cumprimento da Programação Regional do FNE	Percentual	93,8%
	Grau de Concentração Espacial do Crédito[1]	Percentual	12,7%
	Grau de Concentração Setorial do Crédito[1]	Percentual	25,5%

[1] Indicador de "quanto menor, melhor".
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Prioridades em 2019 para Atingimento das Metas

Os resultados alcançados pelo Banco do Nordeste no âmbito dos planos Tático e Operacional, representados pelas concretizações em Projetos e pelo atendimento dos indicadores das unidades de negócios em nível consolidado são apresentados a seguir:

A execução do Plano Operacional dá-se dentro do "Programa de Ação" da Rede de Agências e das Superintendências Estaduais. Os principais indicadores estão abaixo apresentados, conforme Quadro 6.

Destaca-se o bom desempenho no indicador "Resultado Operacional", que superou a meta projetada, o que reflete a combinação dos seguintes resultados positivos:

- As Margens de Operações de Crédito, superiores em R$ 424,2 milhões ao valor orçado;

- O Resultado do Risco de Crédito, cujo valor estimado ficou bastante abaixo do projetado, com destaque para o volume de reversões de provisões e recuperações de prejuízo no período.

Quadro 6 - Indicadores de Desempenho do Plano Operacional (R$ mil)

DIMENSÃO	INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO 2019
Contratação	Captação de Recursos	R$ mil	8.116.966
	Comércio Exterior	R$ mil	1.116.304
	Crédito Comercial	R$ mil	1.529.472
	FNE Contratação(1)	R$ mil	28.680.992
	FNE Desembolsos	R$ mil	22.689.327
	Fundos de Investimento	R$ mil	5.119.977
	Receitas de Prestação de Serviços	R$ mil	671.580
Performance	Resultado Operacional	R$ mil	3.725.469

Exclusive as operações de *Nexport* e operações baixadas, conforme normativo interno que totalizam R$ 805.478,00.
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Principais Projetos Relacionados

Os projetos são classificados, no Banco do Nordeste, nas categorias de Projeto Estratégico, Projeto Especial e Projetos Específico. Os projetos executados contribuem positivamente para a realização dos objetivos e metas estratégicos do Banco, na medida em que entregam produtos, serviços ou resultados esperados para a realização das estratégias traçadas pela alta administração.

A metodologia de Gestão de Projetos do Banco disciplina a forma como os projetos são criados, planejados, aprovados, executados, controlados e encerrados. As propostas de projetos estratégicos são validadas pelo Ambiente de Planejamento e submetidas para avaliação e aprovação da Diretoria Executiva anualmente, no final do ano. O objetivo é estimular a produção de entregas para o ano seguinte, que tragam mais rapidamente os resultados estratégicos planejados.

Os projetos estratégicos, especiais e específicos, tiveram um bom resultado em 2019. Das 104 entregas planejadas para o ano, 98 foram concluídas até dezembro/2019. As demais entregas foram replanejadas para 2020. Alcançou-se um percentual de 94% na realização das entregas planejadas para o ano.

São apresentados, a seguir, alguns dos principais resultados de projetos implantados ao longo de 2019 com o objetivo de melhorar o desempenho corporativo e garantir melhores resultados em eficiência operacional:

a) Sistema Sede Eletrônico: realização de melhorias no sistema Sede para automatizar o volume de transações contábeis, ampliando a segurança da informação contábil;

b) Sistema de Automação de Editais: automatização da produção de editais e instrumentos contratuais, agilizando o processo de elaboração destes documentos e o controle de suas aprovações;

c) Integração do Projeto Notas Contágio com o Sistema de Informações de Crédito: ação relacionada à nova classificação de risco das operações e propostas de abertura de crédito, em conformidade aos preceitos da Resolução 2682/99, do Bacen;

d) Sistema Plataforma de Crédito Especializado: desenvolvimento de melhorias no atual processo de concessão de crédito, automatizando diversas etapas que permitirão maior celeridade na concessão de crédito;

e) Projeto de Renegociação Digital: novas funcionalidades para permitir aos clientes do Banco renegociar suas dívidas pelo *Mobile Banking*;

f) Sistema de Microcrédito Rural: criação de novas funcionalidades para acesso pelas plataformas *web* e *mobile*, trazendo como principal benefício a redução de 54% do tempo médio de processamento de uma proposta do Agroamigo;

g) Projeto Compartilhamento da Rede Saque e Pague: melhoria nos canais de atendimento que entregou novas funcionalidades, tais como: Depósito sem Cartão; Depósito de Varejista sem cartão e Pagamento de Títulos em dinheiro, com troco em conta ou com débito em conta.

Avaliação de Desempenho

A gestão do desempenho do Planejamento Empresarial tem sido realizada por meio do monitoramento e avaliação dos indicadores relativos aos planos estratégico, tático e operacional e aos projetos estratégicos, utilizando ferramentas corporativas sistematizadas de controle. A integração dos planos e dos projetos possibilita que as ações das unidades alcancem maior efetividade com o uso eficiente dos recursos e alcance dos resultados.

Analisando os indicadores estratégicos do Banco do Nordeste, que representam o desempenho alcançado nos principais objetivos da Instituição, observa-se o seguinte:na perspectiva “Inclusão Financeira”, que evidenciam a expansão e o fortalecimento dos canais de acesso a serviços financeiros, verifica-se desempenho acima da meta programada em todos os 4 (quatro) indicadores que compõem essa perspectiva.

Os indicadores da perspectiva "Solidez e Sustentabilidade", que evidenciam os esforços da Instituição para manter-se financeiramente sólida, apontam para um desempenho bastante satisfatório. Contribuíram para o resultado positivo nessa perspectiva o crescimento da margem financeira de operações de crédito da carteira própria, com destaque para operações de Microfinanças, a elevação nas receitas de financiamentos de longo prazo com recursos do FNE em decorrência da elevação dos níveis de desembolsos, o acréscimo nas receitas de prestação de serviços e o incremento na margem financeira oriunda de renegociações de operações de crédito baseadas nas Leis 13.340/16 e 13.606/18.

Nos indicadores da perspectiva "Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído", que buscam garantir uma distribuição equitativa de recursos, visando criar condições favoráveis para o desenvolvimento regional igualitário, o desempenho foi satisfatório para a distribuição espacial.

O desempenho do Banco em seu Planejamento Empresarial 2019 foi bastante exitoso, traduzido nos resultados dos indicadores constituídos em seus planos estratégico, tático e operacional, para a consecução dos Resultados de Inclusão Financeira, Solidez e Sustentabilidade e Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído, descritos no Mapa Estratégico do Banco. Em todos os 11 (onze) indicadores estratégicos, distribuídos nas três dimensões de resultado, houve extrapolação da meta anual.

As ações institucionais foram norteadas pelas 5 (cinco) diretrizes estratégicas, que delimitaram e direcionaram melhor os esforços para o alcance dos resultados desafiadores propostos para o período.

Foram aplicados R$ 28,7 bilhões[1] em 2019 com recursos do FNE, extrapolando a meta anual do indicador FNE Contratação. A meta foi superada em quase todos os portes do FNE, excetoAgroamigo e Pronaf, e no setor de infraestrutura. Um desafio observado no ano foi o impacto causado pelas disposições da Lei 12.651/2012, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, no que se refere à obrigatoriedade de inscrições no Cadastro Ambiental Rural (CAR) como condição para a efetiva concessão de crédito agropecuário, impactando especialmente o público beneficiário do Pronaf.

Merece destaque o valor desembolsado em operações do FNE, R$ 22,7 bilhões, representando um incremento de 26,7% em relação ao desembolsado em 2018, extrapolando a meta de 2019 em 10,7%.

Ressalta-se, também, a contribuição do indicador "Regularização de Dívidas" no Resultado Operacional das unidades. Cabe destacar a vigência das Leis nº

1 Exclusive as operações de Nexport e operações baixadas, conforme normativo interno que totalizam R$ 805.478,00.

13.340/2016 e nº 13.606/2018 que, pelos benefícios e vantagens concedidos aos produtores rurais, constituíram-se como ferramentas incontestáveis para solução da inadimplência e renegociação de operações com resultados de melhorias na qualidade do ativo e reflexos positivos na Regularização de Dívidas do Banco.

Os Recursos do FNE foram aplicados com qualidade, refletida nos indicadores "Conformidade Expandida" (111,6%), "Qualidade do Ativo" (96,5%), "Cumprimento da Programação Regional do FNE" (105,4%), "Grau de Concentração Espacial do Crédito" (124,4%) e "Grau de Concentração Setorial do Crédito" (105,9%).

Desafios Remanescentes e Próximos Passos

O Banco do Nordeste, no exercício de 2019, atingiu níveis históricos de desempenho financeiro e operacional, além de elevado nível de disseminação do crédito de fomento para a região em todos os portes de empreendedores e produtores, demonstrando sua capacidade de atuar com excelência como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste focado em promover: a inclusão financeira e a concessão de crédito com adequados níveis de concentração setorial e espacial do crédito, mantendo sua solidez e sustentabilidade.

Os desafios para 2020 são manter os níveis de desempenho, buscando cada vez mais ampliar sua capacidade de atuar com celeridade e qualidade na entrega dos seus produtos e serviços, procurando garantir que o crédito e o apoio acessório dado pelo Banco por meio de seus programas cheguem tempestivamente aos clientes e à sociedade.

O Banco do Nordeste, além de estar cumprindo seu papel, integrado às diretrizes do Governo Federal, deverá cada vez mais, aprimorar seus processos de crédito para atender as demandas de acordo com as necessidades dos empreendedores, conferindo celeridade na concessão do financiamento e mais comodidade para o cliente.

5.2 Gestão Orçamentária e Financeira

Desempenho Atual em Comparação com o Desempenho Esperado

A partir dos dados apresentados no quadro comparativo dos resultados alcançados em relação ao orçado em 2019 para os itens da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE), destaca-se positivamente o Resultado Operacional 19,0% acima do orçado, notadamente pela contribuição da Margem de Intermediação Financeira (6,5% acima do esperado), impactada especialmente pelo Resultado do Risco de Crédito, com números positivos na carteira própria e abaixo do esperado na carteira do FNE, contribuindo para um Lucro Líquido 55,6% acima do esperado.

Tabela 3 - DRE 2019 - Comparação Orçado x Realizado (R$ milhões)

Resultado Gerencial	Orçado 2019 (A)	Realizado 2019 (B)	Variação (B - A)	(B / A)
Margem Financeira (Sem Provisões)	2.158,6	1.963,6	(195,0)	91,0%
Margem Recursos FNE (Sem Provisões)	1.593,8	1.619,7	25,9	101,6%
Resultado do Risco de Crédito-BNB*	(56,0)	101,2	157,2	-180,7%
Resultado do Risco de Crédito-FNE*	(403,5)	(176,0)	227,5	43,6%
(=) Margem Intermed. Financeira	**3.292,9**	**3.508,5**	**215,6**	**106,5%**
Tarifas e Fundos	1.104,4	1.232,4	128,0	111,6%
Taxa de Administração FNE	1.491,6	1.509,6	18,0	101,2%
Despesas de Pessoal	(1.998,4)	(2.002,4)	(4,0)	100,2%
Outras Desp. Administrativas	(1.271,6)	(1.286,2)	(14,6)	101,2%
Despesas Tributárias	(313,9)	(327,0)	(13,1)	104,2%
Resultado de Contingências Jurídicas	(254,9)	(216,0)	38,9	84,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	21,8	21,8	
(=) Resultado Operacional	**2.050,2**	**2.440,7**	**390,5**	**119,0%**
Resultado não Operacional	-	(5,9)	(5,9)	
Resultado de Impostos (IR/CSLL)	(866,4)	(592,9)	273,5	68,4%
Participações Estatutárias no Resultado	(67,4)	(105,2)	(37,8)	156,2%
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	**1.116,4**	**1.736,7**	**620,3**	**155,6%**

* Inclui Receitas de Recuperação de PJ
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Além dos aspectos acima, destacam-se os seguintes fatores que contribuíram para um resultado líquido acima do orçado: a) Incremento de R$ 485,7 milhões na margem financeira oriunda de renegociações de operações de crédito baseadas nas Leis 13.340/16 e 13.606/18; b) constituição líquida de créditos tributários decorrentes da alteração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no montante de R$ 167,1 milhões; e c) reconhecimento de *Impairment* em aplicações de títulos privados (debêntures) no montante de R$ 126,8 milhões.

Tabela 4 - DRE 2019 - Comparação Orçado x Realizado (R$ milhões)

Resultado Gerencial	Orçado 2019 (A)	Realizado 2019 (B)	Variação (B - A)	(B / A)
Margem Financeira (Sem Provisões)	2.158,6	1.689,4	(469,2)	78,3%
Margem Recursos FNE (Sem Provisões)	1.593,8	1.619,8	26,0	101,6%
Resultado do Risco de Crédito-BNB*	(56,0)	(147,7)	(91,7)	263,7%
Resultado do Risco de Crédito-FNE*	(403,5)	(266,4)	137,1	66,0%
(=) Margem Intermed. Financeira	**3.292,9**	**2.895,1**	**(397,8)**	**87,9%**
Tarifas e Fundos	1.104,4	1.232,4	128,0	111,6%
Taxa de Administração FNE	1.491,6	1.509,6	18,0	101,2%
Despesas de Pessoal	(1.998,4)	(1.997,9)	0,5	100,0%
Outras Desp. Administrativas	(1.271,6)	(1.286,2)	(14,6)	101,2%
Despesas Tributárias	(313,9)	(327,0)	(13,1)	104,2%
Resultado de Contingências Jurídicas	(254,9)	(216,0)	38,9	84,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	21,7	21,7	-
(=) Resultado Operacional	**2.050,2**	**1.831,7**	**(218,5)**	**89,3%**
Resultado não Operacional	-	(5,8)	(5,8)	-
Resultado de Impostos (IR/CSLL)	(866,4)	(516,4)	350,0	59,6%
Participações Estatutárias no Resultado	(67,4)	(105,2)	(37,8)	156,2%
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	**1.116,4**	**1.204,3**	**87,9**	**107,9%**

* Inclui Receitas de Recuperação de PJ
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Quando o resultado é analisado pelo aspecto da recorrência (Lucro Recorrente), conforme quadro acima, verifica-se no período a cifra de R$ 1.204,3 milhões, demonstrando que o desempenho alcançado nessa perspectiva foi 7,9% superior ao lucro orçado de R$ 1.116,4 milhões, observando assim uma maior aderência com o lucro líquido projetado. Ademais, comparado ao resultado de 2018 (R$ 601,0 milhões), ressalta-se variação expressiva de 100,4%.

Variações do Resultado

Explicações sobre variações do resultado, com uma reflexão justa e compreensível sobre o desempenho financeiro:

Ativos Totais BNB

O Banco do Nordeste manteve praticamente estável, em 2019, o volume de ativos do exercício anterior, totalizando volume de R$ 58,63 bilhões. Estão incluídos nos

ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, os relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo, observou-se decréscimo de 2,4% nas disponibilidades, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, destacando-se, nessa seção, a quitação do Eurobônus e a recompra parcial do Instrumento de Dívida Elegível ao Capital Principal (IECP). Ao final do exercício, o saldo da carteira de Títulos e Valores Mobiliários, correspondeu a R$ 39,69 bilhões. Já os saldos de operações de crédito, da carteira própria do BNB, líquidos de provisões, tiveram elevação de 4,3% (R$ 9,43 bilhões em dez/19; R$ 9,04 bilhões em dez/18).

Resultado Líquido

O Lucro Líquido do exercício de 2019 alcançou R$ 1.736,7 milhões, o que representou crescimento de 135,6% em relação aos R$ 737,0 milhões apurados no mesmo período do ano anterior (lucro líquido reapresentado). Já o Resultado Operacional alcançou R$ 2.440,6 milhões, representando crescimento de 93,3% em relação aos R$ 1.262,3 milhões (reapresentado) obtidos no exercício de 2018. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, no período, foi de 36,2% a.a.. O expressivo resultado do exercício de 2019 teve como principais fatores recorrentes: a) crescimento da margem financeira de operações de crédito da carteira própria, b) elevação de R$ 234,8 milhões nas receitas de financiamentos de longo prazo com recursos do FNE (R$ 1.550,0 milhões em 2019 contra R$ 1.315,2 milhões em 2018), em decorrência da elevação dos níveis de desembolsos; e c) acréscimo nas Receitas de Prestação de Serviços no montante de R$ 188,2 milhões. Outros fatores, considerados não recorrentes, também contribuíram de forma significativa para o resultado do período, a saber: a) Incremento de R$ 485,7 milhões na margem financeira oriunda de renegociações de operações de crédito baseadas nas Leis 13.340/16 e 13.606/18; b) constituição líquida de créditos tributários decorrentes da alteração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no montante de R$ 167,1 milhões; e c) reconhecimento de Impairment em aplicações de títulos privados (debêntures) no montante de R$ 126,8 milhões. Relevante destacar que quando se desconsideram os resultados não recorrentes do período, o Lucro Líquido Ajustado fica em R$ 1.204,3 milhões, que, comparado ao resultado de 2018 (R$ 601,0 milhões), apresenta variação significativa, da ordem de 100,4%.

Eficiência Operacional

O Banco do Nordeste apresentou, em 2019, índice de eficiência operacional de 52,3%, caracterizado pela gestão das despesas administrativas em relação ao conjunto da margem da intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, o que representa melhoria de 13,3 pontos percentuais em comparação com o exercício anterior. A melhoria na eficiência é significativa, vez que se observa elevação expressiva de margem financeira e de receitas de prestação de serviço, associada a uma pe-

quena elevação nas despesas administrativas. Especificamente, as despesas com Pessoal mantiveram-se no mesmo patamar de 2018. Tal comportamento é fruto da economia proporcionada pela redução do número de funcionários, em face do Programa de Incentivo ao Desligamento implementado em 2019 e mesmo considerando os reajustes salariais concedidos nas datas-bases de setembro de 2018 e setembro de 2019. Quanto às demais despesas administrativas, observa-se, no período, elevação de 3,6%. Todavia, destacam-se as seguintes reduções verificadas: R$ 12,5 milhões em despesas com Processamento de Dados; R$ 6,7 milhões em emolumentos judiciais e cartorários; e R$ 6,0 milhões com Propaganda, Publicidade e Publicações. Já as margens financeiras tiveram crescimento de 48,6%, pelas mesmas principais razões que explicam a elevação do resultado líquido, bem como pela elevação de 7,4% nas Receitas de Prestação de Serviços, que alcançaram R$ 2,73 bilhões no exercício de 2019, também contribuindo para a melhoria da eficiência.

Patrimônio Líquido

O Banco do Nordeste apresentou Patrimônio Líquido de R$ 5.427,4 milhões ao término do exercício de 2019. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25/4/2019, foi aprovado o aumento do capital social em R$ 969,0 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional, sem emissão de novas ações. Assim, o Capital Social passou de R$ 2.844,0 milhões para R$ 3.813,0 milhões representado por 86.371.464 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, integralizadas e devidamente homologado pelo Banco Central.

Índice de Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto por Basileia III, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital exigidos, o que proporciona margem para aumentar suas exposições e continuar expandindo os seus negócios. Em 31/12/2019, o Banco apresentou índice de Patrimônio de Referência de 14,42% (13,76% em 31/12/2018). O índice de Nível I ficou em 10,44% (9,00% em 31/12/2018) e o de Capital Principal foi de 9,04% (9,00% em 31/12/2018). O Patrimônio de Referência (PR) apurado foi de R$ 8.265,6 milhões (R$ 6.541,7 milhões em 31/12/2018), o Nível I registrou valor de R$ 5.983,0 milhões e o Capital Principal R$ 5.181,9 milhões (em 31/12/2018, o Nível I e o Capital Principal apresentaram o mesmo valor de R$ 4.279,9 milhões), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R$ 57.311,9 milhões (R$ 47.553,2 milhões em 31/12/2018). Com relação ao desempenho do Banco do Nordeste frente aos requerimentos mínimos de capital em 2019, ressalta-se que os eventos que mais influenciaram no resultado obtido em 2019 foram: a) captação de Letras Financeiras Subordinadas, no valor de R$ 801,0 milhões, que foram autorizadas pelo Banco Central a compor o Patrimônio de Referência de Nível I, a partir da data-base de julho/2019, como Capital Complementar; b) autorização do Banco

Central para recompra do valor de R$ 500,0 milhões do Instrumento Elegível a Capital Principal autorizado a compor o PR; c) aumento do Patrimônio Líquido por conta do lucro obtido no exercício; d) elevação do Passivo Atuarial (R$ 579,7 milhões); e a marcação a mercado da carteira de TVM (R$ 479,8 milhões).

Evolução dos Últimos Anos da Execução Orçamentária da Despesa

O Banco do Nordeste, na qualidade de empresa estatal federal não dependente, integrante do setor Financeiro, detém como peça orçamentária, o Programa de Dispêndios Globais (PDG).

A metodologia definida para o PDG compreende um conjunto de informações econômico-financeiras dividido em blocos orçamentários. Dentre os mais relevantes cita-se a Discriminação das Origens de Recursos (Dicor), que consiste nas fontes de recursos com as quais a empresa programa efetuar a cobertura dos dispêndios, e a Discriminação das Aplicações dos Recursos (Dicar), que agrupa os dispêndios/despesas.Representa-se a seguir a Dicar relativa ao exercício de 2019.

Tabela 5 - Dicar - Discriminação das Aplicações dos Recursos (R$ mil)

ITEM	2019	
	ORÇADO	REALIZADO
DISPÊNDIOS DE CAPITAL	**30.361.126**	**28.146.098**
AMORTIZAÇÃO - PRINCIPAL	3.883.010	3.064.059
CONCESSÃO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9.676.688	12.822.558
INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO	144.380	22.912
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS ACIONISTAS	278.643	420.529
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	16.378.405	11.816.040
DISPÊNDIOS CORRENTES	**8.617.855**	**8.064.941**
PESSOAL	2.030.730	1.980.355
DESPESAS COM DIRIGENTES	9.112	4.899
DESPESAS COM CONSELHOS E COMITÊS ESTATUTÁRIOS	2.756	2.651
MATERIAIS E PRODUTOS	10.983	9.135
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.092.966	922.327
TRIBUTOS	1.013.102	919.932
DESPESAS FINANCEIRAS	3.219.561	3.160.104
OUTROS DESPESAS CORRENTES	1.238.645	1.065.538
TOTAL DOS DISPÊNDIOS	**38.978.981**	**36.211.039**
OUTRAS DESPESAS	**1.243.831**	**1.057.060**
TOTAL GERAL DOS DISPÊNDIOS	**40.222.812**	**37.268.099**

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

No que tange à evolução orçamentária das despesas nos últimos anos, importa salientar que ante as significativas modificações e ampla reestruturação dos itens orçamentários do PDG, depreende-se uma incomparabilidade entre o exercício de 2019 com períodos anteriores.

O grupamento de dispêndios apresentou consonância entre o planejamento orçamentário e os montantes realizados. Neste sentido, tem-se que os Dispêndios de Capital consumiram aproximadamente 92% (noventa e dois por cento) dos valores previstos para o exercício de 2019, enquanto que os Dispêndios Correntes utilizaram 93% (noventa e três por cento) do orçado, o que resulta em uma disparidade de apenas 7% (sete por cento) no tocante à programação orçamentária total.

Principais Desafios e Ações Futuras

Inobstante as especificidades de banco de desenvolvimento autossustentável, o Banco do Nordeste tem envidado constantes esforços para elevar sua eficiência operacional. Isto implica um amplo escopo de ações com vistas a potencializar a geração de receitas com o mínimo possível de sacrifícios de recursos. Neste sentido, em 2019, as despesas administrativas (exceto pessoal) alcançaram o patamar de R$ 1.286,2 milhões ante R$ 1.241,2 milhões, de 2018, representando uma variação de apenas 3,62%, que em termos reais, apresentou decréscimo com base na inflação (IPCA) do período, que ficou em 4,31%.

5.3 Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

O Banco do Nordeste observa as leis e diretrizes determinadas pelo Governo Federal e pelos órgãos reguladores. Os empregados são admitidos por concurso público e são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Aliada às regulamentações externas, a Consolidação das Normas de Desenvolvimento Humano representa o conjunto dos direitos e obrigações aplicado no âmbito da relação trabalhista entre o Banco e os seus empregados. Este instrumento normativo representa o sumo das Políticas de Desenvolvimento Humano e das disposições legais pertinentes ao Direito Trabalhista, Previdenciário e Social, aplicado em sintonia com as Políticas e Diretrizes do Conselho de Administração do Banco e da Diretoria Executiva.

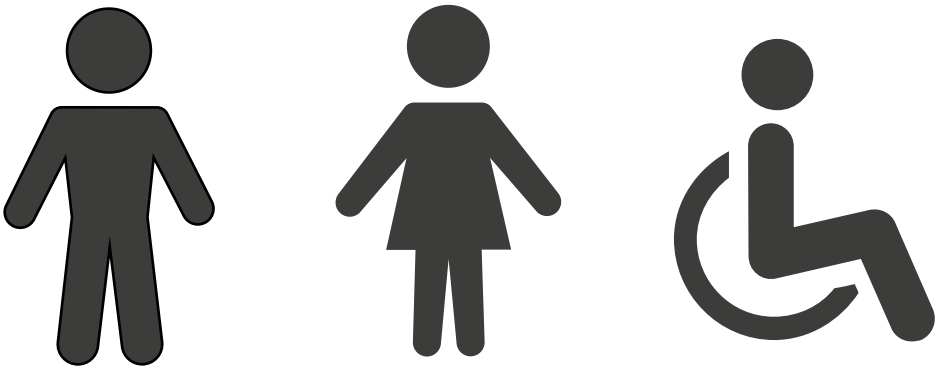
Avaliação da Força de Trabalho

A Portaria Sest nº 10.821, de 18/11/2019, fixou o limite máximo para o quadro de pessoal próprio do Banco do Nordeste em 6.819 (seis mil, oitocentos e dezenove) empregados, tendo no exercício de 2019 a seguinte distribuição:

Quadro 7 - Força de Trabalho do Banco do Nordeste - 2019

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO		INGRESSOS NO EXERCÍCIO	EGRESSOS NO EXERCÍCIO
	AUTORIZADA	EFETIVA		
1. Empregados em Cargos Efetivos	6.819	6.799	139	342
2. Empregados contratados a termo (*)	não há	3	3	3
3. Total de Servidores (1+2)	6.819	6.802	142	345

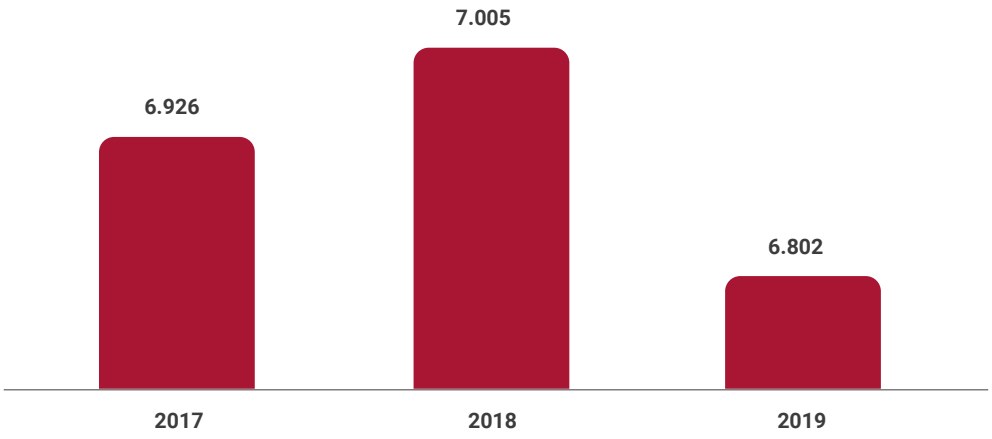
(*) Contratados com base no Art. 66 do Estatuto do Banco para exercerem as funções de assessoramento especial do Presidente do BNB.
Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração



67,44% 32,56% 0,94%

O quadro de pessoal é composto por empregados ativos, cedidos, licenciados e afastados temporariamente.

Figura 9 - Gráfico daEvolução do Quadro de Pessoal



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

Tabela 6 - Composição da Força de Trabalho

Composição da Força de Trabalho Distribuição por Situação Funcional			
Ativo	**Afastado**	**Cedido**	**Licenciado**
97,38%	1,51%	0,13%	0,97%
6624	103	9	66

Fonte: **Banco do Nordeste – Diretoria de Administração**

Distribuição de Empregados por Área de Exercício

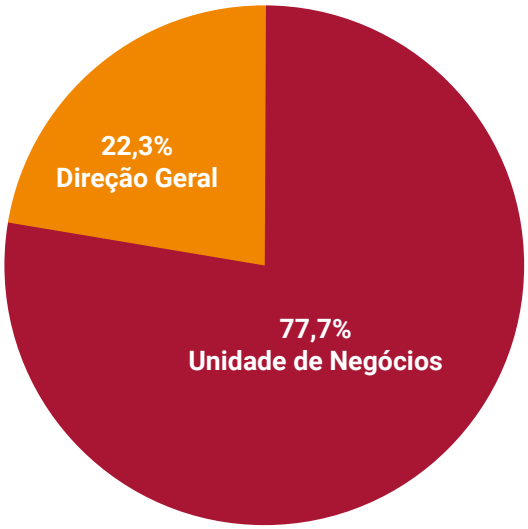
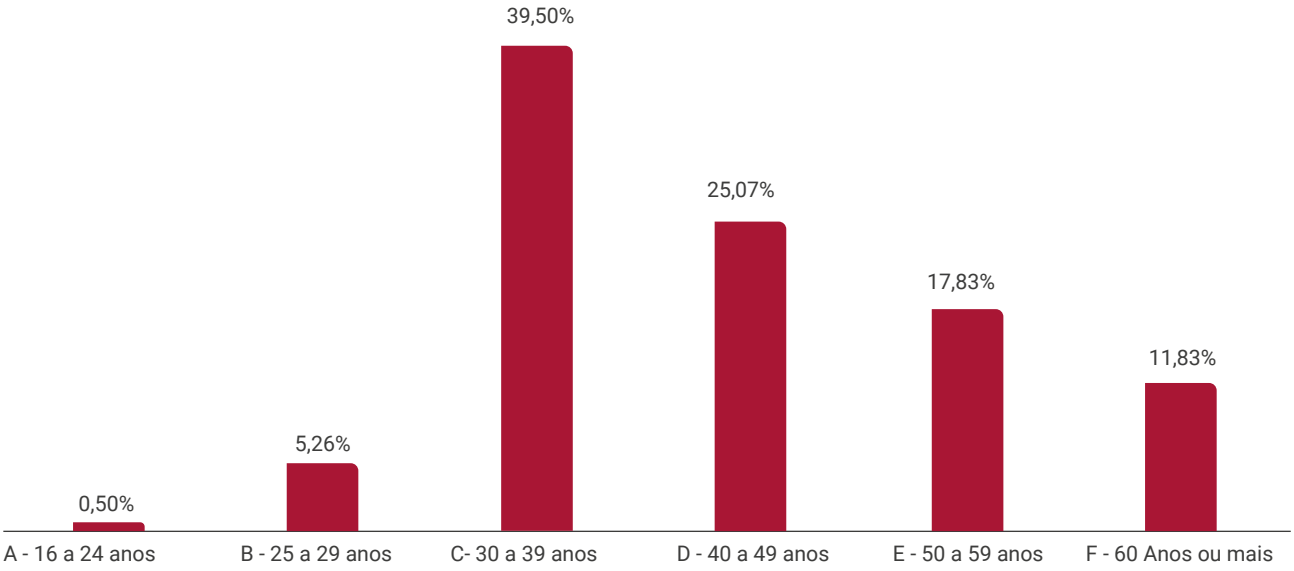
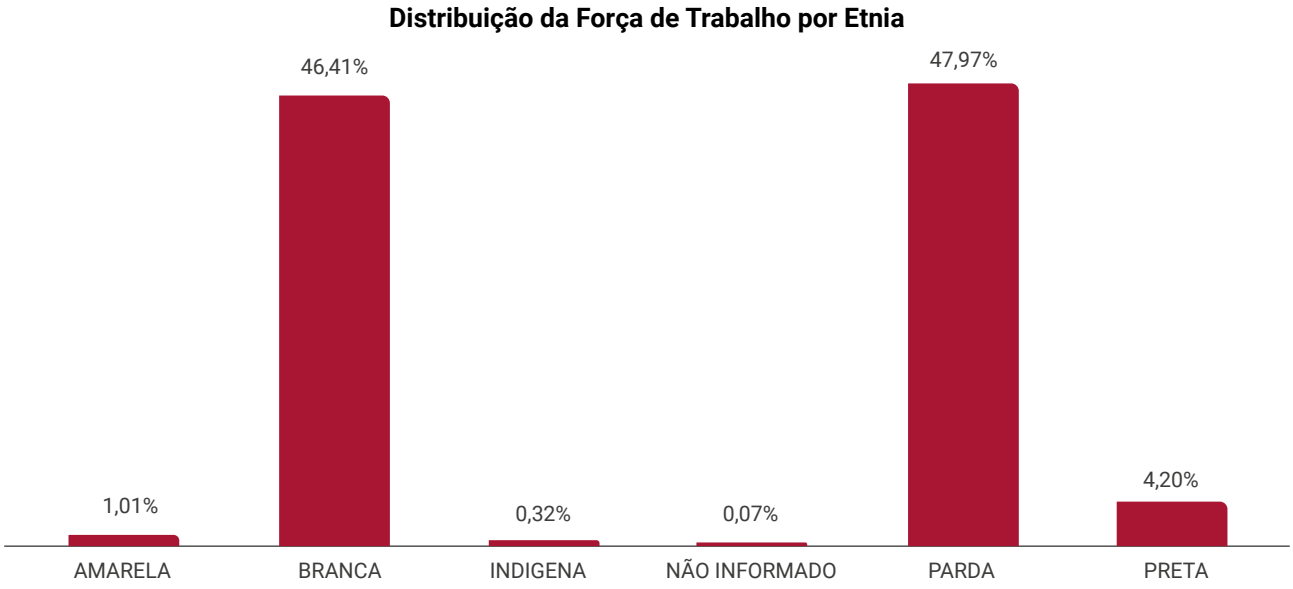


Figura 11 - Distribuição de Força de Trabalho por Faixa Etária e Etnia



Fonte: Banco do Nordeste- Diretoria de Administração



Fonte: Banco do Nordeste- Diretoria de Administração

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

Seleção Externa

O processo seletivo para ingresso no Banco do Nordeste ocorre por meio de concurso público. Esse procedimento de recrutamento e a seleção visa identificar pessoal adequado à ocupação dos cargos inseridos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) do Banco.

Em 2019, foi realizado o concurso público para o provimento de vagas e formação de cadastro de reserva para os cargos de Nível Médio e de Nível Superiordo Banco do Nordeste, respectivamente,Analista Bancário e Especialista Técnico - qualificador Analista de Sistema, cujo resultado final foi divulgado em janeiro de 2019. Ao longo do ano de 2019 foram convocados 159 (cento e cinquenta e nove) candidatos, com admissão de 133 (cento e trinta e três) novos empregados, sendo 32 Especialistas Técnicos e 101 Analistas Bancários.

Seleção Interna

A seleção interna do Banco do Nordeste é realizada por meio do processo 'Concorrência Interna' que visa identificar o empregado com as competências necessárias ao exercício de Função em Comissão, objetivando a composição e manutenção de equipes qualificadas para o alcance dos resultados organizacionais.

No ano de 2019, foram realizados processos de seleção interna para funções gerenciais e áreas especializadas, bem como para funções estratégicas.

Movimentação de Pessoal

As políticas de remoção e movimentação de empregados no Banco são definidas em normativo interno e obedecem aos preceitos legais vigentes. Para que o empregado seja elegível, ele deve atender a requisitos de acesso para a função em comissão previstas no 'Perfil de Competências Humanas', tais como: apresentar resultado da última 'Avaliação da Qualidade do Trabalho' maior ou igual a 7 (sete), possuir os cursos obrigatórios, possuir escolaridade mínima e não estar sofrendo restrição funcional.

Em 2019, foram lançados dois novos programas de movimentação de pessoal: "Vai e Vem" e "Promova-se".

O "Vai e Vem" consiste em uma ferramenta de permuta, acessível a todo o funcionalismo, pela qual o empregado poderá se candidatar à remoção para unidade do Banco do Nordeste em que ele deseja trabalhar. Após o cadastro, o sistema identifica as intercessões de pedidos de remoção e surge, naquele instante, a oportunidade de permuta.

O "Promova-se" consiste em um processo de concorrência interna permanente e em que o empregado pode inscrever-se a qualquer tempo para uma função comissionada, independentemente da existência da vaga na Unidade. Quando surgir a vaga, o empregado que tiver manifestado interesse irá compor um *ranking* específico, e os primeiros candidatos para aquela vaga serão convocados para as etapas seguintes do processo seletivo.

Detalhamento da Despesa de Pessoal

O Banco do Nordeste teve um gasto de 1,3 bilhões com Pessoal em 2019. Desses custos diretos com pessoal aproximadamente 80% foram destinados às despesas com remuneração e vantagens variáveis, como remuneração para função em comissão, gratificações, indenizações, benefícios assistenciais e previdenciários, entre outros, conforme Quadro 8., a seguir.

Quadro 8- Despesas Variávies (%)

Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Decisões Judiciais
	Função em Comissão	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	
19,71%	26,60%	24,00%	11,25%	11,30%	5,74%	1,26%	0,14%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

Evolução dos Custos Diretos com Pessoal

O incremento de 1,12% nas despesas com pessoal em 2019 em relação ao ano de 2018 decorreu, principalmente, dos efeitos do Acordo Coletivo com reajuste salarial de 4,31% incidente sobre os valores de todas as verbas salariais praticados em agosto/2019 com repercussão nos benefícios e nos encargos.

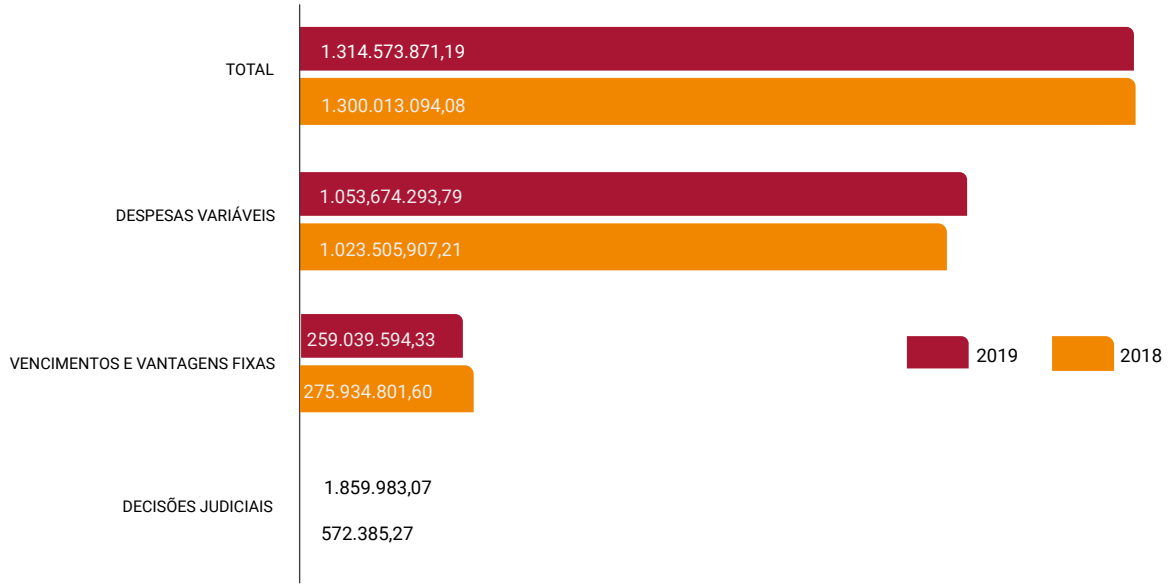
Além disso, os custos de pessoal foram impactados pela realização do Programa Incentivo ao Desligamento (PID) que resultou no desligamento voluntário de 268 (duzentos e sessenta e oito) empregados ea contratação de 133 (cento e trinta e três) novos empregados em 2019.

Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia

A avaliação dos empregados do Banco do Nordeste é realizada anualmente por meio do processo automatizado, denominado 'Avaliação da Qualidade no Trabalho', no modelo 360 graus, que visa o acompanhamento sistemático do desempenho dos seus empregados.

O processo de avaliação contempla os indicadores 'Resultado', 'Autodesenvolvimento e Relacionamento' e 'Gestão', sendo implementado maior destaque para a dimensão Resultado no ano de 2019. O resultado individual da avaliação do empregado é considerado como critério de participação nos processos de ascensão profissional, promoções, movimentações internas e treinamentos.

Figura 12- Gráfico Comparativo de Custos de Pessoal 2018/2019



Fonte: Ambiente de Gestão de Pessoas - Banco do Nordeste

Progressão Funcional

O Banco do Nordeste realiza anualmente o ciclo de Promoções que possibilita a ascensão do empregado do quadro permanente do Banco, de um nível de referência para outro imediatamente superior do cargo que ocupa no PCR. O processo, realizado em janeiro de cada ano, contempla as modalidades Merecimento e Tempo de Serviço, incluindo a participação de todos os empregados ativos que não estejam no último nível do cargo e atendam os critérios estabelecidos em normativos internos. Em 2019, 2.505 (dois mil, quinhentos e cinco) empregados foram promovidos.

Os programas de progressão funcional do Banco do Nordeste são embasados no modelo de Gestão por Competências, que visa identificar e ajustar as lacunas entre os perfis dos profissionais e os perfis requeridos para o exercício das funções em comissão. Esse Modelo tem um papel fundamental no incentivo à busca contínua de autodesenvolvimento e à aquisição de novas competências profissionais, que proporcionem um maior retorno ao negócio.

As competências humanas, a descrição do papel funcional, as principais responsabilidades e os requisitos acumuláveis para habilitação são registrados no Perfil de Competências Humanas das funções em comissão. Em 2019, todos os Perfis de Competências Humanas do Banco do Nordeste foram revisados.

Período de Experiência

O Período de Experiência do empregado do Banco do Nordeste inicia-se após seu ato admissional, perfazendo um período de 90 dias e é regido pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pelas normas internas do Banco, não gerando, portanto, estabilidade ou direitos correlatos.

No decorrer do período é aplicada a Avaliação de Desenvolvimento e Aprendizagem, instrumento que possibilita o acompanhamento e a avaliação dos empregados que estão em período de experiência. Em 2019, 105 (cento e cinco) empregados concluíram o período de experiência.

Política de Remuneração

A composição da remuneração dos empregados considera os diversos níveis de cargos e de função em comissão contidos no PCR, conforme Tabela 7 a seguir.

Tabela 7- Remuneração 2019

Cargo (Remuneração Inicial Média)		Funções em Comissão (Remuneração Média por Eixo de Função)				
Nível Médio	Nível Superior	Gestão Principal	Gestão Intermediária	Coordenação	Técnico	Assessoria e Apoio
2.063,54	3.865,60	10.484,35	5.948,04	4.883,72	3.229,35	4.987,49

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

Reconhecimento/Meritocracia

O Banco do Nordeste realiza ações de reconhecimento,tais como:

- Programas de premiação voltados aos empregados com melhor desempenho no planejamento anual;
- Entrega de bótons "Comenda "Escudo BNB", como símbolo de reconhecimento aos serviços prestados na empresa, sendo em 2019 agraciados 954 (novecentos e cinquenta e quatro) empregados com a comenda;
- Concessão de pontuação adicional nos processos de concorrências internas para os Gerentes de Negócios que se destacaram na avaliação anual das Carteiras de Clientes.

Capacitação: Estratégia e Números

A Universidade Corporativa em consonância com os objetivos estratégicos do BNB ofertou diversos tipos de treinamentos nas mais variadas modalidades em 2019 gerando 33.271 oportunidades, conforme Tabela 8.

Tabela 8- Oportunidade de Treinamento

Oportunidade de Treinamento	Quantidade	%
Educação Formal	162	0,5%
Externo	590	1,8%
Interno	3.407	10,2%
A Distância	27.404	82,4%
In Company	1.708	5,1%
Total geral	33.271	100%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

O programa de integridade consiste em um conjunto estruturado de medidas, que leva em contaos riscos para a integridade aos quais o BNB está submetido. Partindo desse princípio, as ações educacionais visam orientar os administradores e colaboradores sobre a aplicação das normas internas ou da regulamentação vigente, capacitando e sensibilizando-os sobre as diretrizes, políticas e procedimentos relacionados aos temas ética, integridade, liderança, aos controles internos e à gestão de riscos. Até 2019, foram conferidas 29.866 certificações aos empregados aprovados nos cursos da Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA) com tema de Integridade, conforme a seguinte distribuição:

Tabela 9- Treinamento CVA sobre Tema de Integridade

Cursos CVA com Tema de Integridade	Empregados aprovados	% de Aprovados (*)
Controles Internos	5.844	86%
Controles Internos – Avançado	1.270	19%
E- Governança Corporativa - 2018	225	3%
Ética Organizacional	5.919	87%
Gestão de Risco Operacional	6.330	93%
Governança Corporativa - Conhecimentos Básicos	1.782	26%
Prevenção e Combate a Fraudes Externas	368	5%
Prevenção a Lavagem de Dinheiro	5.551	82%
Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro	683	10%
Programa de Integridade	1.038	15%
Programa de Reciclagem em PLD	856	13%
Total geral	**29.866**	

Fonte: Banco do Nordeste- Diretoria de Administração
(*) Percentual de empregados aprovados sobre o total de empregados do Banco do Nordeste em 31/12/2019.

Principais Desafios e Ações Futuras

O Banco do Nordeste considera essencial para alcance de sua missão, dos seus objetivos e daexcelência empresarial, contar com pessoas com alto desempenho, focadas em resultados,identificadas e comprometidas com a missão, qualificadas, motivadas, saudáveis, criativas,inovadoras, éticas e solidárias.

Nesse sentido, são desafios permanentes da gestão de pessoas no Banco do Nordeste proporcionaraos seus empregados melhor qualidade de vida, oportunidade de crescimento profissional,reconhecimento à potencialidade individual, criatividade, inovação, educação permanente, estímulo à participação, transparência, respeito, harmonia, cordialidade,liberdade de expressão, reconhecimento, solução negociada dos conflitos em todos os níveis eambiente físico adequado e seguro.

Quanto à capacitação constante, são diversas ações que vêm consolidando a Universidade Corporativa como parceira no fortalecimento do Banco do Nordeste, tais como: a Transformação Digital e a atualização de nossos líderes por meio do programa de excelência para líderes, envolvendo os atuais e potenciais gestores - Programa de Excelência em Gestão (PEG).

5.4 Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade Legal

O Banco do Nordeste, em seus processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, cumpre e exige o cumprimento da legislação vigente, em especial as Leis: nº 13.303/2016, nº 10.520/2002, nº 12.846/2013 e a Lei Complementar nº 123/2006. Em 28/06/2018, fez publicar o Regulamento de Licitações e Contratos, que disciplina as licitações e contratações realizadas a partir dessa data.

Além disso, o Banco do Nordeste pauta seu relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços orientado pelo compartilhamento dos padrões de integridade e ética e com base na valorização de iniciativas social e ambientalmente responsáveis.

A seleção de fornecedores e prestadores de serviços é realizada com imparcialidade, transparência e preservação da qualidade e viabilidade econômica dos serviços prestados e dos produtos fornecidos, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência dos atos administrativos, probidade administrativa, economicidade, vinculação ao instrumento convocatório, obtenção de competitividade e do julgamento objetivo, do desenvolvimento nacional sustentável, além das finalidades consignadas no Estatuto do Banco do Nordeste, respeitado o seu Programa de Integridade e Código de Ética.

Detalhamento dos Gastos

No ano de 2019, foram realizados 2.005 processos de aquisição/contratação, nas diversas modalidades de contratação previstas em lei (Tabela 10), sendo 170 processos na modalidade Pregão, 5 em outras modalidades de licitação e 1.830 processos de contratação direta. Referidas contratações envolveram recursos da ordem de R$ 1.360,7 milhões (Tabela 11). As contratações realizadas estão distribuídas conforme a seguir:

Tabela 10 - Distribuição por Finalidade de Contrato

Finalidade	Quantidade	Valor (R$ mil)
Tecnologia da Informação	55	61.152.249,29
Funcionamento Administrativo	1230	329.296.517,30
Outros	720	970.243.596,08
Total	**2005**	**1.360.692.362,67**

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

Tabela 11- Distribuição por Modalidade de Contrato

Modalidade	Quantidade	Valor (R$ mil)
Pregão	170	474.532.198,29
Outras modalidades	5	12.347.062,62
Contratação direta	1830	873.813.101,76
Total	**2005**	**1.360.692.362,67**

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

Contratações mais Relevantes

As contratações consideradas mais representativas referem-se às atividades de Tecnologia da Informação e de Funcionamento Administrativo.

As contratações de Tecnologia da Informação contemplam, dentre outras, a contratação de serviços de transferência de dados, licença de uso de *software* para plataforma computacional de *mainframe*, aquisição e serviços de assistência e de suporte técnico de equipamentos de informática, aquisição de licença de uso e serviços de suporte técnico e manutenção de sistemas de informática.

No tocante às contratações enquadradas no grupo Funcionamento Administrativo, destacam-se os contratos de locação de imóveis, de serviços de vigilância, de limpeza, de transporte de numerário, bem como de serviços de manutenção predial.

Referidas aquisições e contratações visam o suprimento de equipamentos e de sistemas informatizados, bem como de infraestrutura e de outros serviços imprescindíveis ao funcionamento das unidades do Banco, em especial das suas unidades de negócios, em atendimento ao princípio estratégico de foco nos clientes e resultados.

Contratações Diretas

Dos processos de contratação direta realizados no exercício, 875 foram enquadrados nos limites de dispensa em razão do valor, conforme previsto no artigo 29, inciso I (para obras e serviços de engenharia de valor até R$ 100.000,00) e inciso II (para outros serviços e compras de valor até R$ 50.000,00), da Lei nº 13.303/2016 e 955 nas demais modalidades de contratação direta previstas na referida norma legal.

Entre as contratações diretas, destacam-se as que envolveram aquisições e contratações de bens e/ou serviços de Tecnologia da Informação, bem como os processos para locação de imóveis.

No caso das contratações de TI, justificam-se em grande parte pela necessidade de continuidade das soluções implantadas, bem como da manutenção e suporte técni-

co necessários ao funcionamento dessas soluções, estando as contratações amparadas no artigo 30 da Lei nº 13.303/2016, em virtude da inexigibilidade de licitação.

Em relação aos contratos de locação de imóveis, em sua grande maioria, decorrem da necessidade de abrigarem as agências do Banco para atendimento de sua missão. Porém, por questões mercadológicas, as necessidades de instalação e localização condicionam a escolha do imóvel, estando as contratações respaldadas no artigo 29, inciso V, da Lei nº 13.303/2016.

Maiores informações sobre as contratações do Banco do Nordeste podem ser consultadas no *site* do Banco na *Internet: https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/contratos-vigentes*.

Ações para Desoneração da Folha de Terceirizados

Avaliação dos reflexos da desoneração da folha de pagamento nos contratos com a Administração Pública Federal, conforme determinação constante nos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão 2.859/2013-TCU-Plenário (item 9.3 do Acórdão 671/2018 – TCU – Plenário, TC 013.515/2013-6).

A partir de novembro de 2018, o Banco do Nordeste iniciou processo interno de levantamento de informações para cobrança dos valores a desonerar dos contratos de prestadores de serviços que se enquadravam no escopo do Acórdão nº 2572/2018. A partir deste levantamento, concluído em março de 2019, foram iniciados processos administrativos de negociação com os prestadores de serviços, bem como acionamento de cobranças judiciais para os casos em que não houve solução por meio administrativo. Os impactos resultantes desse processo de cobrança são demonstrados no Quadro 9 a seguir:

Quadro 9 - Ações de Cobrança de Valores a Desonerar

Posição em Março/2020

Ambiente Gestor	Valor a desonerar	Valor retido	Valor restante
Infraestrutura de TI	R$ 6.508.067,47	R$ 5.916.371,89	R$ 591.695,58
Ambientes de Sistemas	R$ 8.790.252,51	R$ 6.782.863,74	R$ 2.233.080,90
Governança de TI	R$ 660.994,61	R$ 430.630,14	R$ 320.268,15
Total:	**R$ 15.959.314,59**	**R$ 13.129.865,77**	**R$ 3.145.044,63**

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

5.5 Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Conformidade Legal

Os eventos relacionados às alterações normativas relativas à gestão patrimonial do Banco do Nordeste, que foram realizados em 2019, são descritos a seguir:

- Alteração no Normativo Interno com vistas à inclusão da modalidade de "Chamamento Público" nos processos de locação de imóveis para instalação de Unidades do Banco do Nordeste, além de outros ajustes relacionados à observância de exigências de acessibilidade nos casos de locação, construção ou reforma de imóveis de uso do BNB (Proposta de Ação Administrativa 2019/510/037, de 05/02/2019).
- Alteração no Normativo Interno com vistas à atualização e ajustes em itens relacionados à utilização e cessão de imóveis, seguro de bens patrimoniais, alienações, tributos e inventário (Proposta de Ação Administrativa 2019/510/042, de 12/02/2019).
- Alteração no Normativo Interno para ajuste no Roteiro de Verificação do Planejamento de Obras e Serviços de Engenharia e Arquitetura em Propostas de Licitação e Contratação (PLC), em atendimento a recomendação da Auditoria Interna (Proposta de Ação Administrativa 2019/510/087, de 22/03/2019).

Principais Investimentos de Capital (Infraestrutura e Equipamentos)

Os principais eventos relacionados a investimentos de capital, em infraestrutura e equipamentos do Banco do Nordeste, que foram realizados em 2019, são descritos a seguir:

- Instalação de usina de geração de energia fotovoltaica no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), em Fortaleza (CE), com investimento da ordem de R$ 400 mil.
- Reforma geral (*Retrofit*) da cozinha do restaurante do CAPGV, incluindo substituição de mobiliário e equipamentos, com investimento da ordem de R$ 1,4 milhão.
- Reforma geral (*Retrofit*) do prédio próprio onde funciona a agência de Codó (MA), incluindo a instalação de usina de geração de energia fotovoltaica, com investimento da ordem de R$ 1 milhão.
- Reformas parciais, contemplando atualização de leiautes e *retrofit* das instalações nos prédios próprios das agências de Jaguaribe (CE), Baturité (CE) e Teixeira de Freitas (BA), com investimento da ordem de R$ 300 mil.

- Contratação e início da obra de construção do novo *site* secundário do CAPGV, com investimento total de R$ 8,5 milhões.
- Ampliação dos ambientes de autoatendimento de 29 agências em 8 estados da área de atuação do Banco do Nordeste, com disponibilização de novos terminais (ATM), proporcionando melhores condições de atendimento aos clientes.
- Aquisição de 133 novos equipamentos de ar condicionado (*splits* e centrais), com investimento da ordem de R$ 2,5 milhões.

Desfazimento de Ativos

Os eventos relacionados a desfazimento de ativos do Banco do Nordeste, realizados em 2019, são descritos a seguir:

- Alienação de 11 imóveis, com recuperação de capitais empatados da ordem de R$ 2,4 milhões, representando cerca de 6% da carteira de 'Bens Não de Uso Próprio'.

Locações de Imóveis e Equipamentos

Os eventos relacionados a locações de imóveis e equipamentos do Banco do Nordeste, realizados em 2019, são descritos a seguir:

- Locação de imóveis para instalação de unidades nas cidades de Salvador (BA) e São Luís (MA), conforme descrito no item a seguir: Mudanças e Desmobilizações Relevantes;
- Locação de imóvel para instalação de unidades na cidade de Montes Claros (MG). O imóvel está em fase de adequação, estando a mudança das unidades prevista para 2020.

Mudanças e Desmobilizações Relevantes

Os eventos relacionados a mudanças e desmobilizações relevantes dos itens patrimoniais do Banco do Nordeste, realizados em 2019, são descritos a seguir:

- Mudança para novas instalações das seguintes Unidades na cidade de Salvador:
  - Agência Salvador Pituba (denominação alterada para Salvador Costa Azul);
  - Superintendência Estadual da Bahia;
  - Gerência de Reestruturação de Ativos;
  - Gerência Estadual de Contencioso e Assessoria Jurídica;
  - Gerência Estadual do Agroamigo.

- Mudança para novas instalações das seguintes Unidades na cidade de São Luís:
  - » Agência São Luís Renascença (denominação alterada para São Luís Calhau);
  - » Superintendência Estadual do Maranhão;
  - » Gerência de Reestruturação de Ativos;
  - » Gerência Estadual de Contencioso e Assessoria Jurídica;
  - » Gerência Estadual do Agroamigo;
  - » Gerência Estadual do Crediamigo;
  - » Central Regional de Certificação de Conformidade;
  - » Central de Crédito Clientes de Grande Porte;
  - » Central de Crédito Clientes Varejo;
  - » Central de Crédito Clientes Pronaf;
  - » Célula de Execução de Suporte Técnico.

Principais Desafios e Ações Futuras

Os principais desafios e ações futuras relacionadas à gestão patrimonial do Banco do Nordeste são descritos a seguir:

- Contratar e executar reformas parciais em 10 agências nos diversos estados da área de atuação do BNB, de modo a garantir a disponibilidade de recursos e equipamentos de engenharia e minimizar os riscos de incidentes e paralisações.
- Contratar os serviços de *Retrofit* e manutenção da estrutura metálica e da coberta dos blocos do CAPGV, com área total de 26.000m².
- Contratar *Retrofit* do sistema de detecção e supressão de incêndio no *Data Center* do CAPGV (*Site* Primário).
- Contratar projeto de modernização do sistema de ar condicionado central do CAPGV - blocos administrativos e Universidade Corporativa.
- Implantar usina de cogeração de energia elétrica no CAPGV.
- Contratar obras de reforma geral (*Retrofit*) de 7 agências instaladas em prédios próprios, incluindo a instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica.
- Contratar obra de reforma geral (*Retrofit*) em um dos blocos administrativos do CAPGV.

- Contratar obra de reforma geral (*Retrofit*) dos banheiros do CAPGV.
- Executar ajustes e adequações de acessibilidade no CAPGV, em atendimento a notificação do Ministério Público Estadual.
- Obter certificação das instalações do CAPGV junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Ceará.
- Alienar os bens móveis e imóveis em desuso, com maior ênfase nos imóveis de Brasília (DF), Natal (RN) e Recife (PE).
- Reduzir a quantidade de bens não localizados no inventário anual.
- Transferir para novos imóveis locados, quer de forma total ou parcial, as unidades que funcionam atualmente nos prédios das agências Salvador Comércio (BA), Natal Prudente de Morais (RN), Teresina Centro (PI) e das Superintendências Estaduais de Minas Gerais e da Paraíba.
- Dar continuidade ao plano de expansão do autoatendimento nas agências do BNB.
- Sistematizar o monitoramento e gestão das contas de energia elétrica e do consumo de água nas Unidades do Banco, com vistas à redução do consumo.
- Implantar sistemas de coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos nas agências do Banco.

5.6 Gestão de TI

Conformidade Legal

Os normativos e processos da TI baseiam-se em Normas ou Guias de boas práticas. Os processos de responsabilidade da TI são auditados pelo Ambiente de Auditoria Interna, certificados em relação à conformidade pelo Ambiente de Controles Internos e *Compliance* e participam da autoavaliação de riscos operacionais, onde é aplicada a metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso).*

Os processos do Ambiente de Infraestrutura de TI estão em conformidade com as melhores práticas do mercado, como por exemplo: *ITIL (Information Technology Infrastructure Library*), que é um dos *frameworks* para gerenciamento de serviços de TI mais adotados mundialmente, e *Cobit* (*Control Objectives for Information and related Technology*)" que é um *framework* de Governança de TI criado pela *Isaca* (*Information Systems Audit and Control Association*).

Em relação ao orçamento e contratação, os normativos internos baseiam-se na Ins-

trução Normativa MP/SLTI (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação) nº 4, de 11 de setembro de 2014 e no Regulamento de Licitações e Contratos do BNB, construído a partir da Lei nº 13.303/16 e da Lei nº 8.666/93 para os contratos em andamento iniciados sob a sua vigência.

Modelo de Governança de TI

O Modelo de Governança de TI tem como principais instâncias de decisões administrativas: o Comitê Tático de Tecnologia da Informação (Cotec) e o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (Coeti), que são responsáveis por manter o alinhamento entre a TI e as áreas de Negócio, tendo como principal atribuição acompanhar a execução do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (Peti), o qual direciona a utilização dos recursos de TI para atendimento aos desafios do Banco do Nordeste. Compete ao Cotec avaliar as novas demandas de projetos, assegurando o alinhamento com o Planejamento Estratégico Corporativo (PEC) e decidir quanto à priorização destes projetos e demandas, utilizando metodologia baseada na avaliação e pontuação de critérios definidos no modelo de priorização de projetos, conforme normatizado pelo Escritório de Projetos do Ambiente de Governança de TI.

O Cotec é composto por sete superintendentes, representando as seguintes Diretorias: Administração e TI, Ativos de Terceiros, Controle e Risco, Negócios, Financeiro e de Crédito, e, ainda, o Superintendente de Estratégia e Organização e o Superintendente de Marketing e Comunicação, que são membros permanentes. A periodicidade de reuniões do Cotec é mensal.

Cumpre destacar que o Coeti tem como atribuição acompanhar a adoção de práticas de governança de TI em conformidade com as regras estabelecidas pela Resolução CGPAR - Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (Res. nº 11, de 10 de maio de 2016). O Coeti é composto por Diretores das seguintes Diretorias: Administração e TI, Planejamento e Financeira e de Crédito, reunindo-se trimestralmente para validar as deliberações realizadas pelo Comitê Tático (Cotec).

Montante de Recursos Aplicados em TI

Em 2019, a TI despendeu em torno de R$ 241,3 milhões, sendo R$ 227,7 milhões referentes às despesas e R$ 13,6 milhões referentes a investimentos. As Superintendências que efetuaram maiores valores de desembolsos em 2019, considerando contratos e outras iniciativas, foram: Superintendência de Tecnologia da Informação (R$ 208,8 milhões), Superintendência de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos (R$ 12 milhões), Superintendência de Logística (R$ 11,6 milhões), e Superintendência de Estratégia e Organização (R$ 1 milhão).

Contratações mais Relevantes de Recursos de TI

De acordo com os dados da Tabela 12, o contrato que gerou o maior desembolso da TI, em 2019, foi relacionado à Rede Wan (por volta de R$ 21,5 milhões).

Tabela 12 - Maiores Desembolsos - Contratos de TI em 2019

Contrato	Resumo	Fornecedor	Valor 2019 (R$)
2018/ 190	Rede WAN	OI MOVEL S.A	21.476.706,00
2016/ 124	Serviço Especializado Infra	CTIS TECNOLOGIA S/A	20.220.650,25
2015/ 697	Fábrica de Software	CAPGEMINI BRASIL S.A.	8.042.733,09
2018/ 124	Licença de Software Mainframe	IBM BRASIL INDÚSTRIA, MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA	7.863.185,63
2015/ 731	Serviços de Impressão, Scanner e Fax	CSF SERVIÇOS DIGITAIS LTDA.	6.767.450,29
2019/ 2	Aquisição de Desktops	POSITIVO INFORMÁTICA S/A	6.726.000,00
2015/ 696	Fábrica de Software	IVIA SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	5.776.864,00
2015/ 690	Fábrica de Software	RESOURCE TECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA	5.337.048,34
2015/ 694	Fábrica de Software	TOTVS S.A.	5.315.099,86
2016/ 159	VOIP	3CORP TECHOLOGY S/A INFRAESTRUTURA TELECOM	4.823.174,70
TOTAL			92.348.912,16

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

Principais Realizações em 2019

Várias iniciativas foram finalizadas em 2019, obtendo resultados satisfatórios, conforme pode ser visto a seguir:

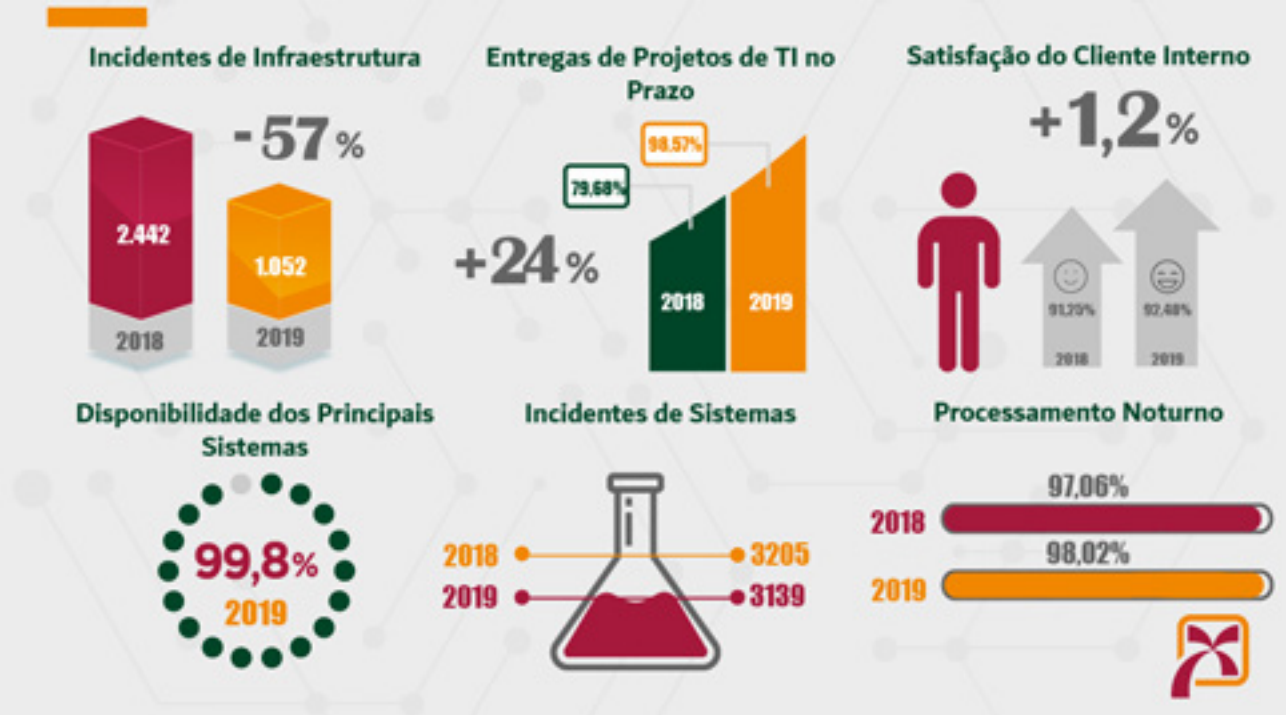
- BNB Digital - Cadastro e Conta: Evolução do sistema, que passou a permitir uma maior agilidade nas operações de autoatendimento e mobilidade aos clientes;
- Microcrédito - Expansão do Sistema de Microcrédito Rural (S476) e do Sistema de Crédito para Microinvestidores *Web* (S344) para todas as Unidades do Banco;
- Nova Plataforma de Cobrança Centralizada via CIP;
- Plataforma de Crédito Especializado (PCE) - Fase I: Melhorias no atual processo de concessão de crédito, fornecendo uma maior celeridade, um melhor acompanhamento e a diminuição do risco de provisões;
- Notas Contágio - Nova classificação de risco das operações e propostas de abertura de crédito no Sistema Integrado de Crédito (Sinc), em conformidade aos preceitos da Resolução Bacen 2682/99;

- Contabilizações de Provisões no S702: Eliminação do processo manual de registro de provisões e consolidação dos processos jurídicos. Com este novo módulo, R$ 65 milhões já foram provisionados;
- Plataforma Vai e Vem - Possibilidade dos funcionários se candidatarem à transferência entre Unidades do Banco;
- Sede Eletrônico - Melhorias no processamento e na segurança das informações contábeis e atendimento à demanda regulatória do Bacen;
- Automação de Editais (Eledcon) - Automação do processo de elaboração de editais e instrumentos contratuais, garantindo maior agilidade;
- Agroamigo - Implementação de novas funcionalidades no módulo *Web* e *Mobile;*
- BNB Digital - Concessão Digital: Possibilita que o cliente MPE, através do*Internet Banking*, solicite crédito de até R$ 50.000,00 nos programas "Giro Digital FNE" e "Giro Digital Simples";
- Gestão de Controles de Garantia - Melhoria do monitoramento das garantias oferecidas às operações de crédito;
- Controle das Impressões - Painel para os gestores identificarem possíveis desperdícios de impressões;
- eSOCIAL - Padronização de informações e atendimento ao Decreto Presidencial 8.373, de 11/12/2014;
- *Self Service BI* para Escritório Digital - Acompanhamento das Carteiras de Clientes;
- *Self Service* para o Crediamigo e Agroamigo - Disponibilização do acesso a *dashboards* para acompanhamento das carteiras de clientes para as Gerências Estaduais;
- Sistema de Informações Fiscais - Geração das informações relacionadas aos Tributos Federais Próprios do Banco (IRPJ/CSLL) no que se referem às Perdas de Operações de Crédito (Lei 9.430/96) e Ativos e Passivos Fiscais Diferidos, para fins de composição das bases que irão apurar os tributos correntes e diferidos a serem contabilizados em cada balancete mensal, permitindo uma melhor integridade dos dados e redução de riscos operacionais;
- Monitoramento do S400 - Aprimoramento da monitoração de indicadores do Ambiente de Gestão de Cadastro de Cliente;

- Autorizador Central - Solução centralizada que aumentou sobremaneira a disponibilidade de autorização de transações para os canais externos e agências;
- Gestão e Avaliação da Carteira de Clientes - Agilidade e segurança nos relatórios e avaliações das carteiras de cliente, integração com o sistema de rentabilidade de clientes e melhoria da *performance* geral da carteira de clientes;
- Evolução do Sistema de Controles Internos - Inclusão de produtos e processos e novas integrações com outros sistemas para que se torne uma ferramenta única de Controles Internos, disponibilizando acesso a todos os envolvidos no processo, extinguindo a existência de ferramentas paralelas;
- Transformação Ágil - Promoção da cultura ágil no Banco do Nordeste, visando envolvimento do usuário e maior flexibilidade frente às mudanças de escopo;
- Centralização dos Servidores de Agências - Redução de falhas de replicação de dados;
- Servidores *Blades* - Aumento de disponibilidade dos sistemas e elevação da capacidade de recursos computacionais visando o crescimento dos negócios do Banco;
- Abordagem Ágil - Maior envolvimento do usuário, minimizando os impactos das mudanças de escopo e aumentando a qualidade das entregas dos projetos;
- Suporte Técnico Especializado - Melhoria da qualidade dos produtos e serviços prestados pela Governança de TI;
- Gerenciamento de Contratos - Redução do esforço com atividades de Gerencimanto de Contratos;
- *SD-WAN* - Implantação da *SD-WAN*, aumentando a disponibilidade dos sistemas que auxiliam os negócios do BNB, garantindo uma maior segurança aos dados e uma elevação da velocidade da comunicação.

A Figura 13 apresenta os resultados de 2019, dos principais indicadores da TI.

Figura 13 - Principais Resultados da Diretoria de TI em 2019



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

Segurança da Informação

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., integrante do sistema financeiro e tendo obtido melhor performance entre bancos brasileiros em 2019, pode tornar-se alvo de ameaças à segurança das informações corporativas ou vítima de ataques cibernéticos. Por conseguinte, o Banco vem aperfeiçoando atividades e otimizando controles a fim de elevar a eficácia de suas ações para apoiar decisões estratégicas e disponibilizar produtos e serviços mais seguros. A segurança da informação do Banco do Nordeste envolve:

a) A existência do Ambiente de Segurança Corporativa, que, dentre outras atribuições, desempenha o papel de gestor da segurança da informação e da segurança bancária. O Ambiente integra a estrutura da Diretoria de Controle e Risco (portanto, segregado da estrutura de Tecnologia de Informação), atuando, assim, com maior independência no estabelecimento de políticas e nas decisões colegiadas, bem como na ampliação de visão e escopo de trabalho no campo da Segurança;

b) Uma Política de Segurança Corporativa e uma Política de Segurança Cibernética, com orientações e diretrizes emanadas da Alta Administração;

c) Um Comitê de Segurança composto por Superintendentes de estratégicas para os negócios do Banco;

d) Um Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança formado por profissionais capacitados em diversas áreas, responsáveis pela administração dos recursos de segurança, análise de vulnerabilidades, resposta a incidentes e suporte especializado;

e) Arcabouço normativo, aprovado pela Diretoria Executiva, e de procedimentos, com o fito de controlar, disciplinar e orientar processos, rotinas e procedimentos de segurança da informação.

Em 2019, as seguintes ações de segurança da informação foram concluídas:

- Adequação dos contratos de soluções tecnológicas que envolvam serviços de processamento e armazenamento de dados de computação em nuvem às exigências da Resolução nº 4.658, do Bacen;
- Criação de projeto estratégico para adequar os processos do Banco do Nordeste que envolvem tratamento de dados pessoais, às exigências daLGPD - Lei Geral de Proteção de Dados (Lei federal nº 13.709/2018);
- Realização de três campanhas de segurança da informação e cibernética, com conteúdo disseminado entre colaboradores internos e clientes;
- Aquisição de soluções de segurança para elevar a proteção e controle do acesso às páginas *Web* e do trafego de dados entre a rede computacional corporativa e redes externas.

Principais Desafios e Ações Futuras

Os desafios considerados prioritários pela TI para os próximos anos são os seguintes:

- Assinatura Eletrônica: Prover serviços de assinatura digital vinculados ao Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), em diversos canais, de forma que os documentos de arquivos do Banco possam ser assinados de maneira ágil e sem a necessidade do uso do papel;
- Pagamento Instantâneo: Atender determinação do Bacen para implementação de solução de pagamento instantâneo, com liquidação em tempo real. O modelo prevê o desenvolvimento de um ecossistema que permita a transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e governo sem restrição de horário, origem ou destino dos recursos, mesmo que a operação ocorra em dia não útil. Os pagamentos serão feitos via *QR Code*, em tempo real;

- *Open Banking*: Atender determinação do Bacen para implementação do Sistema Financeiro Aberto *(Open Banking*). Essa iniciativa tem como objetivo aumentar a eficiência no mercado de crédito e de pagamentos no Brasil, mediante a promoção de ambiente de negócio mais inclusivo e competitivo;
- Sistema de Elaboração e Análise de Projetos (Seap) 3.0: Substituir o Sistema de Elaboração e Análise de Projetos (Seap) e de planilhas de apresentação de planos e projetos por um aplicativo *web*;
- Novo Sistema de Avaliação Técnica de Empreendimentos (Siat): Desenvolver o Sistema de Avaliação Técnica de Empreendimentos para gerir o acompanhamento de empreendimentos financiados pelo Banco (ou em fase de estudo), apoiando a avaliação de bens, vistorias, assessoria empresarial e técnica, diagnósticos, inspeções e pareceres técnicos;
- Plataforma de Crédito Especializado (PCE) - Fase II: Expandir o escopo da Plataforma de Crédito Especializado (PCE), com a incorporação das tarefas do S522-Concessão e do Módulo de Desembolso;
- Serviço de Recebíveis de Arranjos de Pagamento (Serap): Implementar serviço para comunicar a existência de operações de crédito com garantia de recebíveis de cartões;
- Projeto Cartão BNB 2.0: Continuidade do Projeto FNE (Cartão 1.0), abranger a implantação e criação do Cartão Custeio, Desembolso e Cartão Agroindústria;
- Sistema para Controle dos Seguros Obrigatórios: Melhorar o processo de controle dos seguros obrigatórios dos bens dados em garantia de operações de crédito;
- Guarda e Inventário de Instrumentos de Crédito (IC): Automatizar a guarda e inventário de IC;
- Ferramenta de Gestão de Riscos e Capital: Adquirir uma solução automatizada para gestão integrada e modelagem dos riscos de crédito, mercado e liquidez;
- Sistema de Gerenciamento de Tributos: Melhorar a gestão dos procedimentos relacionados com a Gestão Tributária do Banco, no âmbito dos Tributos Federais Próprios (IRPJ/CSLL/Pasep/Cofins) e de Terceiros (exclusive INSS) e ISSQN;
- Avaliação de Risco Cliente (AVRC): Módulo de Avaliação de Risco Cliente (AVRC), que possibilitará uma gestão mais efetiva do risco de

clientes, através de relatórios e monitoramento dos maiores clientes da carteira, com impacto na redução das provisões vigentes;

- Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 3.0 – *Omnichannel*: Contratar licenciamento de uso de *software* para *Contact Center*, com entradas multicanais de atendimento (telefone, *chat*, redes sociais, *e-mail*, fale conosco, SMS, mensageiros instantâneos, fax, carta e presencial);
- Sistema de Colegiados Estatutários: Adquirir solução para atender, entre outros requisitos, a convocação e a realização de reuniões, organização e disponibilização de informações (documentos, planilhas, gráficos, imagens etc.), facilitando a interação e o desempenho das funções dos membros dos colegiados e seus assessores;
- Sistema de Tratamento de Fraudes Externas: Automatizar o fluxo de tratamento de fraudes externas, desde a comunicação de contestação por parte da agência, passando pela análise da ocorrência, até a devolução do relatório à unidade, finalizando com o registro de transações eletrônicas na base de dados que consolida as transações efetivadas;
- S283 - Modernizar o Sistema de Seguros: Centralização das bases de dados e modernização tecnológica;
- S420 - Centralizar a Cobrança de Tarifas: Centralização das bases de tarifas e modernização do processo de cobrança;
- Portal Averbador: Automatizar o processo de averbação de operações de CDC consignado com a criação de um Portal Averbador para que os aprovadores (empresas conveniadas) sejam notificados e possam acessar o portal para aprovar ou rejeitar a proposta;
- Correspondentes Bancários: Integrar os correspondentes bancários (Pagfácil e Mais Você) no intuito de realizar transações de saque (desembolso), Saldo e pagamentos (reembolso), incluindo nestas operações regras de controle, segurança, contabilização e contestação;
- Avaliação e Gestão Integrada de Limites (Agil): Alterar a metodologia de cálculo do Limite de Risco Global (LRG) para Pessoa Física, Não Produtor Rural, considerando novos elementos, como o ingresso do sublimite do cartão de crédito, CDC, dedução das dívidas do SCR, entre outros;
- Sistema de Controle Patrimonial do FNE (S492) - Evolução: Implementar novas funcionalidades em decorrência de recomendações da Auditoria Interna;

- *Data Mart* Jurídico: Adquirir ferramenta que possibilitará a extração de informações do sistema S702 - Controle de Processos Jurídicos, de maneira célere e inteligente, reduzindo as intervenções manuais na formatação de diversos relatórios estatísticos e gerenciais produzidos pelo Ambiente de Controle e Coordenação Jurídico, notadamente aqueles pertinentes às autorizações de cobrança judicial e aos processos jurídicos em que o Banco é parte;
- *Data Mart* de Rentabilidade de Clientes: Realizar implementações restantes no *Data Mart* de Rentabilidade de Clientes;
- Serviços de "*Self-BI*": Implementar a estratégia de *Self Service BI(Business Intelligence*) por meio da adição da Plataforma de Dados da *Microsoft -MS SQL Server* 2016;
- Contratação de Solução de Nuvem Privada: Contratar solução de gerenciamento de nuvem privada, visando a utilização de recursos computacionais internos emcondições ótimas e integração desses recursos com infraestrutura, plataforma e serviços externos;
- Provimento de Nuvem Pública: Adquirir infraestrutura de nuvem pública destinada aos ambientes computacionais de desenvolvimento e testes do Banco do Nordeste;
- Arquitetura Empresarial Baseada em Microsserviços e *Devops*: Promover avanço tecnológico visando aumentar a quantidade de entregas de sistemas em produção, diminuir os prazos de entrega de sistemas em produção e construir produtos alinhados com o processo de "digitalização bancária";
- Contratação do *Storage Mainframe*: Adquirir nova solução de armazenamento para plataforma alta, visando aumentar a capacidade e desempenho;
- *Wifi* Corporativo: Contratar acesso à *Internet* sem fio no Centro Administrativo;
- Contratação da Nova Solução de *Backup:* Adquirir e implantar solução de armazenamento externo para a guarda do backup do tipo curta retenção (*short term retention)* da plataforma aberta (*open);*
- VDI: Contratar solução para otimização da infraestrutura de virtualização de sistemas e aplicativos para desktops;
- Renovação da Solução de VoIP e Videoconferência: Unificar a solução de VoIP com a solução de Videoconferência;

- Solução de Gerenciamento dos Postos do Crediamigo: Adquirir equipamentos *Firewall UTM* (*Unified Threat Management*) de empresa especializada e gerenciamento de rede e segurança nos Postos do Crediamigo;
- Evolução do *Site* Secundário: Estruturar o *site* secundário do Banco, visando assegurar disponibilidade de 24x7 para os serviços de TI.

Em relação à segurança da informação, serão desenvolvidas as seguintes ações, em 2020:

- Continuar a reorganização do modelo de gestão de incidentes de segurança da informação, para atendimento às exigências da Resolução nº 4.658/2018, do Conselho Monetário Nacional;
- Continuar a modernização tecnológica das principais ferramentas de segurança, a serem adquiridas por meio de licitações públicas;
- Adequar a política do Banco do Nordeste à Circular N° 3.978, de 23 de janeiro de 2020, que dispõe sobre a política, os procedimentos e os controles internos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil visando à prevenção da utilização do sistema financeiro para a prática dos crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, e de financiamento do terrorismo;
- Redesenhar os serviços de gestão de vulnerabilidades, considerando novas estratégias de atuação;
- Atualizar a Política de Segurança Cibernética e do Plano de Ação e de Respostas a Incidentes de Segurança para atendimento às exigências da Resolução nº 4.658/2018, do Conselho Monetário Nacional;
- Disponibilizar novas ações para ampliar a Cultura de Segurança Cibernética, envolvendo colaboradores internos e clientes.

5.7 Gestão de Custos

Conformidade Legal

No tocante ao cumprimento das normas de contabilidade pública e escrituração das contas públicas, explica-se que, na condição de instituição financeira, o Banco do Nordeste adota os critérios e procedimentos contábeis contido no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), consoante Circular 1.273/87 (Bacen). Portanto, tal item não se aplica.

Estimativa de Custos por Área de Atuação

De acordo com a Portaria STN n°716, de 24 de outubro de 2011, na condição de instituição financeira estatal de economia mista, o Banco do Nordeste não se encontra compelido a integrar o Sistema de Informações de Custo (SIC), do Governo Federal.

Em que pese a não utilização do modelo de apuração sob a ótica de gestão de custo, é adotada como ferramenta de gestão o modelo de apuração de margem de contribuição de suas unidades operacionais, compondo a referida margemo resultado da diferença entre as receitas e as despesas da intermediação financeira, não incluindo nesta análise quaisquer métodos de rateio de suas despesas administrativas para tais unidades.

Estimativa de Custos por Programa Governamental

Em consonância com a Lei Orçamentária Anual, a programação orçamentária do Banco do Nordeste, para o exercício de 2019, contemplou, na visão de programas, o Orçamento de Investimentos, que dispõe acerca dos gastos previstos com investimentos em aquisição de bens componentes do ativo imobilizado.

A execução do Orçamento de Investimento alcançou o percentual de 15,9% do valor aprovado, conforme demonstrado no quadro adiante:

Tabela 13 - Orçamento de Investimentos (R$ Mil)

PROJETOS / AÇÃO	Programação Orçamentária 2019 (Aprov. Lei 13.808, de 15/01/2019)	Realizado até dezembro/2019
23694 0781 4106 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO BANCÁRIO	53.461,8	3.300
23694 0781 3252 - INSTALAÇÃO DE PONTOS DE ATENDIMENTO BANCÁRIO	0	0
23122 0807 4101 - MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	19.769,2	3.869,5
23122 0807 4102 - MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	30.920	2.151,1
23126 0807 4103 - MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO	40.228,7	13.591,2
TOTAL DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	**144.379,7**	**22.911,9**

Fonte: Banco do Nordeste –Diretoria de Controle e Risco

Apresentam-se, a seguir, os principais motivos para a realização das inversões planejadas em patamares inferiores aos previstos:

- A redução no projeto ***Manutenção da Infraestrutura de Atendimento Bancário*** (agências em funcionamento)deve-seao adiamento para os próximos exercícios da execução de parte dos projetos de modernização, reforma e relocalização das agências em funcionamento, o que impacta, por conseguinte, no decréscimo dos valores destinados a mobiliários e equipamentos tais como: *retrofit*dossistemas de ar condicionado; implantação de sistema de geração de energia solar; projeto de segurança envolvendo a abertura assistida das agências;

- No programa de ***Instalação de Pontos de AtendimentoBancário***, em virtude da diretriz estratégica de não abertura de novas agencias bancárias, inexiste valores orçados e realizados;

- Com relação à ação de ***Manutenção e Adequação de Bens Imóveis***, a não realização orçamentária decorre da suspensão nas construções e reformas para oCentro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), tais como o *site* secundário, *retrofit* de algumas obras nos blocos administrativos esistema de proteção contra incêndio na área de infraestrutura de TI, além do cancelamento do projeto de construção do Hub de Inovação do Banco do Nordeste(Hubine);

- A ação ***Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos***, em decorrência do adiamento nas construções e reformas do CAPGV, foi igualmente postergada a execução de projetos, tais como: sistemas de segurança,*retrofit* do sistema de ar condicionado, sistema de geração de energia fotovoltaica, plataforma elevatória, transformadores e geradores,bateriaspara*no breaks,* além de outros equipamentos e mobiliários diversos;

- Para o item ***Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento*** observa-se que, em razão de problemas no processo licitatório, alguns projetos não foram efetivados no exercício de 2019, tais como: aquisição de microcomputadores*, notebooks*, *switches*, assim como solução de filtro de conteúdo *web* e *firewall.*

Em aderência à nova análise da assessoria jurídica do Ministro sobre a Lei 4.320/1964, especificamente sobre créditos adicionais, resultou inexequível a reprogramação/redução dos montantes orçados em sede de Orçamento de Investimento, visto que sua implementação fere determinação emanada pela Sest. Destarte, tendo em vista a impossibilidade do cancelamento orçamentário vislumbrado, o Orçamento de Investimento para o exercício de 2019 continuou a vigorar com o montante total inicialmente aprovado.

Principais Desafios e Ações Futuras para Alocação mais Eficiente de Recursos e Melhoria da Qualidade dos Gastos Públicos

O Banco tem atendido às demandas relativas à programação e execução orçamentária, envidando esforços para se adequar às necessidades cada vez maiores de transparência, governança e *accontability*. Para isso, tornam-se cada vez mais imprescindível uma prática contínua de racionalização e otimização no controle e acompanhamento da execução dos dispêndios, a fim de aumentar a eficiência e geração de valor para a sociedade.

5.8 Sustentabilidade Ambiental

No Banco do Nordeste, a sustentabilidade ambiental é orientada por sua Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA)[2], aprovada em 29/06/2015, quando iniciou seu processo de implementação, por meio da realização de plano de ações, com prazo de cinco anos.

Nesta PRSA constam princípios e diretrizes relacionados à sustentabilidade ambiental, destacando-se, para os fins deste capítulo, o princípio da "Ecoeficiência na utilização dos recursos, com adoção de critérios socioambientais na aquisição de bens e serviços".

Tal princípio desdobra-se em diretrizes como:

- Adotar os princípios da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), primando pelo uso racional de recursos naturais na realização das atividades internas da Instituição.
- Promover a gestão dos resíduos, incluindo os eletroeletrônicos, de maneira a garantir seu descarte adequado e realizar a separação dos resíduos recicláveis e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, quando possível (Decreto Federal nº5.940/2006).
- Priorizar a aquisição de produtos e serviços utilizando critérios de compras sustentáveis, com a seleção de fornecedores que adotem política ou ação de responsabilidade socioambiental na produção e distribuição do produto ou serviço e que trabalhem, preferencialmente, com produtos verdes e logística reversa.
- Contemplar e gerenciar aspectos socioambientais nos processos de contratação de fornecedores e prestadores de serviços.

2 Disponível em: https://www.bnb.gov.br/documents/50268/71075/Pol%C3%ADtica+de+Responsabilidade+Socioambiental+do+BNB/2fb7bed7-c552-41a8-8c56-d204190b61e0

Além disso, visando compartilhar suas ações de responsabilidade socioambiental e suas práticas de governança corporativa com suas partes interessadas, o Banco do Nordeste publica anualmente relatórios referentes a esse tema, destacando-se:

- Relatório Anual de Sustentabilidade, em alinhamento às Diretrizes da *Global Report Initiative (GRI)*[3];
- Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental (Dinsa), de acordo com NBC T – 15[4].

Apresentam-se, a seguir, as principais ações realizadas no âmbito da sustentabilidade ambiental em 2019, organizadas em três tópicos: a) Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições; b) Ações para redução do consumo de recursos naturais; e c) Redução de resíduos poluentes.

Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

O Banco do Nordeste, nos editais e minutas de contratos em geral, preza pelo atendimento da legislação, que recomenda a adoção de critérios de sustentabilidade nas especificações dos bens a serem fornecidos e a exigência de práticas sustentáveis por parte das empresas contratadas na execução dos serviços, mormente o Decreto n° 7.746/2012 e a Instrução Normativa SLTI n° 1/2010, e demais dispositivos legais pertinentes à matéria. Destarte, desde que justificável e preservado o caráter competitivo do certame, as licitações promovidas pelo Banco seguem as diretrizes de sustentabilidade expressas no art. 4° daquele Decreto, a saber:

- Menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e
- Origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

Como consequência, nos instrumentos convocatórios a análise dos critérios é realizada nos eixos social, ambiental e econômico. Deste modo, no preâmbulo de todos os editais há a informação de que o Banco do Nordeste entende que na relação com seus fornecedores é imprescindível adoção de um modelo de atuação que permita e garanta a disseminação de boas práticas de gestão, o respeito aos direitos humanos, o cumprimento da legislação trabalhista e a conservação do meio ambiente.

3 Disponíveis em: https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-sustentabilidade

4 Disponível em https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm

Contém ainda a comunicação de que o Banco do Nordeste pauta seu relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços orientado pelo compartilhamento dos padrões morais e éticos e com base na valorização de iniciativas social e ambientalmente responsáveis. Ressalta-se que no referido preâmbulo, é anunciado que o Banco do Nordeste respeita e valoriza a diversidade de qualquer natureza, dispensando tratamento equânime a todas as pessoas, sem preconceito de origem social, cultural, étnica ou relativo a gênero, idade, religião, convicção filosófica ou política, orientação sexual, estado civil, condição física, psíquica ou grau de escolaridade, repudiando toda e qualquer forma discriminatória.

Registra-se, por oportuno, que todos os editais de licitação vedam a participação de interessados que mantenham em seus quadros trabalhadores em condições análogas à de escravo. Além disso, veda a participação de interessados que estejam sob pena de interdição de direitos previstos na Lei n° 9.605, de 12/2/1998 (Lei de Crimes Ambientais).

Em certames que tenham por objeto o fornecimento de bens, por exemplo, constatada a presença dos requisitos referentes à justificativa e à competitividade, referidos anteriormente, são incluídos critérios de sustentabilidade, como exigência de apresentação de certificados, laudos e outros meios que comprovem o atendimento às normas de qualidade e de sustentabilidade, os quais passam a integrar as especificações técnicas dos bens. Nesse sentido, passa-se a incluir nos processos de aquisição de mobiliário, a partir de dezembro de 2019, exigências quanto à certificação da madeira utilizada por sistema de garantia florestal, tal como o FSC ou Cerflor.

No que se refere aos contratos, dentre as obrigações gerais do contratado, consta a exigência da adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais, contribuindo para a manutenção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado. Adicionalmente, também é obrigação do contratado orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade socioambiental.

Destaca-se que referidos instrumentos exigem que o contratado não possa conter em seus quadros, durante toda a execução do Contrato, empregado(s) menor(es) de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menor(es) de 16 anos, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz(es), a partir de 14 anos, bem como trabalhadores em condições análogas à de escravo. Nos citados instrumentos é exigido ainda que o contratado não incorra em práticas que possam, de qualquer modo, contribuir para a disseminação do proveito criminoso da prostituição.

Além da adoção dos critérios e práticas de sustentabilidade, já mencionados, outros podem ser adotados conforme a natureza do objeto a ser contratado. Neste caso,

as exigências e/ou obrigações referentes aos critérios e práticas de sustentabilidade são amoldadas às peculiaridades de cada objeto.

Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

- O BNB vem adotando há vários anos, em todas as suas intervenções de construção e reforma de prédios, especificações que buscam minimizar o consumo de água e energia elétrica, bem como reduzir o consumo de produtos químicos utilizados em limpeza e manutenção predial.
- Dentre as 292 agências em funcionamento em 31/12/2019, 258 contam com torneiras de lavatórios e com válvulas de descarga de mictórios com fechamento automático e caixas de descarga para vasos sanitários com consumo de água reduzido.
- As mesmas especificações são adotadas no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), em Fortaleza, que conta com área construída de aproximadamente 50.000 m².
- O BNB vem promovendo paulatinamente a substituição das lâmpadas em uso nas suas agências para lâmpadas LED, de acordo com as necessidades de substituição de lâmpadas e de modernização dos sistemas de iluminação.
- A partir de 2019, as intervenções de reforma geral (modernização) realizadas em agências incluem a instalação de equipamento de geração de energia fotovoltaica. Até o momento foi concluída a obra de reforma na Unidade de Codó (MA), cuja usina fotovoltaica foi dimensionada para suprir cerca de 50% do consumo da Unidade. Para 2020 está previsto o início de outras 07 obras de reforma em agências.
- Foi instalada em 2019 a primeira usina de geração de energia fotovoltaica no CAPGV, com capacidade de geração estimada em 100 kW.
- O BNB mantém acompanhamento das contas de energia elétrica de todas as agências e do CAPGV, com a finalidade de monitorar variações e adotar medidas para evitar consumo excessivo, bem como rever e ajustar os contratos de fornecimento de energia junto às concessionárias, evitando multas.
- A partir de 2018, o mesmo acompanhamento e monitoração passou a ser feito com relação às contas de água, o que permitirá melhorar a gestão desse recurso.
- No ano de 2019, verificou-se a implementação do Projeto 'Ecomonomizar Faz Bem', a partir de campanha interna para divulgação de boas práticas no uso racional de recursos, inclusive de papel A4, nos serviços de impressão de documentos, o que permitiu a geração de economia, em relação ao ano de 2018, de 35.868 resmas de papel A4, ou 85 toneladas de papel.

Redução de Resíduos Poluentes

- Em 2019, verificou-se a implementação do Projeto 'Economizar Faz Bem', a partir de campanha interna para divulgação de boas práticas no uso racional de recursos e para redução de recursos poluentes, inclusive com relação aos copos descartáveis, o que permitiu a redução de consumo, em relação ao ano anterior, da ordem de 28.179 pacotes c/100 copos de 150ml, cada, ou de 4,65 toneladas de resíduo plástico (polipropileno).
- Em atendimento ao decreto Nº 5.940, o Banco do Nordeste realiza, desde 2007, a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva solidária, promovendo o descarte adequado de resíduos recicláveis produzidos nas dependências instaladas no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas, onde se localiza a direção do Banco, e sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Além da sede, as seguintes unidades realizam a coleta seletiva solidária: Aracaju Centro (SE), Aracaju Siqueira Campos (SE), Salvador Barra (BA), Salvador Comércio (BA), Imperatriz (MA), Natal Roberto Freire (RN) e Superintendência Estadual do Rio Grande do Norte.
- O Banco do Nordeste está iniciando os projetos para construção, em suas unidades, de abrigos para armazenamento de resíduos em conformidade com as normas locais, permitindo o armazenamento adequado desses resíduos até que seja dada a destinação final aos mesmos. Serão contemplados inicialmente o CAPGV e as agências de Fortaleza.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6.1Resumo da Situação Financeira e Contábil do Banco do Nordeste

Tabela 14 - Origem Capital Financeiro

Origem Capital Financeiro R$ Mil		
Passivos	**2.019**	**2.018[1]**
Recursos de Clientes	12.249.854	12.814.261
Recursos de Mercado e Outros	40.953.512	41.650.601
Recursos Próprios (Acionistas)	5.427.405	4.212.879
Total Passivo	**58.630.771**	**58.677.741**

[1]Reapresentado
Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Tabela 15-Aplicações do Capital Financeiro

Aplicações do Capital Financeiro R$ Mil		
Ativos	**2.019**	**2.018[1]**
Operações de Crédito	10.938.683	10.543.330
Aplicações Financeiras	3.977.911	8.353.144
Ativos Financeiros	39.690.024	36.373.344
Outros Ativos	3.593.203	3.006.235
Investimentos	200.632,0	181.447,0
Imobilizados	230.318,0	220.241,0
Total Ativo	**58.630.771**	**58.677.741**

[1]Reapresentado
Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Tabela 16 - Resultado do Exercício

Resultado do Exercício	2.016	2.017	2.018[1]	2.019
Margem Financeira	1.317.717	1.625.895	1.535.262	2.508.013
Receita de Prestação de Serviços	2.309.358	2.315.681	2.538.708	2.727.330
Despesas Pessoal	-1.804.945	-1.900.347	-2.001.459	-2.002.378
Despesas Administrativas	-1.145.621	-1.236.068	-1.222.206	-1.286.167
Outras Receitas e Despesas	54.054,0	659.658	728.229,0	815.017,0
Despesas Tributárias	46.958,0	-740.098	(794.308,0)	(919.884,0)
PLR	-45.450	-42.976	-47.208	-105.246
Lucro Líquido	**732.071**	**681.745**	**737.018**	**1.736.685**
Lucro por Ação	**8,48**	**7,89**	**8,53**	**20,11**

[1]Reapresentado
Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

6.2 Principais Fatos Contábeis em 2019

Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira do Banco do Nordeste em 2019 e avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros do Banco com base na evolução da situação contábil refletida no balanço, na demonstração de resultados e nas notas explicativas.

Lucro Líquido

Em 2019, a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio (Roae) foi de 32,9% (19% a.a. em 2018). O expressivo resultado do exercício de 2019 teve como principais fatores recorrentes o crescimento da margem financeira de operações de crédito da carteira própria, elevação nas receitas de financiamentos de longo prazo e acréscimo nas Receitas de Prestação de Serviços.

Gráfico 6.1 - Lucro por Ação (R$1,00)

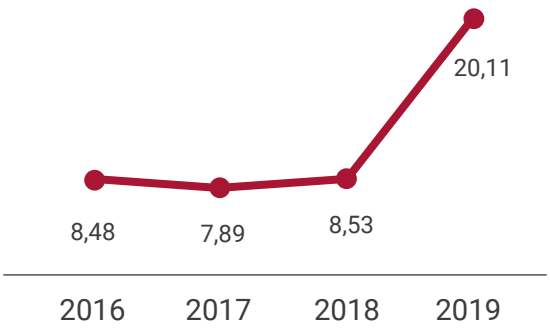
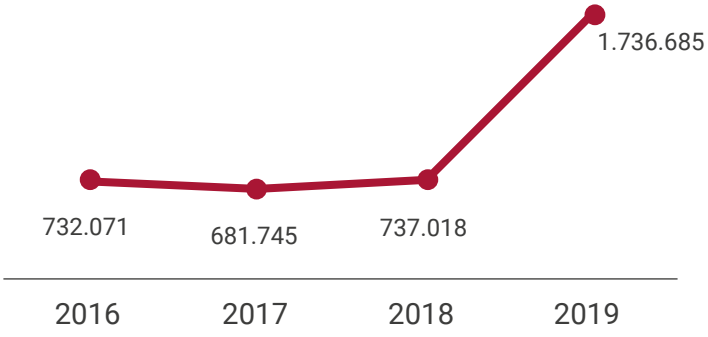


Gráfico 6.2 - Lucro Líquido (R$ Mil)



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Tabela 17 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R$ Milhões)

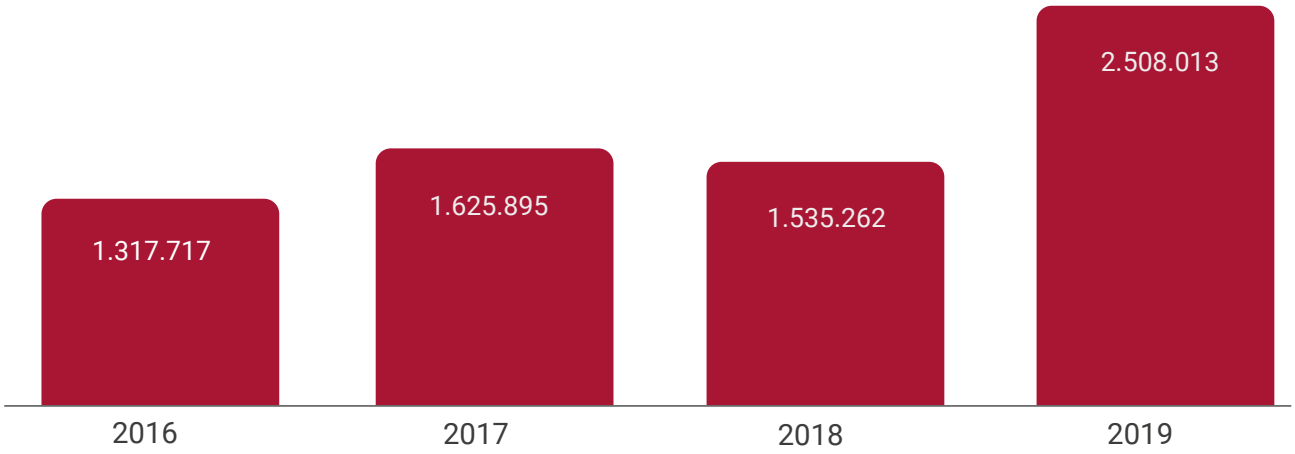
Demonstração do Lucro Líquido Recorrente	2.018	2.019	Var. R$	Var. %
Lucro Líquido	737,0[1]	**1.736,70**	999,7	135,6%
(-) Resultados Extraordinários do Período				
Recuperação de Crédito - Lei 13.340/13.606[2]	(254,5)	**(740,2)**	(485,7)	190,8%
Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	58,7	**4,5**	(54,2)	-92,3%
Ativo Fiscal Diferido – Contingências	(28,3)	**-**	28,3	-100,0%
Impairment de Debêntures	-	**126,8**	126,8	-
Créditos Tributários (alteração de alíquota de CSLL de 15% para 20% a partir de mar/2020)	-	**(167,1)**	(167,1)	-
Efeito Tributário (IR + CSLL)[3]	88,1	**243,6**	155,5	176,4%
Lucro Líquido Recorrente	**601,0**	**1.204,3**	**603,3**	**100,4%**

[1] Lucro reapresentado
[2] Inclui Operações Prodecer III, cfe. artigo 29-A da Lei 13.606/18
[3] Total da carga tributária: em 2018: 45%; em 2019: 40%
Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Margem Financeira

A Margem Financeira teve um expressivo aumento oriundo, principalmente, das renegociações de operações de crédito baseadas nas Leis 13.340/16 e 13.606/18.

Figura 14 - Margem Financeira (R$ Mil)

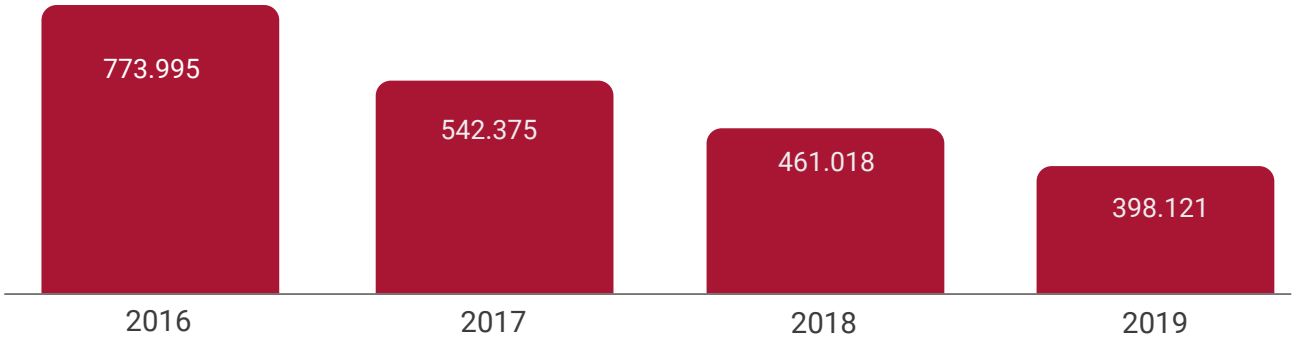


Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

Redução da despesa com PDD decorre da estabilização dos índices de inadimplência, destacando-se, inclusive, reversões de provisões de crédito referentes às renegociações com base na Lei n° 13.606/2018, art. 29-A (Prodecer - Fase III) e na Lei n° 13.340/2016, registradas durante o exercício de 2019.

Figura 15 - Provisão para Devedores Duvidosos (R$ Mil)

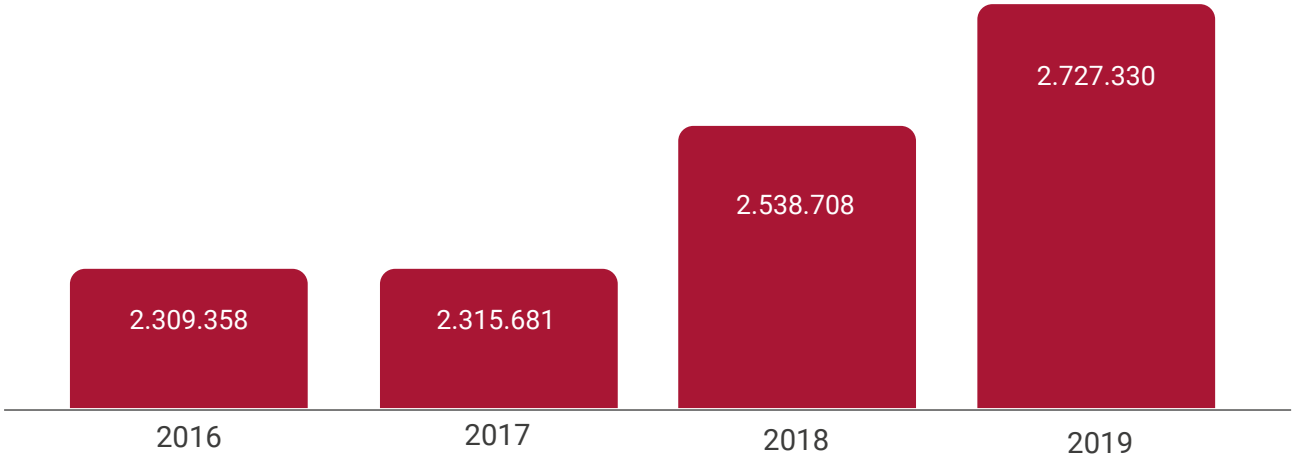


Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Receita de Prestação de Serviços

O Banco apresentou evolução em todas as linhas, com destaque para a receita com a administração de fundos. Vale registrar, ainda, que a performance foi fortemente impactada pelo aumento do volume deoperações refletindo a maior oferta de produtos e serviços aos cliente

Figura 16 - Receita de Prestação de Serviços (R$ Mil)

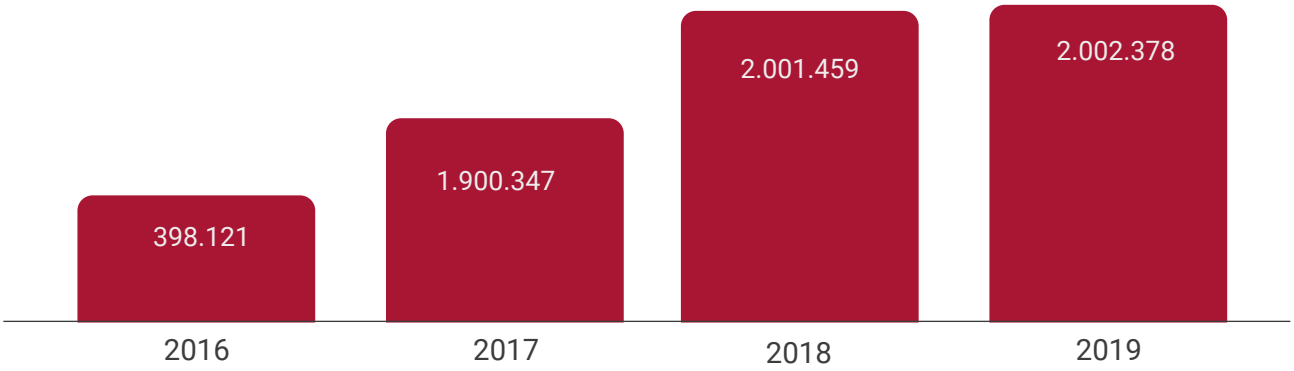


Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Despesas de Pessoal

Em 2019, mantiveram-se no mesmo patamar de 2018. Tal comportamento é fruto da economia proporcionada pela redução do número de funcionários, em face do 'Programa de Incentivo ao Desligamento' implementado em 2019, mesmo considerando os reajustes salariais concedidos nas datas-bases de setembro de 2018 e setembro de 2019.

Figura 17 - Despesa de Pessoal (R$ Mil)

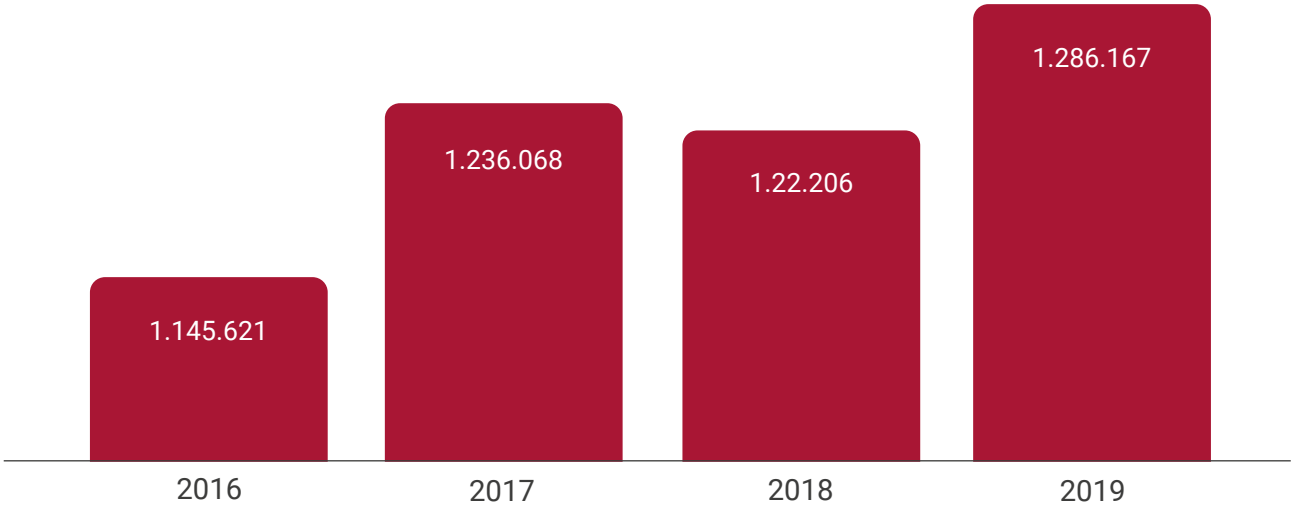


Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Outras Despesas Administrativas

Em 2019, as despesas administrativas tiveram aumento, principalmente, por conta do maior volume de operações de microcrédito urbano e rural, que ensejou aumento na contratação de Serviços de Terceiros. Destaque-se a redução nas despesas, em relação a 2018, sendo R$ 12,5 milhões com Processamento de Dados; R$ 6,7 milhões em Emolumentos Judiciais e Cartorários; e R$ 6,0 milhões com Propaganda, Publicidade e Publicações.

Figura 18 - Outras Despesas Administrativas (R$ Mil)



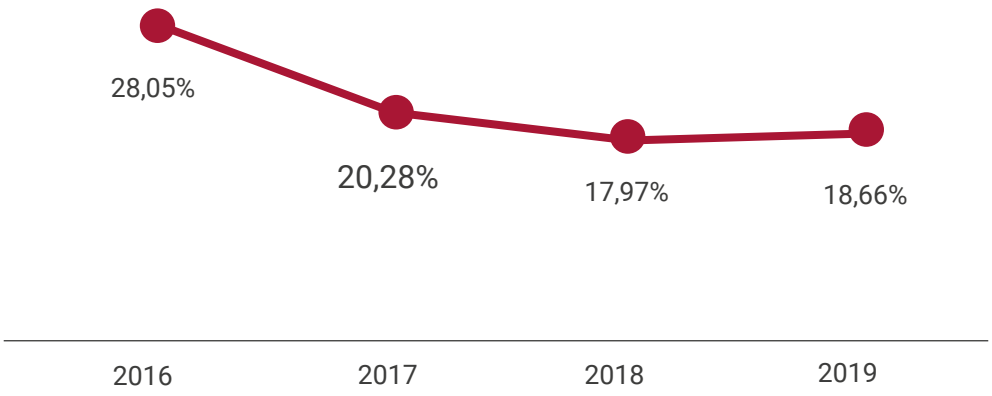
Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Tabela 18 - Carteira de Crédito (R$ Milhões)

Ano	Valor
2016	12.993,9
2017	10.958,1
2018	10.543,3
2019	10.938,7

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Figura 19 - % Total dos Ativos



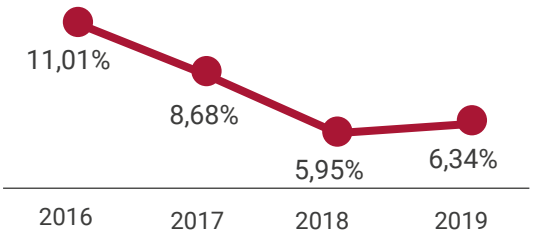
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Tabela 19 - Provisão para Perdas (R$ Milhões)

Ano	Valor
2016	1.431,1
2017	950,8
2018	627,7
2019	693,9

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Figura 20 - % Provisão sobre Crédito Total



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Composição da Carteira de Crédito por Vencimento

Tabela 20 - Composição da Carteira de Crédito por Vencimento

Especificação	2016	2017	2018	2019
Vencidas a partir de 1 dia	2,49%	2,27%	1,59%	1,64%
A Vencer em até 3 meses	21,21%	23,14%	24,56%	27,56%
A Vencer entre 3 e 12 meses	22,02%	25,56%	25,97%	28,39%
A Vencer acima de 1 ano	54,28%	49,02%	47,88%	42,41%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Tabela 21- Concentração de Crédito (R$ Mil)

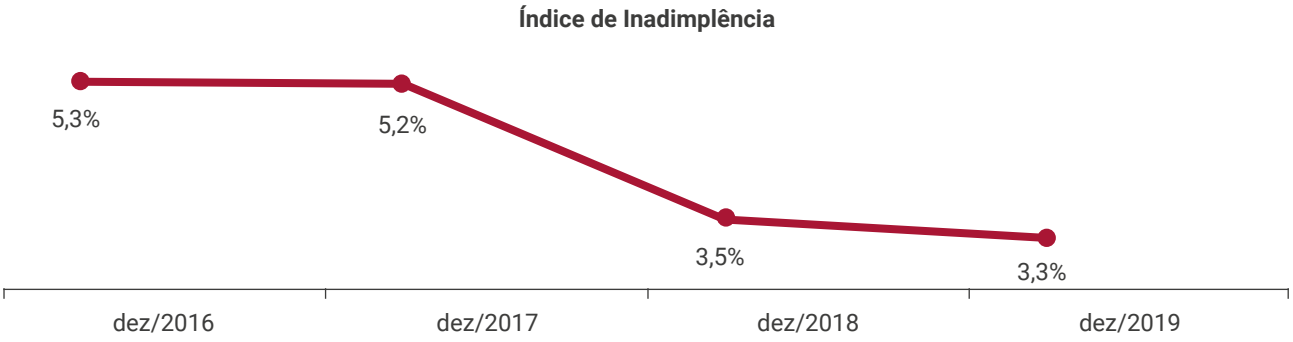
Especificação	2.016	2.017	2.018	2.019
10 Maiores devedores	2.643.611	2.270.716	2.079.899	1.983.570
50 maiores devedores	4.948.296	4.377.577	4.340.102	4.003.785
100 maiores devedores	5.729.029	5.002.911	4.942.422	4.576.639

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Inadimplência

A inadimplência vem apresentando sistematicamente redução, refletindo a melhor qualidade no crédito e os ajustes no processo de concessão e recuperação do crédito.

Figura 21- Índice de Inadimplência



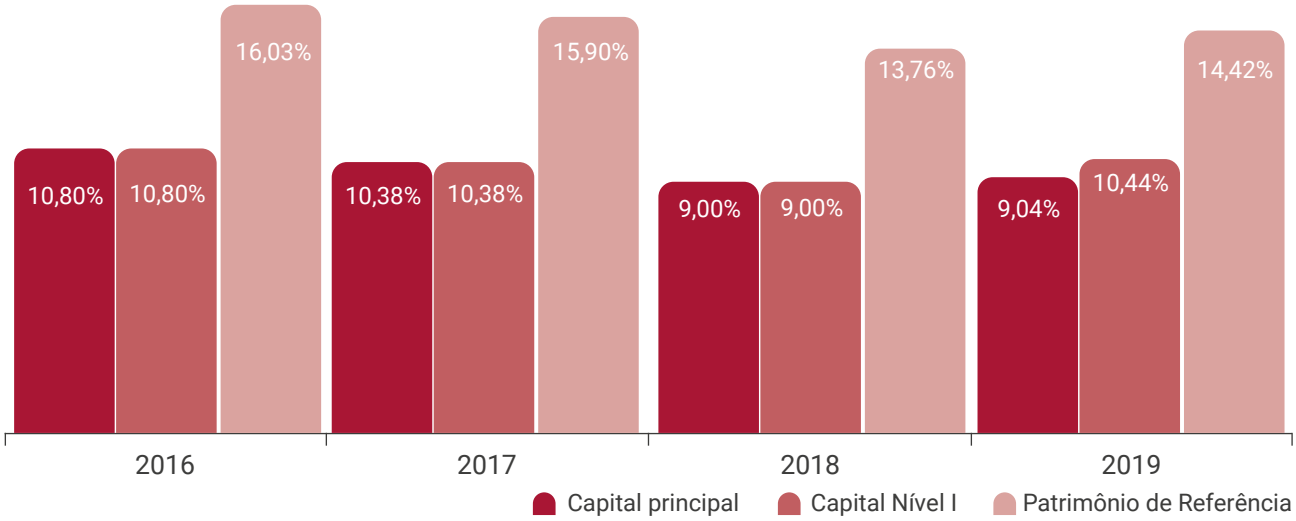
* Atraso acima de 90 dias.

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Basileia

O crescimento dos índices de capital em relação a 2018 está relacionado à forte geração interna de capital - lucro líquido. Além disso, em 2019 foi feita captação de Letras Financeiras com claúsulas de subordinação e perpetuidade, autorizadas pelo Bacen a compor o Patrimônio de Referência nível I como capital complementar.

Figura 22 - Índice de Capital (de 2016 até 2019)



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de ativos financeiros do Banco do Nordeste é composta por Títulos e Valores Mobiliários (TVM), classificados quase na sua totalidade, na categoria de Títulos Disponíveis para Venda, representando 99,3% do total. Tal composição é adequada ao fluxo de caixa do Bancopara fazer face às metas de contratação de operações de crédito, além de proporcionar a flexibilidade necessária para auferir ganhos no mercado financeiro por meio da eventual venda de títulos, contribuindo para o planejamento do resultado financeiro da Instituição.

Em 2019, a carteira de ativos financeiros cresceu 9,1% em relação a 2018. Esse aumento deveu-seà aquisição de Títulos do Governo Federal: Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e Notas do Tesouro Nacional (NTN).

Composição da Carteira de TVM

Disponíveis para Venda (em R$ Mil)

Tabela 22 - Carteira de TVM (R$ Mil)

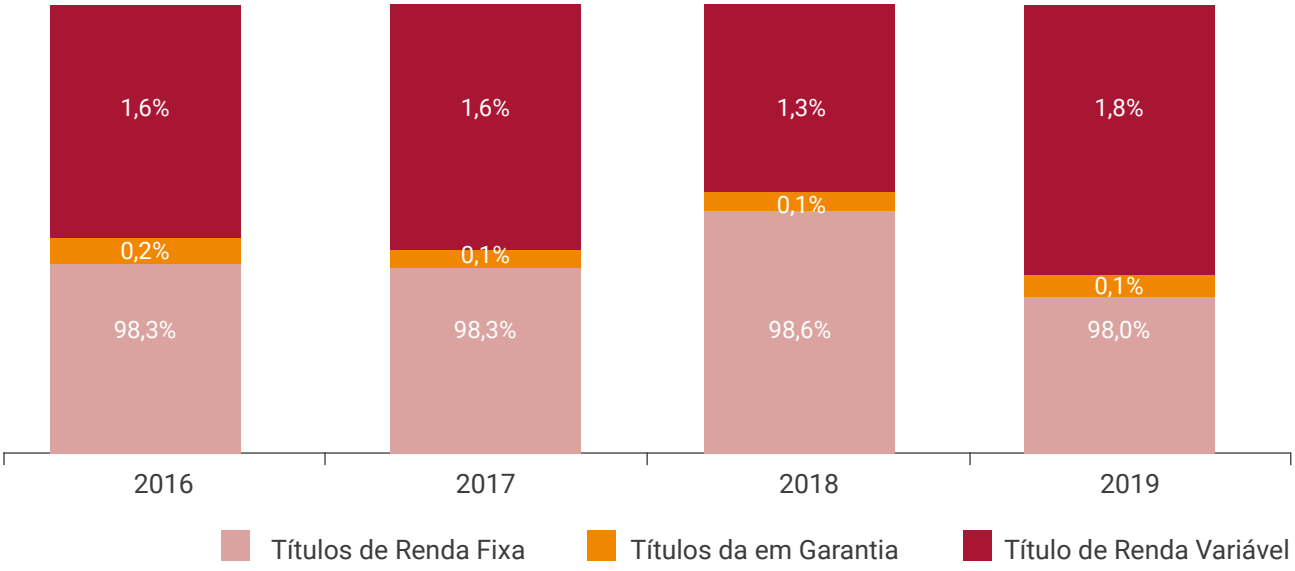
Descrição	2016	2017	2018	2019
Títulos de Renda Fixa	19.910.860	25.773.355	35.065.997	38.650.858
Fundo de Investimentos	327	392	431	487
Título de Renda Variável	32.477	26.870	34.671	53.739
Títulos da em Garantia	315.500	429.384	449.161	717.968
Total	**20.259.164**	**26.230.001**	**35.550.260**	**39.423.052**

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

TVM Disponíveis para Venda

São ativos classificados a valor justo e que podem ser vendidos a qualquer momento pela Instituição.

Figura 23 - Ativos Disponíveis para Venda

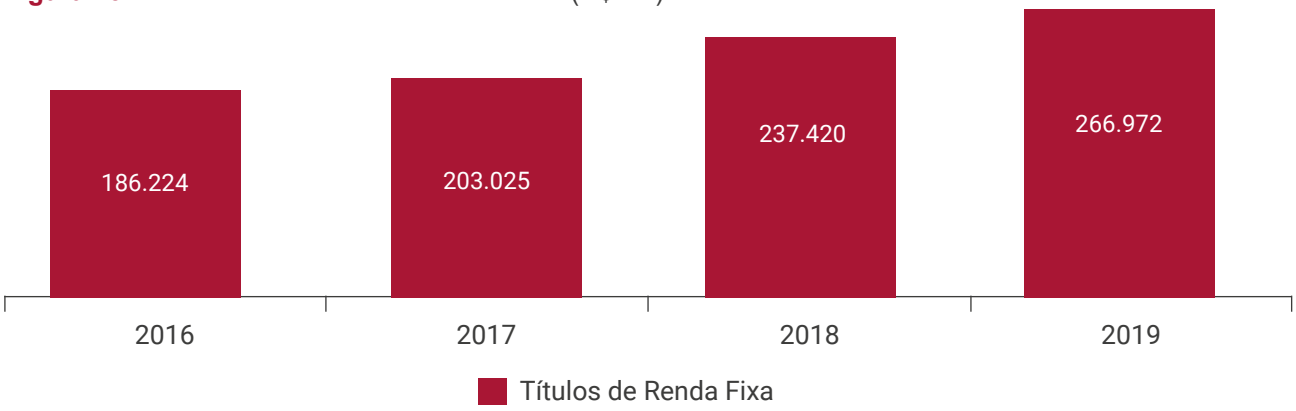


Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Mantidos até o vencimento

São ativos avaliados ao custo amortizado e para os quais há a intenção e capacidade financeira para a sua manutenção até o vencimento.

Figura 23 - Ativos Mantidos até o Vencimento (R$ Mil)

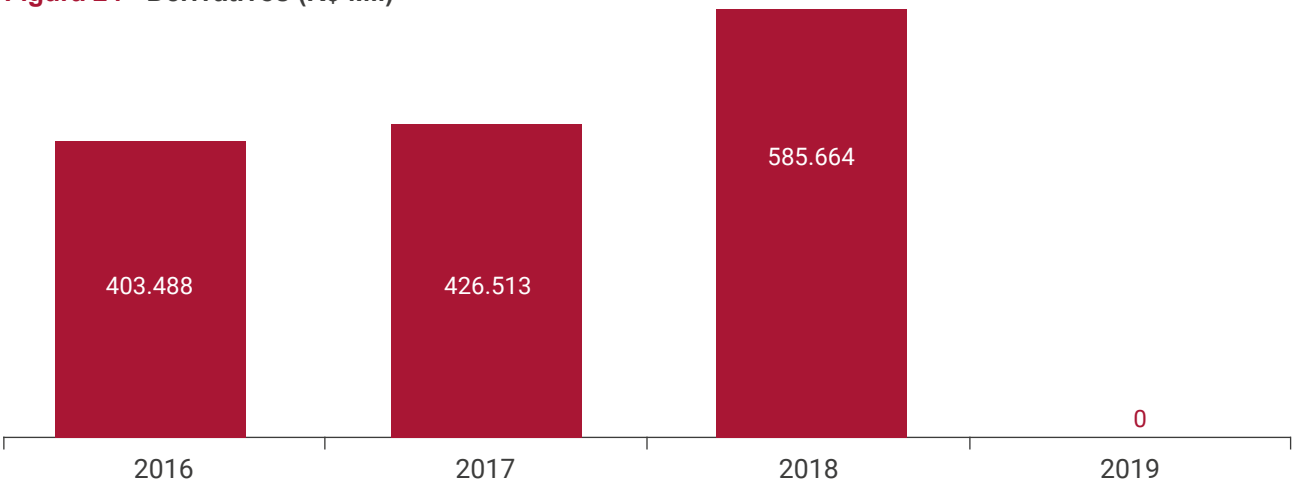


Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Derivativos

A atuação do Banco no mercado de derivativos restringiu-se a operações de swap para proteção de suas posições ativas e passivas em moeda estrangeira. Em 2019, foi encerrada a operação objeto de proteção ao que o hedge se destinava.

Figura 24 - Derivativos (R$ Mil)



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

6.3 Normas Legais e Técnicas

Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismos adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização.

As Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste são elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15.12.1976 e alterações posteriores), normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

São observados, também, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo CMN como também os aprovados pela CVM no que não conflitam com as normas do CMN.

6.4 Informações Acerca do Setor de Contabilidade do BNB

O setor de contabilidade é denominado "Ambiente de Contabilidade". Esse Ambiente está vinculado à Superintendência de Controle Financeiro, que compõe a Diretoria de Controle e Risco. A responsabilidade básica do Ambiente de Contabilidade é: estruturar políticas e práticas contábeis; consistir a base contábil; e elaborar e divulgar as demonstrações financeiras do Banco e do FNE, em conformidade com a legislação societária brasileira, os normativos do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do *International Account Standards Board* (*IASB*) e normas contábeis específicas para os fundos constitucionais.

A estrutura e composição da equipe do Ambiente de Contabilidade estão descritas no Quadro 10, a seguir:

Quadro 10- Composição da Equipe do Ambiente de Contabilidade

CONTADOR	
JOSE GRACIANO DIAS	Contador Substituto desde Abril/2019
Equipe Técnica:	
CÉLULA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
ITAMAR MARQUES MOREIRA	Gerente Executivo
EDIVAN MENDES DE SENA	Analista Financeiro
EDNEUMA SILVA TAVARES	Gerente de Operações Financeiras
GABRIELA OLIVEIRA MAIA	Analista Financeiro
NATA DA MOTA SOUSA	Gerente de Operações Financeiras
RAFAEL BARROS LEAL	
CÉLULA DE ESTRUTURAÇÃO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	
DEBORA XIMENES DE ARAGAO VALE CASTELO	Gerente Executivo
CARMEM DE CASTRO GUIMARAES	Analista Financeiro
LUCIANO BARROS DE OLIVEIRA	Analista Financeiro
ROSE ANNE BASTOS CHAGAS	Gerente de Operações Financeiras
ROSIVANIA AVELINO SILVA FARIAS	Gerente de Operações Financeiras

CÉLULA DE CONCILIAÇÃO DE CONTAS	
ITALO PAULA RIBEIRO	Gerente Executivo
ERIALDO GOMES ALEXANDRE	Analista Financeiro
JULIANA SILVA DOS SANTOS	Gerente de Operações Financeiras
LUCIANO FABIO SA ALCANTARINO	Gerente de Operações Financeiras
MARIA ALDENORA DA SILVA	Analista Financeiro
MARIA DE GUADALUPE BONFIM	Analista Financeiro
MARIA DO SOCORRO MELO MOREIRA	Analista Financeiro
MARIA VILANI DE FREITAS	Gerente de Operações Financeiras
MAYARA DE OLIVEIRA FERREIRA BRAGANCA	Analista Financeiro
RENATA FARIAS CYRINO REBOUCAS	Gerente de Operações Financeiras
SERGIO LUIS DA SILVA	Gerente de Operações Financeiras
TEREZA OLGA AVELINO SILVA	Analista Financeiro
CONTABILIDADE INTERNACIONAL - IFRS	
JOSE BARBOSA DE FARIAS	Gerente Executivo
GERMANA MONTE E SILVA RIOS	Gerente de Operações Financeiras
SERGIO SALVINO DA CRUZ	Gerente de Operações Financeiras

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

6.5 Conclusões de Auditorias Independentes

O Banco do Nordeste é auditado pela *Ernst & Young Auditores Independentes S.S.* que emitiu em 12/02/2020, relatório sem ressalvas às Demonstrações Financeiras do exercício de 2019, conforme transcrição seguir:

"Opinião:

> *Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*
>
> *Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil."*

O Relatório da Auditoria Independente do Banco do Nordeste do Brasil S.A. encontra-se disponível no link: https://www.bnb.gov.br/relacao-com-acionistas-e-investidores.

6.6 Informações na Internet

Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra

Informações relevantes a respeito do Banco do Nordeste do Brasil S.A relacionadas com suas funções, estrutura, atividades e outras notícias podem ser encontradas no *site*: *https://www.bnb.gov.br/*.

As Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório da Auditoria Independente do Banco do Nordeste do Brasil S.A. encontram-se disponíveis no *link: https://www.bnb.gov.br/relacao-com-acionistas-e-investidores.*

CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

As determinações e recomendações oriundas do TCU destinadas ao Banco do Nordeste são monitoradas pela Superintendência de Auditoria, utilizando-se de sistema informatizado denominado *SharePoint*, o qual registra informações acerca dos responsáveis pelo cumprimento das determinações e recomendações, prazos estabelecidos e situação das providências em andamento.

Dentre outras atividades, a Superintendência de Auditoria presta informações periódicas aos Colegiados Estatutários acerca do cumprimento das determinações e/ou recomendações.

Durante o exercício de 2019, o Banco do Nordeste recebeu 07 (sete) determinações e/ou recomendações oriundas do TCU. No mesmo período, atendeu 19 (dezenove) determinações e/ou recomendações, sejam elas recebidas no exercício de 2019 ou em exercícios anteriores.

No momento da finalização do relatório de gestão, não foram identificadas determinações e/ou recomendações pendentes de atendimento, decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores para o Banco do Nordeste do Brasil S/A.

Adicionalmente, informa-se que, conforme determinações exaradas nos Acórdãos TCU 798/2003 (item 9.4), 748/2014 (item 9.2), 754/2014 (item 9.2) e 5464/2018 (item 9.4), ficou o Banco do Nordeste obrigado a fazer constar de suas Contas anuais, os seguintes relatórios:

- Referente ao Acórdãos TCU 798/2003, item 9.4, incluir o Relatório de Aplicação de Depósitos Especiais do FAT, inclusive com a manifestação da auditoria interna da Instituição, nos termos da Resolução Codefat nº 304, de 06/11/2002, e Instrução Normativa nº 1, de 07/11/2002, da Coordenação-Geral do FAT-CGFAT/MTE, com os demonstrativos ali especificados, demonstrando soluções para eventuais desvios apontados e resultados alcançados a partir das correções;

- Referente aos Acórdãos TCU 748/2014 e TCU 754/2014, ambos em seus itens 9.2, determinamao Banco “que inclua nos relatórios de gestão dos exercícios vindouros informações específicas que permitam o acompanhamento pelos órgãos de controle das ações afetas à governança de TI, conforme orientações contidas no item 7 e seus subitens do Anexo Único da Portaria -TCU 175/2013”;

- Referente ao Acórdão TCU 5.464/2018, item 9.4 (subitens 9.4.1 a 9.4.6), esse determina que o Banco do Nordeste comunique ao Tribunal de Contas da União o resultado das ações destinadas a promover o saneamento das falhas indicadas no relatório de Auditoria Anual de Contas do Banco do Nordeste do Brasil, exercício 2006.

Em atendimento à determinação contida nos Acórdãos TCU 748/2004 e 754/2014, foram disponibilizados no *site* do Banco na *Internet*, acessível pela opção "Institucional" do Menu Principal, opção de submenu "Sobre o Banco" (https://www.bnb.gov.br/sobre-o-bnb), no *link* Relatórios de Prestação de Contas Anuais (https://www.bnb.gov.br/web/guest/relatorios-de-prestacao-de-contas-anuais), ano 2019, os seguintes documentos:

- Pesquisa sobre Governança de TI referente ao ano de 2019 no *link*, a seguir, descrito como **Anexo 01 - Informações sobre Governança de TI - 2019**, disponibilizado nos formatos PDF, DOC e RTF.

- Relatório de Aplicação de Depósitos Especiais do FAT 2019 no *link*, a seguir, descrito como **Anexo 02 - Relatório de Aplicação de Aplicações de Depósitos Especiais do FAT - 2019**, disponibilizado no formato de planilha do Excel.

- Anexos 2, 4, 5.1 e 5.2 do Relatório de Aplicações de Depósitos Especiais do FAT - 2019, descrito como **Anexo 03 - Anexos 2, 4, 5.1 e 5.2 do Relatório de Aplicações de Depósitos Especiais do FAT - 2019**,disponibilizado no formato de planilha do Excel.

- Relatório da Auditoria Interna sobre os Depósitos Especiais do FAT em 2019 no *link,* a seguir, descrito **Anexo 04 - Relatório de Auditoria Interna - Depósitos Especiais do FAT - 2019**, disponibilizado nos formatos PDF, DOC e RTF.

- Resultado das ações destinadas a promover o saneamento das falhas indicadas no relatório de Auditoria Anual de Contas do Banco do Nordeste do Brasil, exercício 2006, conforme determina o Acórdão TCU 5.464/2018, item 9.4 (subitens 9.4.1 a 9.4.6), descrito como **Anexo 05 - TCU - Acórdão 5.464/2018 - Ofício 1459/2018 - TCU/SECEX-CE - BNB - Relatório de Prestação de Contas 2019**, disponibilizado nos formatos PDF, DOC e RTF

Acrescente-se, finalmente, não existir outras determinações e/ou recomendações do TCU que implicam em obrigação de prestar informação sobre o seu andamento no Relatório de Gestão Anual.

7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

As recomendações oriundas da CGU destinadas ao Banco do Nordeste são monitoradas pela Superintendência de Auditoria, utilizando-se de sistema informatizado denominado *SharePoint,* o qual registra informações acerca dos responsáveis pelo cumprimento das recomendações, prazos estabelecidos e situação das providências em andamento.

Dentre outras atividades, a Superintendência de Auditoria presta informações periódicas aos Colegiados Estatutários acerca do andamento e situação das providências pertinentes ao atendimento das recomendações.

Ao longo do ano de 2019, a Controladoria-Geral da União (CGU) iniciou 3 (três) auditorias no Banco do Nordeste, a seguir relacionadas:

- Auditoria Anual de Contas - BNB, exercício de 2018 – Ordem de Serviço n.° 201900273, Processo n.° 00190.102475/2019-68;
- Auditoria de Integridade - Avaliação Pró-Ética do BNB 2018-2019 – Ordem de Serviço n.° 201902497;
- Auditoria nos Processos de Análise do Comitê de Elegibilidade do atendimento dos requisitos legais e da conformidade das avaliações atinentes aos membros de conselhos de administração de empresas estatais – Processo n.º 00190.111277/2019-95.

Durante o exercício de 2019, o Banco do Nordeste recebeu 30 (trinta) recomendações oriundas da CGU. No mesmo período, atendeu 106 (cento e seis) recomendações, sejam elas recebidas no referido exercício ou em exercícios anteriores, considerando, também, àquelas que tiveram parecer definitivo de atendimento pelo órgão via sistema Monitor ou *E-Aud*.

7.3 Créditos

Todas as unidades relacionadas, a seguir, participaram da elaboração deste Relatório de Gestão, o qual obedece às recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU).

- Ambiente de Arquitetura Organizacional
- Ambiente de Assessoria a Comitês e Colegiados Estatutários
- Ambiente d e Auditoria Interna
- Ambiente de Comunicação
- Ambiente de Contabilidade
- Ambiente de Controladoria
- Controles Internos e Compliance
- Ambiente de Coordenação e Controle Jurídico
- Ambiente de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimento
- Ambiente de Estratégia de Suprimento de Logística
- Ambiente de Gestão de Fundos de Investimento
- Ambiente de Gestão de Patrimônio
- Ambiente de Gestão de Riscos
- Ambiente de Gestão de Pessoas
- Ambiente de Governança de TI
- Ambiente de Marketing
- Ambiente de Mercado de Capitais
- Ambiente de Planejamento
- Ambiente de Segurança da Informação
- Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão
- Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene)
- Ouvidoria

Acelerar para desenvolver

Banco do Nordeste

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL